



Relatório de Gestão 2019



GESTÃO PRESTADORA DE CONTAS	GESTÃO APRESENTADORA DE CONTAS
<p>Reitora responsável Maria Clara Kaschny Schneider</p>	<p>Reitor apresentador André Dala Possa</p>
<p>Diretora Executiva Silvana Rosa Lisboa de Sá</p>	<p>Diretor Executivo Juarez Pontes</p>
<p>Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional Andrei Zwetsch Cavalheiro</p>	<p>Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional Egon Sewald Junior</p>
<p>Pró-reitora de Administração Aline Heinz Belo</p>	<p>Pró-reitora de Administração Fabiana Besen Santos</p>
<p>Pró-reitor de Ensino Luiz Otávio Cabral</p>	<p>Pró-reitor de Ensino Luiz Otávio Cabral</p>
<p>Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Clodoaldo Machado</p>	<p>Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Ailton Durigon</p>
<p>Pró-reitor de Extensão André Dala Possa</p>	<p>Pró-reitor de Extensão Rafael Nilson Rodrigues</p>

Coordenação e Organização de Conteúdo

Diretoria de Gestão do Conhecimento

Deizi Paula Giusti Consoni

Ananda Mila Kohn

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional

Oizes Vieira Mendes

Elaine Cristina Machado

Felipe Gustavo de Andrade

Silvio Aparecido da Silva

Projeto Gráfico

Coordenadoria de Programação Visual

Bruno Cavalheiro Bertagnolli

Glauco José Ribeiro Borges

Relatório de Gestão 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, e à sociedade como a prestação de contas anual a que a Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da **Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 178/2019, Decisão Normativa TCU nº 182/2020, Portaria TCU nº 378/2019, Guia para elaboração do Relatório de Gestão.**

O Relatório de Gestão 2019 está acessível em <https://www.ifsc.edu.br/relatorios-de-gestao>

Lista de siglas e abreviações

2ORG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

2ORL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

BO - Balanço Orçamentário

BP - Balanço Patrimonial

BSC – Balanced Scorecard

CAPES - Coordenadoria de Financiamento de Pessoal de Nível Superior

CCONT/SEN – Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional

CD - Cargos de Direção

CDP - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas da Proad

CEPE - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

CERFEAD - Centro de Referência em Formação e Educação a Distância

CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

CGU - Controladoria Geral da União

CI – Conceito Institucional

CIS – Comissão Interna de Supervisão

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COBIT – Control Objectives for Information and related Technology

CODIR - Colégio de Dirigentes do IFSC

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal

CONSUP - Conselho Superior do IFSC

COPADIN - Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional do IFSC

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CTIC – Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação dos câmpus

DEIA - Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DN – Decisão Normativa

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

DSB – Desafio Solar Brasil

DTIC - Diretoria de Tecnologias da Informação e Comunicação

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

EaD - Ensino a Distância

EGD – Estratégia de Governança Digital

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

ESR - Escola Superior de Redes

FAQ – Frequently Asked Questions

FCC – Funções de Coordenações de Curso

FEJESC – Federação Empresa Júnior de Santa Catarina

FG – Funções Gratificadas	MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
FIC - Formação inicial e continuada	MEC - Ministério da Educação
FORINTER – Fórum dos Assessores de Relações Internacionais	MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
GRU - Guia de Recolhimento da União	NASA – National Aeronautics and Space Administration
IF – Institutos Federais	NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
IFC - Instituto Federal Catarinense	NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina	OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia
IGC – Índice Geral de Cursos	OBAP – Olimpíada Brasileira de Agropecuária
iGestContrat – Índice de capacidade em gestão de contratações	OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
iGestPessoas – Índice de capacidade em gestão de pessoas	OBR – Olimpíada Brasileira de Robótica
iGestTI – Índice de capacidade em gestão de TI	ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
iGG – Índice de governança e gestão	OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
iGovPub – Índice de governança pública organizacional;	ONU - Organização das Nações Unidas
IN - Instrução Normativa	OTRS - Open Ticket Request System
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	PAA – Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial	PAEVS - Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	PAT – Plano Anual de Trabalho
IPSAS – International Public Sector Accounting Standards	PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
ISS – Imposto Sobre Serviços	PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
ITIL - Information Technology Infrastructure Library	PCD – Pessoas com Deficiências
JIF - Jogos dos Institutos Federais	PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
JIFSC - Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
LASC – Latin American Space Challenge	PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
LOA - Lei Orçamentária Anual	PE – Pregão Eletrônico
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal	PETIC – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência

PJ - Pessoa Jurídica

PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável

PLSIFSC - Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSC

PN - Processos de Negócios

PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNE - Pessoas com Necessidades Específicas

POCV - Plano de Ofertas de Cursos e Vagas

PPA – Plano Plurianual

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEN - Pró-Reitoria de Ensino

PROPICIE – Programa de Intercâmbio Internacional para Estudantes do IFSC

PSAE – Programa de Segurança Alimentar do Estudante

QVT – Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

RAP – Relação Aluno Professor

RDC – Regime Diferenciado de Contratação

RPPS - Regime Próprio de Previdência Social

REVALIDE – Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas

RFB – Receita Federal Brasileira

RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SDLAC – Solar Decathlon Latino América e Caribe

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SEPEI - Seminário de Pesquisa, Extensão e Inovação

SESC - Serviço Social do Comércio

SESI – Serviço Social da Indústria

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação

SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIASS - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SICAF – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores

SIG - Sistema Integrado de Gestão

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGPP – Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SIP – Session Initiation Protocol

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SIPEC – Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SPIUNET - Sistema de Patrimônio Imobiliário da União

SPU - Secretaria de Patrimônio da União

SRFB – Secretaria da Receita Federal do Brasil

SRP – Sistema de Registro de Preços

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

TCU - Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TOEFL – Test of English as a Foreign Language

TSP - Técnicas Aplicadas ao Setor Público

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UPC - Unidade Prestadora de Conta

VOIP – Voice over Internet Protocol

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE.....	10
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL.....	14
1.1.1 Identidade Institucional.....	14
1.2 Estrutura Organizacional e de Governança.....	17
1.3 Modelo de negócio.....	22
1.4 Cadeia de Valor.....	23
1.5 Políticas e programas de governo.....	25
1.6 Ambiente externo.....	26
2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	29
2.1 Planejamento.....	29
2.2 Alocação de Recursos.....	31
2.3 Relacionamento da estrutura de governança com o planejamento.....	33
2.4 Avaliação da Governança.....	34
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	37
3.1 Implementação da Gestão de Riscos.....	37

3.2	Linhas de Defesa	38
3.3	Matriz de Riscos	39
4	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	43
4.1	Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e as prioridades da gestão.	43
4.2	Indicadores de Gestão dos Institutos Federais nos Termos do Acórdão TCU N° 2.267/2005	90
4.3	Premiações.....	94
4.4	Demonstração da eficiência e conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance de resultados.....	97
4.4.1	Gestão Orçamentária e Financeira	97
4.4.2	Gestão de Pessoas e competências.....	100
4.4.3	Gestão de Licitações e Contratos.....	108
4.4.4	Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	112
4.4.5	Gestão da Tecnologia da informação	115
4.4.6	Gestão de Custos.....	120
4.4.7	Sustentabilidade.....	123
5	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	127
	ANEXOS E APÊNDICES	155

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



No IFSC, todo dia trabalhamos para cumprir a nossa missão de promover a inclusão e formar cidadãos tendo como base nosso Plano de Desenvolvimento Institucional, objetivos estratégicos e nosso plano anual de trabalho. Quando chega este momento de apresentarmos um relatório de gestão do que fizemos

no ano que passou é que temos um retrato da grandeza de nossas ações. Mais do que uma prestação de contas para os órgãos de controle e para a sociedade, este documento nos permite perceber o que conseguimos avançar e como devemos caminhar para seguir fazendo o que é nossa atribuição e que muito nos orgulha: ofertar educação profissional e tecnológica para quem mais precisa, contribuindo para o desenvolvimento social do nosso País. O ano de 2019 foi desafiador diante das restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal. Passamos a maior parte do ano gerenciando todos os gastos do IFSC com muito cuidado e preocupação, priorizando sempre as atividades de sala de aula e que envolvessem os estudantes. Apenas em outubro veio a confirmação de 100% do desbloqueio dos recursos de custeio, o que nos garantiu concluir as atividades do ano. Apesar desta insegurança e incerteza sobre os recursos disponíveis, conseguimos executar o que tínhamos nos proposto. Inauguramos novos blocos em Tubarão e Xanxerê, além da portaria de acesso e melhorias na urbanização do terreno em que estão o Câmpus

Florianópolis-Continente e a Reitoria. Conseguimos, ainda, a liberação de recursos para a conclusão de obras nos câmpus Criciúma e Jaraguá do Sul-Rau e para iniciar o novo bloco do Câmpus Canoinhas. Nossa estrutura cresce para atender uma comunidade que tanto necessita de uma oportunidade de educação pública para melhorar suas condições de vida. No ano que passou, tivemos mais de 40 editais de ingresso, que ofertaram cerca de 26 mil vagas às comunidades que atendemos. Foram mais de 116 mil inscritos - o que demonstra a relevância da nossa instituição. Fechamos 2019 com quase 45 mil alunos matriculados nos 573 cursos oferecidos em nossos 22 câmpus, Centro de Referência em Formação e Educação a Distância e polos de educação a distância. A gratuidade é um dos nossos diferenciais que garantem nosso compromisso com a inclusão e a democratização do acesso à educação de qualidade. Tendo o compromisso social como um de nossos valores, atuamos com grande foco na nossa missão de inclusão. Destaco nossos cursos de línguas para estrangeiros e projetos em parcerias sociais, em que oferecemos cursos em presídios de

Tubarão e Criciúma, além de disponibilizar vagas em cursos para reabilitados em uma ação junto ao INSS.

Uma grande preocupação que sempre nos pauta é garantir a permanência dos nossos alunos e combater a evasão. Com grande impacto nesse objetivo, em 2019, foram destinados R\$ 14 milhões para suporte às nossas políticas, estratégias e ações de Assistência Estudantil. Além de atender mais de 7 mil alunos pelo nosso Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS), a implementação da alimentação estudantil, que sempre foi um grande desafio para o IFSC, tornou-se uma realidade no último ano. Por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), passamos a oferecer frutas e produtos panificáveis em todos os nossos câmpus. Também inauguramos laboratórios de Tecnologia Assistiva nos câmpus Araranguá e Palhoça Bilíngue, para atender estudantes com deficiências múltiplas.

O objetivo é fazer com que esses estudantes consigam ter melhores condições de acompanhar as aulas e de desenvolver atividades cotidianas. Tendo a inclusão como uma meta permanente,

fizemos a contratação de docentes e outros profissionais de educação especial para atendimento a alunos com deficiência em todas as regiões do estado.

Estamos fazendo muito, mas, mais importante, buscando fazer com qualidade. O aumento no nosso Índice Geral de Cursos é um reflexo disso. Conquistamos a nota quatro após a avaliação de 17 cursos de graduação pelo INEP/MEC em 2018, o maior índice dentre todos os institutos federais do Brasil.

E nosso foco não é apenas manter uma boa qualidade no Ensino, mas oferecer uma formação integral aos nossos alunos. Nesse sentido, mesmo diante das dificuldades orçamentárias que tivemos no ano passado, conseguimos realizar nossos dois grandes eventos anuais que mobilizam toda a instituição - os jogos do IFSC, em Blumenau e Florianópolis, e o Seminário de Ensino Pesquisa, Extensão e Inovação - o Sepei -, em Chapecó. Aliás, o 8º Sepei trouxe muitas novidades como a primeira feira tecnológica e o primeiro hackaton do IFSC. Outro marco que tivemos em 2019 foi o recebimento da

nossa primeira carta de Patente, por produto desenvolvido no Câmpus Jaraguá do Sul-Rau.

Internacionalmente também ganhamos destaque. Um grupo de alunos do Câmpus Xanxerê ganhou a competição Garatêa-ISS e tiveram seu experimento enviado para o espaço pela NASA. Estudantes do Câmpus Criciúma participam de uma competição mundial de robótica na Austrália. Com o desenvolvimento de um aplicativo, alunas do Câmpus Xanxerê ficaram entre as finalistas do *Technovation Challenge* e conheceram o Vale do Silício (EUA). E pensando em IFSC pelo mundo, destaco nossos programas de intercâmbio. Em 2019, os primeiros alunos do programa de Dupla Titulação se formaram, saindo com o título de bacharel em engenharia pelo IFSC e mestres pelo Instituto Superior de Engenharia de Porto, em Portugal. Enviamos 60 intercambistas ao exterior no ano passado - tanto pelo programa de Dupla Titulação como pelo nosso programa de intercâmbio, o Propicie.

Destaco também a construção do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, o PDI, partindo de uma profunda análise do que temos feito enquanto IFSC e do quanto precisamos e podemos avançar. Apresentando um projeto pedagógico

institucional mais coeso, um planejamento estratégico mais focado, consistente e embasado em análise ambiental interna e externa, um plano de oferta de cursos e vagas com otimização do quadro docente e critérios de priorização de novas vagas, além da inclusão de um plano quinquenal de infraestrutura, deixamos um documento muito bem estruturado para nortear os próximos gestores e membros dos órgãos colegiados, tão importantes para a governança institucional.

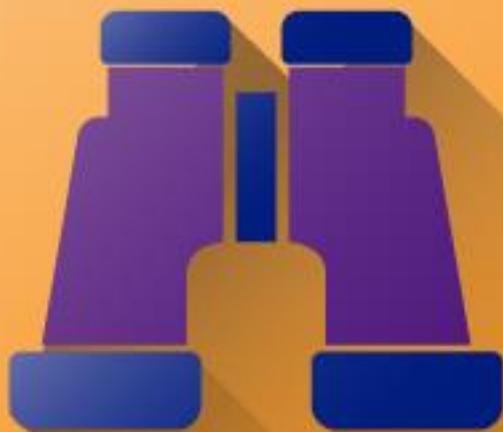
Também no segundo semestre, o IFSC vivenciou um grande processo democrático, com a eleição para reitor e para diretores-gerais de 21 câmpus. Esse grande processo foi conduzido com muita seriedade e competência pela Comissão Eleitoral Central e pelas Comissões Locais, todas formadas por servidores e alunos escolhidos por seus pares.

Tivemos um ano bastante desafiador, mas conseguimos lidar com as dificuldades e cumprir nossa missão da melhor forma dentro do cenário possível. Neste relatório, vocês irão ver o resultado de todo este trabalho.

A finalização do conteúdo deste relatório teve de se dar num contexto que jamais imaginávamos, diante da pandemia do coronavírus. Embora o prazo para o

envio do Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas da União tenha sido prorrogado, mantivemos o cronograma interno de elaboração deste documento, considerando o fim do mandato da nossa gestão em abril. Assim, as fases mais importantes da elaboração do relatório foram afetadas pelas condições de trabalho remoto e, especialmente, pela agenda da maioria dos gestores, que se viram muito envolvidos na repentina necessidade de adaptação da instituição às atividades acadêmicas não presenciais. Tal cenário, evidentemente, não proporcionou as condições mais adequadas à aplicação do pensamento coletivo na elaboração do relatório e a algumas melhorias pretendidas em relação ao relatório de 2018. Mesmo assim, o Conselho Superior do IFSC e eu, enquanto reitora da nossa instituição até 18 de abril de 2020, reconhecemos sua responsabilidade por assegurar a fidedignidade, precisão e completude deste relatório, assim como asseguramos o seu pleno alinhamento com a estrutura prevista no Anexo II na Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019. Quanto às diretrizes dispostas no Anexo III da DN TCU 178/209, o único ponto não atendido foi a Análise de Materialidade, ainda que as informações trazidas por este relatório tenham passado por análise crítica

informal a partir do relatório do ano anterior. Entendeu-se que seria mais adequado implantar um procedimento formal e criterioso de análise de materialidade das informações a partir do ciclo quinquenal que se inicia em 2020, norteados pelo novo PDI do IFSC. Inclusive, os avanços trazidos pelo PDI 2020-2024 foram concebidos para favorecer o pensamento coletivo na elaboração dos relatórios de gestão e, conseqüentemente, seu completo alinhamento Estrutura Internacional de Relato Integrado, dentro do prazo de três anos.



Capítulo 1:

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Relatório de Gestão 2019

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1.1 Identidade Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) é uma instituição pública federal de ensino, que atua há mais de 100 anos promovendo conhecimento e inovação em Santa Catarina. Sua finalidade é ofertar formação e qualificação em diversas áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade catarinense.

É uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). Tem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. E faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Conheça a **história da instituição** que iniciou em 23 de setembro de 1909 na cidade de Florianópolis e que hoje, está presente nas cinco regiões do estado, acessando seu [sítio eletrônico](http://www.ifsc.edu.br).

Os principais elementos identificadores encontram-se demonstrados no quadro ao lado.

Elementos identificadores do IFSC

Poder: Executivo | Órgão de Vinculação: Ministério da Educação (MEC) | Código Siorg: 244

Denominação completa:
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

Código Siorg: 455 | Código LOA: 26438 | Código Siafi: 158516

Natureza jurídica:	CNPJ:
Autarquia do Poder Executivo Federal	11.402.887/0001-60

Principal atividade:
85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico

Telefone:	Fax:
(48) 3877-9000	(48) 3877-9060

Endereço eletrônico:	Sítio eletrônico:
reitoria@ifsc.edu.br	www.ifsc.edu.br

Endereço Postal:
Rua 14 de Julho, 150, Coqueiros, CEP: 88075-010, Florianópolis (SC)
CEP: 88.075-010 - Florianópolis, Santa Catarina.

Mídias Sociais:
Facebook - facebook.com/ifsantacatarina/
Instagram - instagram.com/ifsc/
Twitter - twitter.com/ifsc
Linkedin - linkedin.com/school/ifsantacatarina/
Youtube - youtube.com/user/ifsccomunicacao

As declarações de Missão, Visão e Valores são três dos elementos que constituem a identidade do IFSC.

Missão

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Visão

Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Valores

COMPROMISSO SOCIAL, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

DEMOCRACIA, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade.

EQUIDADE, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão.

ÉTICA, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público.

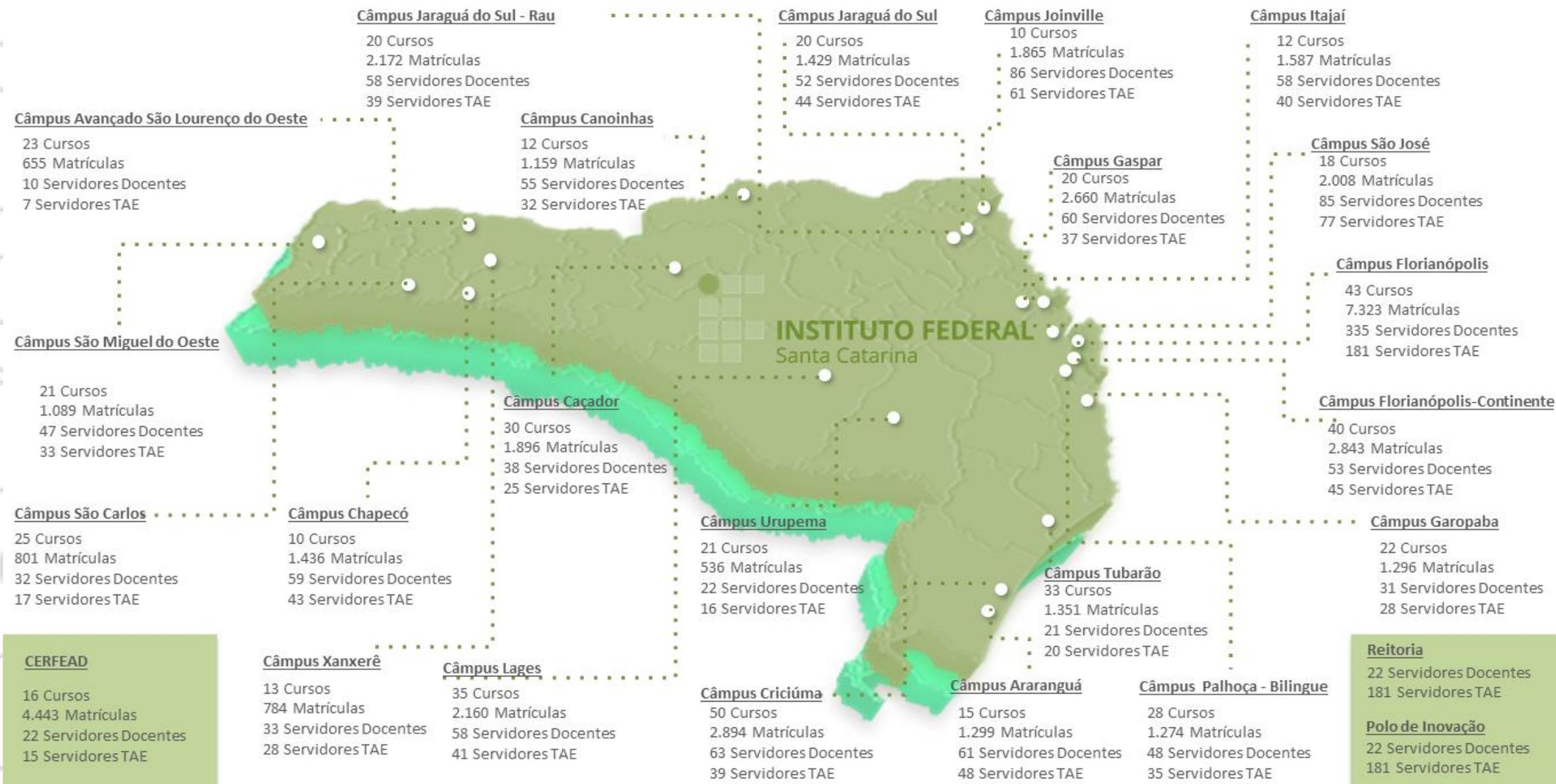
INOVAÇÃO, pautada em práticas que estimulem ações criativas e proporcionem soluções diferenciadas à sociedade.

QUALIDADE, pautada na entrega de valor público, oferecendo respostas efetivas às necessidades de alunos e sociedade.

RESPEITO, pautado pela importância do diálogo no desenvolvimento das relações interpessoais.

SUSTENTABILIDADE, pautada pela responsabilidade social e ambiental.

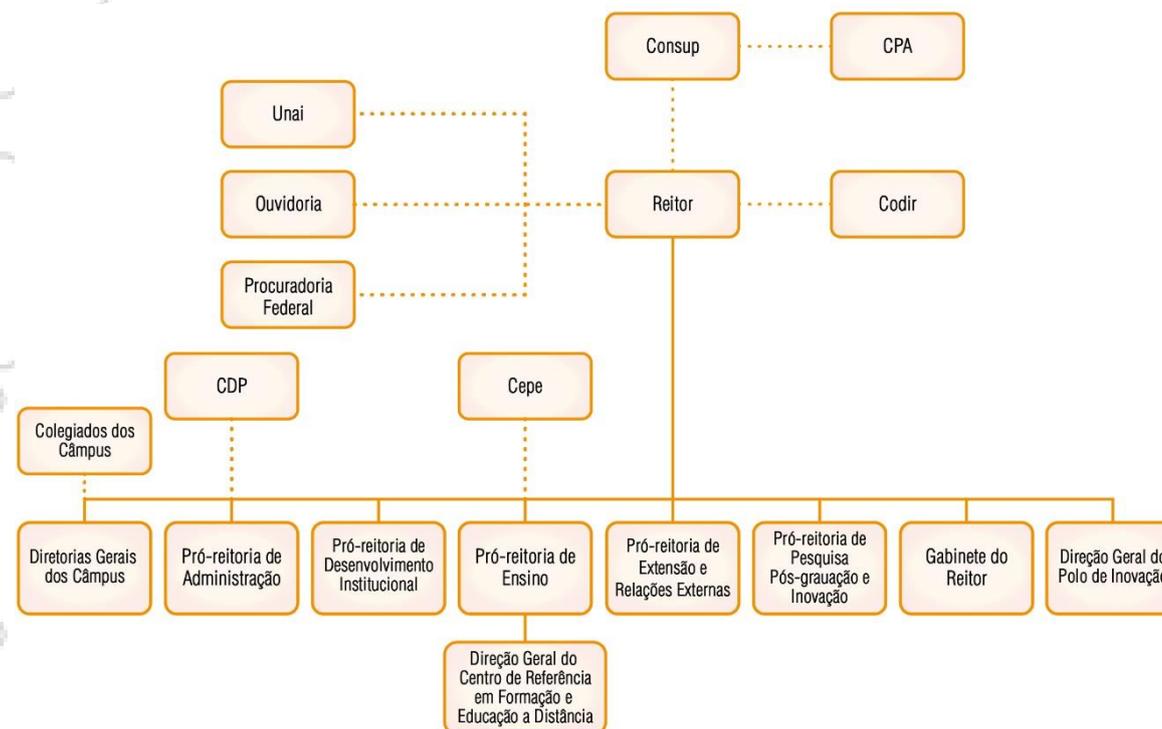
Sua estrutura é composta por vinte e um câmpus, um câmpus avançado, um centro de referência e um polo de inovação, além da reitoria, localizada em Florianópolis. O Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) localiza-se em Florianópolis e se articula com os câmpus para realização da oferta de educação a distância. E o Polo de Inovação Embrapii - IFSC, instalado no Câmpus Florianópolis realiza pesquisa e inovação em Sistemas Inteligentes de Energia.



1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

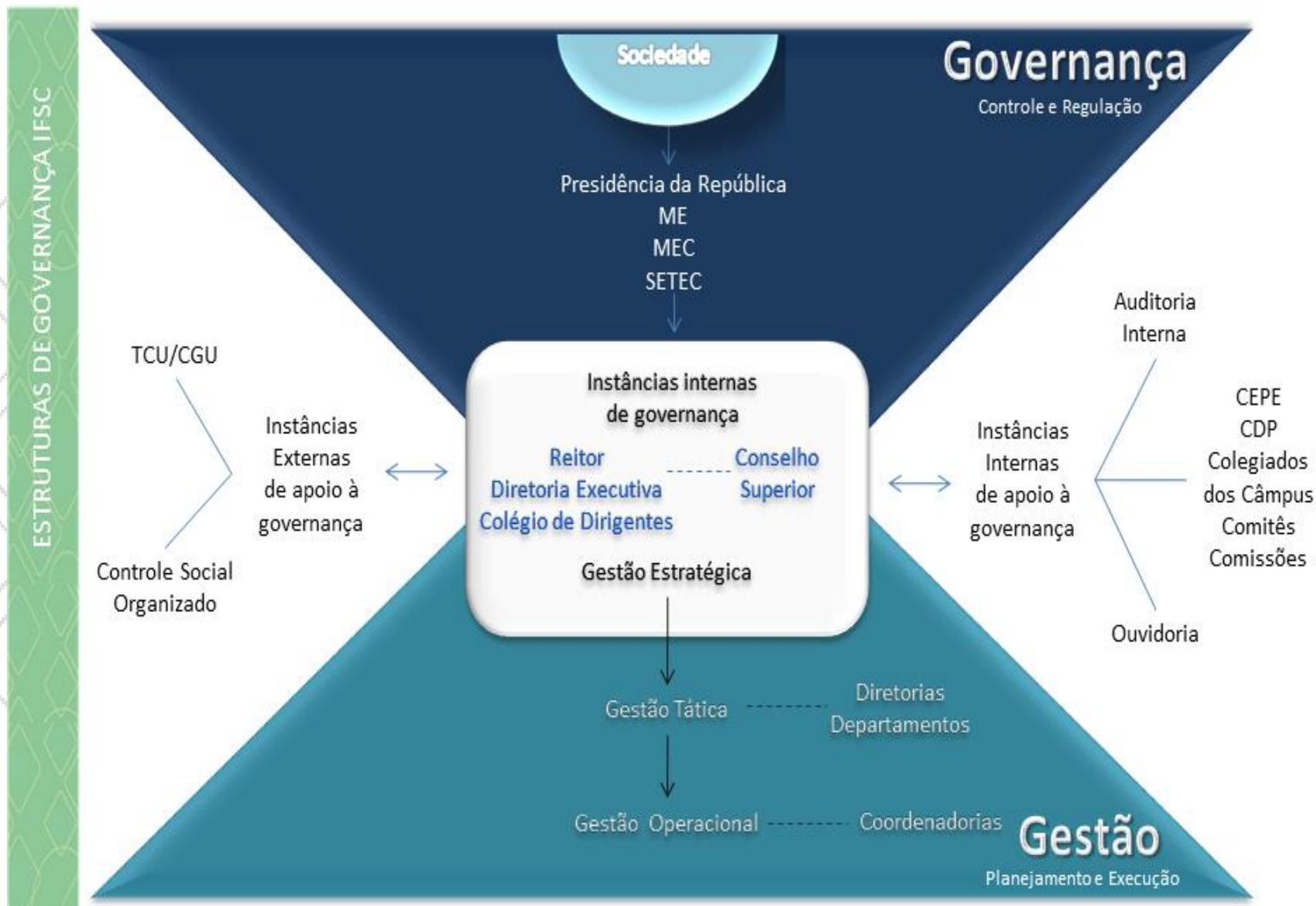
O IFSC é organizado em estrutura multicâmpus, no qual câmpus e reitoria atuam em conjunto para cumprir a missão institucional. Essa estrutura é conjugada sob a forma de sistema, buscando a integração e o padrão nas ações de planejar e executar. Esse modelo possibilita a descentralização, flexibilizando e tornando possível a autonomia para os câmpus na operacionalização de suas ações. A proposta orçamentária anual é identificada por câmpus e reitoria, exceto em pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

Apresentamos no organograma abaixo a macroestrutura organizacional. A estrutura detalhada e as atribuições das unidades estão disponíveis no Estatuto, Regimento Geral e nos Regimentos Internos dos Câmpus, Centro de Referência e Pólo de Inovação, disponíveis na **página de Regimentos do IFSC**.



A estrutura de governança do IFSC segue as diretrizes propostas pelo Referencial básico de Governança do TCU e ressalta a importância da interação entre as instâncias internas e externas da instituição. É por meio do relacionamento entre os diversos atores deste sistema que se consolida a estrutura proposta.

Neste contexto, conforme o Referencial básico de Governança do TCU (2014), as instâncias externas de governança zelam pela fiscalização, controle e regulação; já a estrutura externa de apoio à governança é responsável pela avaliação, auditoria e monitoramento independente; enquanto isso, as instâncias internas de governança definem ou avaliam a estratégia e as políticas, bem como monitoram a conformidade e o desempenho; por fim, as instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas. A estrutura em questão tem por objetivo alcançar para o IFSC, e para a sociedade, os benefícios gerados pela prática da boa governança no setor público.



Instâncias Internas de Governança

Conselho Superior (Consup): de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFSC. É composto por representantes da comunidade interna (docentes, discentes, técnico-administrativos e diretores-gerais dos câmpus), eleitos por seus pares, e de segmentos ligados à educação profissional e tecnológica (sociedade civil, Secretaria de Estado da Educação, Fundação de Pesquisa do Estado de Santa Catarina e Ministério da Educação), tendo o reitor como seu presidente.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/consup>

Diretoria Executiva

Orienta e acompanha a execução das atividades técnicas realizadas pelas áreas meio e fim do IFSC.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/gabinete-da-reitoria>

Colégio de Dirigentes (Codir)

É um órgão de apoio ao processo decisório do IFSC, de caráter consultivo, composto pelo Reitor, seu presidente nato, pelos Pró-reitores e pelos Diretores-gerais dos câmpus. Trata de matéria administrativa, econômica, orçamentária, financeira e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência. O calendário acadêmico e critérios para distribuição do orçamento anual são dois exemplos de assuntos que passam pelo Codir.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/pdi>

Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna

Órgão de apoio ao Reitor, supervisionada pelo Conselho Superior, responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como por prestar apoio, no âmbito do IFSC, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União. É dirigida por um Auditor-Chefe, designado pelo Reitor e atualmente está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/pdi>

Ouvidoria

É o canal de comunicação entre o cidadão e o IFSC. É um serviço aberto ao cidadão para escutar as reivindicações, as denúncias, as sugestões e também os elogios referentes aos diversos serviços disponíveis à população.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/ouvidoria>

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe)

É um órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa e extensão. É formado por representantes

dos professores e dos técnicos administrativos; discentes; além dos pró-reitores de Ensino (presidente); de Extensão e Relações Externas; e de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e dos Diretores Sistêmicos de Ensino; Pesquisa e Pós-graduação; e de Extensão. Passam pelo Cepe, por exemplo, todas as propostas de criação, reestruturação e extinção de cursos do IFSC, assim como suspensão de oferta de vagas.

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/pdi>

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP)

O órgão normativo e consultivo, que tem por finalidade subsidiar a Reitoria nos encaminhamentos das políticas de pessoal. É presidido pelo ocupante do cargo de Pró-reitor de Administração. Compõem, ainda, esse colegiado, na qualidade de membros natos, o Pró-reitor de Ensino, o Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional e o Diretor de Gestão de Pessoas, e escolhidos pelos seus pares, a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e a Comissão Interna de Supervisão (CIS).

Fonte: <https://www.ifsc.edu.br/pdi>

Instâncias Externas de Governança

Ministério da Educação (MEC)

Órgão da administração federal direta, tem como áreas de competência a política nacional de educação; a educação infantil; a educação em geral, compreendendo

ensino fundamental, ensino médio, educação superior, educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação especial e educação a distância, exceto ensino militar; a avaliação, a informação e a pesquisa educacionais; a pesquisa e a extensão universitárias; o magistério e a assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/institucional>

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec)

É responsável por formular, planejar, coordenar, implementar, monitorar e avaliar políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), desenvolvidas em regime de colaboração com os sistemas de ensino e os agentes sociais parceiros. Entre as suas atribuições, deve promover o fomento à inovação, à expansão e à melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica, especialmente quanto à integração com o ensino médio, à oferta em tempo integral e na modalidade a distância, à certificação profissional de trabalhadores e ao diálogo com os setores produtivos e sociais.

Fonte: portal.mec.gov.br

Instâncias Externas de Apoio à Governança

Tribunal de Contas da União (TCU)

É um tribunal administrativo. Julga as contas de administradores públicos e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos federais, bem como as contas de

qualquer pessoa que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário.

Fonte: ***portal.tcu.gov.br***

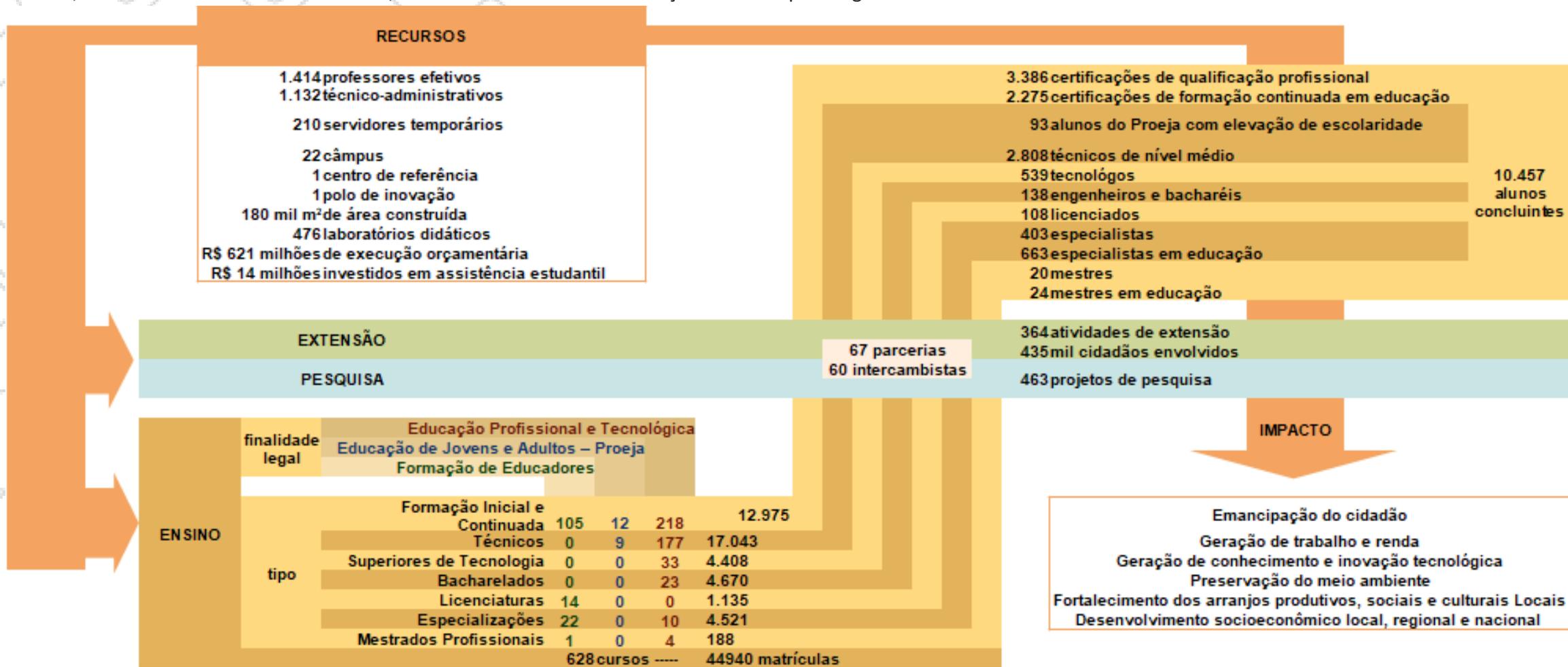
Controladoria-Geral da União (CGU)

É o órgão de controle interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Fonte: ***portal.cgu.gov.br***

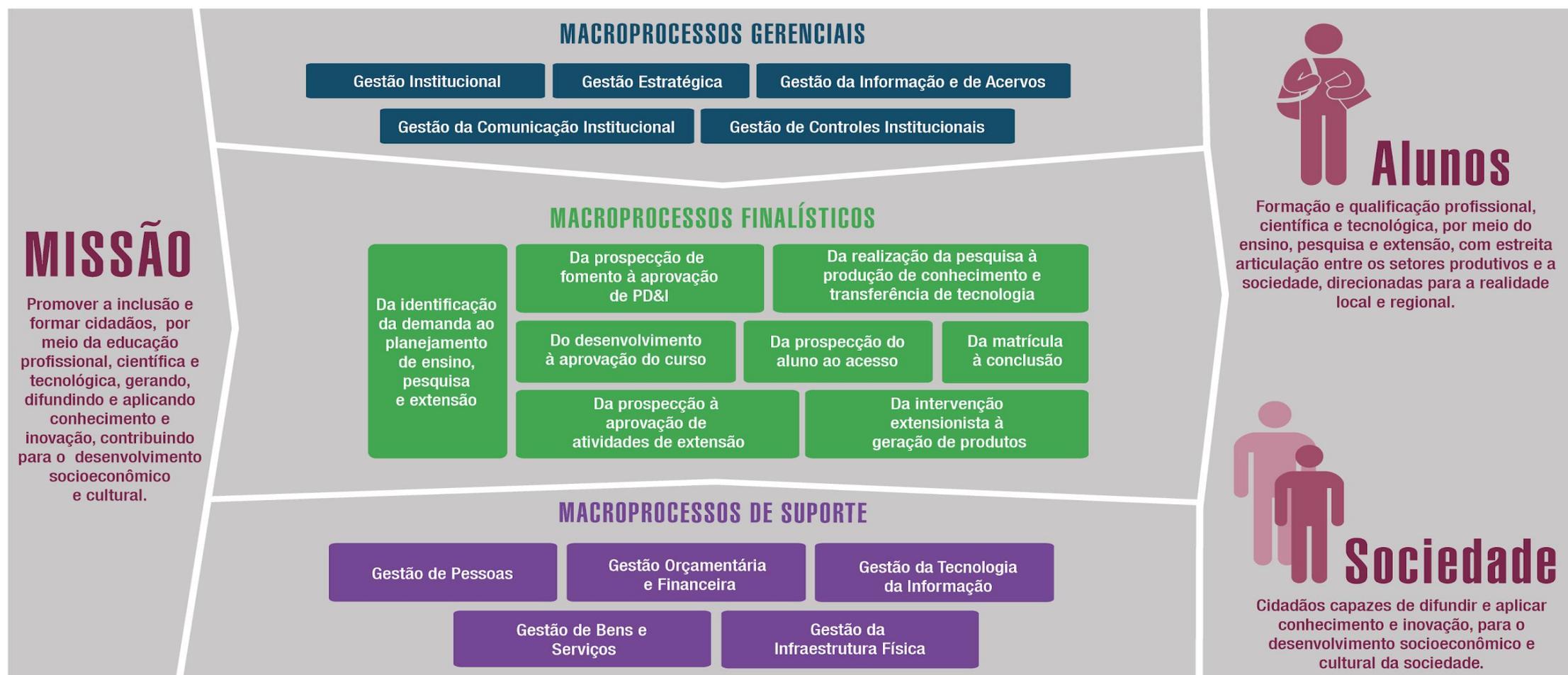
1.3 MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio do IFSC, construído a partir das finalidades e objetivos expressos na Lei de Criação nº 11.892/2008, apresenta os principais recursos investidos em 2019, as atividades finalísticas realizadas, bem como os resultados alcançados e os impactos gerados.



1.4 CADEIA DE VALOR

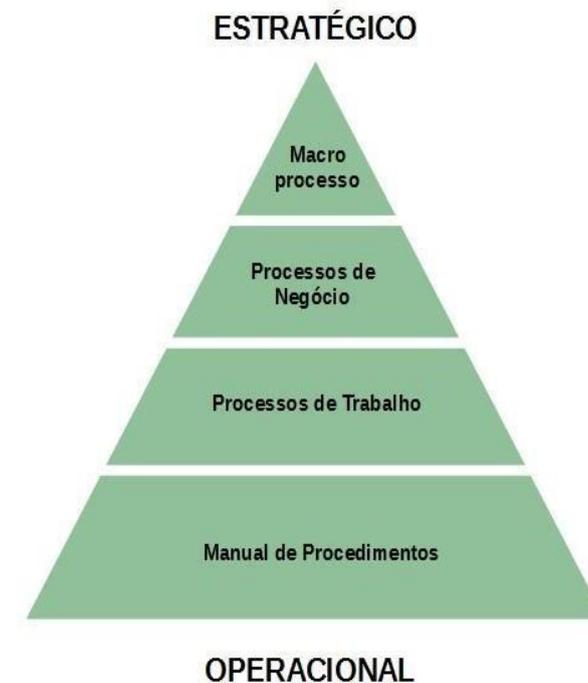
A Cadeia de Valor do IFSC, instituída por meio da Portaria nº 08/2018 e revisada pela Portaria nº605/2020, apresenta os macroprocessos pelos quais a instituição cumpre a sua Missão, gerando valor público para os alunos e para a sociedade.



Os **macroprocessos** são os conjuntos de processos do mais alto nível, organizados e classificados de forma a proporcionar uma visão geral, lógica e sistêmica da instituição. Eles mantêm uma interdependência e complementaridade entre si, contribuindo de forma sinérgica para o alcance dos objetivos institucionais, garantindo o cumprimento da missão. A cadeia de valor é um instrumento básico da gestão por processos, que auxilia na tomada de decisão em alto nível. Para se realizar análises ou inferir como os processos são feitos, deve-se verificar os níveis mais baixos da arquitetura de processos. Cada nível possui seu conjunto específico de dimensões mapeadas, um público-alvo e um propósito. Os níveis estão ligados entre si por uma relação de desdobramento, ou seja, níveis mais detalhados são oriundos de níveis menos detalhados e níveis menos detalhados são agregações de níveis mais detalhados.

Os **processos de negócio** são o conjunto completo de processos de trabalho necessários para entregar produtos e serviços finais, sejam eles finalísticos, de suporte ou gerenciais. São entidades institucionais dependentes, isto é, nenhuma delas, isoladamente, está capacitada à obtenção de resultados institucionais. O IFSC possui, atualmente, 79 processos de negócio. Para cada processo de negócio, foi atribuído, por meio da Instrução Normativa nº 03/2020, um gestor responsável, com o papel de “dono do processo”. Esses donos possuem a responsabilidade e a prestação de contas pelo desenho, execução e desempenho de um ou mais processos.

Já os **Processos de Trabalho** são os desdobramentos dos processos de negócio e constituem o primeiro nível que realmente mostra como a atividade é realizada. Eles identificam as atividades necessárias para a realização do processo e as dispõem em fluxo no mapa do processo. Por fim, o **Manual de Procedimentos** é o nível mais detalhado, é útil para o executor da tarefa e sua chefia imediata, além de gerar informações para vários processos gerenciais. Um Manual de Procedimentos contém os processos de trabalho referentes a um processo de negócio e também os seguintes elementos relativos àqueles processos: competências, documentos e riscos associados.



1.5 POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

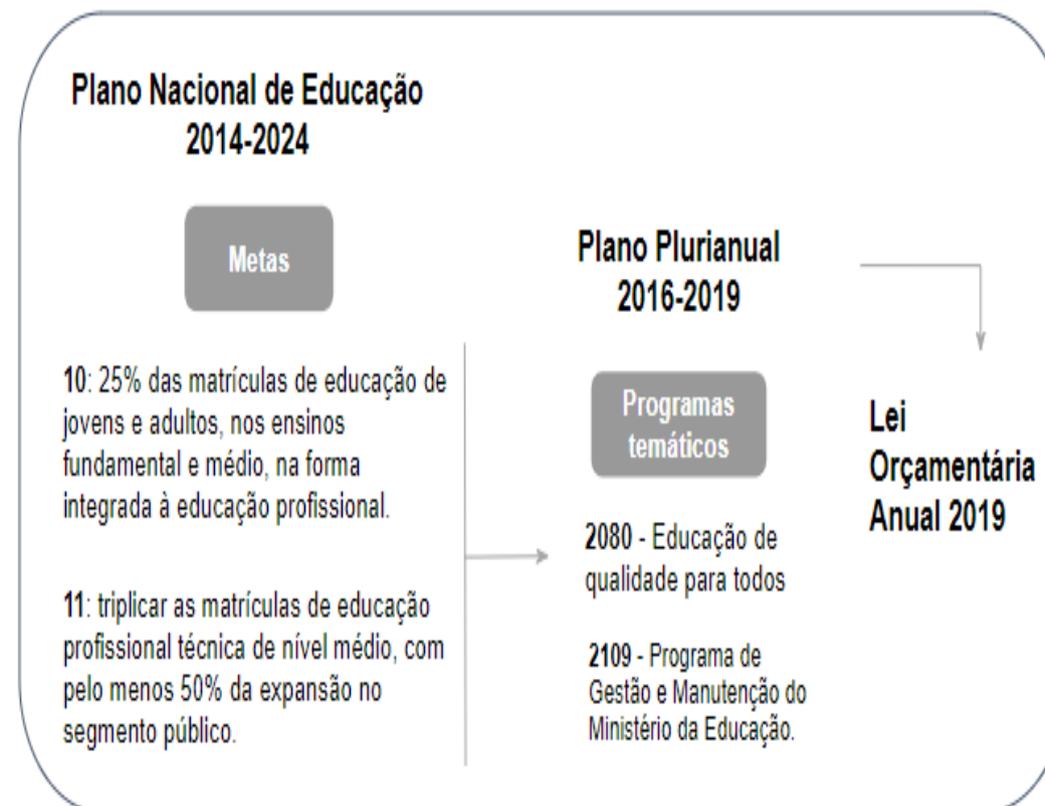
A relação entre o Plano Nacional de Educação 2014-2024, o Plano Plurianual 2016-2019 e a Lei Orçamentária Anual 2019

O **Plano Nacional da Educação 2014-2024 (PNE)** estabelece compromissos considerados estratégicos pela sociedade e aprimorados na interação com o Congresso Nacional. Para isso, há metas estruturantes para a garantia do direito à educação básica de qualidade quanto ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais.

Os recursos previstos na **Lei Orçamentária Anual (LOA) 2019** direcionados para o IFSC derivam-se do **Plano Plurianual (PPA) 2016-2019**, dentro de dois de seus 54 Programas Temáticos, são eles o 2080 e o 2109, cuja execução desse orçamento pode ser visualizada adiante, no item 4.4.1 Gestão Orçamentária e Financeira.

No âmbito da educação profissional, os objetivos do programa 2080 voltam-se à busca pela democratização do acesso e a interiorização da educação profissional e tecnológica (EPT) no país, em atendimento às demandas da sociedade para a EPT expressas principalmente em duas das vinte metas do PNE, as metas 10 e 11¹.

No Programa 2080, a Setec/Mec busca garantir recursos com finalidade direta para a Educação Profissional e Tecnológica. Para isso, o programa desdobra-se em



objetivos, metas e estratégias que podem ser consultados no **anexo da lei nº 13.249/2016**. A conexão entre o PNE 2014-2024, o PPA 2016-2019 e a LOA 2019 é apresentada na figura acima.

¹ As metas e estratégias do PNE podem ser consultadas em **Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**.

1.6 AMBIENTE EXTERNO

A estrutura multicâmpus e os polos de educação à distância proporcionam ao IFSC desempenhar um forte papel no desenvolvimento regional, tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista social, já que desenvolve projetos de pesquisa e promove ações de extensão junto à comunidade.

Contudo, nas cidades onde o IFSC possui oferta, também há oferta de ensino profissional tecnológico e superior por outras instituições, públicas e privadas. Entre as principais instituições destacam-se: a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc); Instituto Federal Catarinense (IFC); Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Serviço Social

do Comércio (SESC); Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Para compreender o ambiente no qual o IFSC está inserido e com isso tomar decisões subsidiadas no contexto econômico e social, foi construída uma análise do ambiente externo, com os fatores considerados como oportunidades (potencialidades) e as ameaças (fragilidades) e assim definir os objetivos e metas que compõem o PDI 2020-2024. Os principais fatores ambientais externos apontados nesse diagnóstico e que permanece relevante no ano de 2019, foram:

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Vocação econômica regional demandante de cursos e projetos nas áreas de atuação do câmpus.	Contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT gratuita, de qualidade, democrática e pedagogicamente autônoma.
Contextos demográficos e socioeducacionais regionais favoráveis à ampliação da oferta de cursos e vagas.	Evolução orçamentária incerta e desproporcional ao crescimento do número de alunos e demandas de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura
Espaço para mais parcerias com órgãos governamentais e com instituições públicas e privadas	Deficiências na formação básica e priorização do trabalho em relação aos estudos
Alta demanda por Ensino à Distância e possibilidade de 20% de EaD nos cursos presenciais	Carência de transporte público e problemas de mobilidade urbana
Metas do PNE para curricularização da extensão, ampliação da educação profissional de nível médio, EJA, formação de professores, EaD e educação bilíngue (Libras-Português)	IFSC ainda não consolidado como referência para todos os seus públicos estratégicos
Existência de editais de fomento externo	Cenários econômicos regionais desfavoráveis à inserção profissional e ao desenvolvimento

<i>OPORTUNIDADES</i>	<i>AMEAÇAS</i>
	tecnológico
Demandas sócio-culturais a serem atendidas por projetos de extensão, inovação e transferência de tecnologia	Falta de valorização da formação profissional pela sociedade
Existência ou previsão de criação de centros/polos de inovação tecnológica no município do câmpus	Desqualificação da imagem do serviço público e desvalorização da carreira do servidor público
Novas profissões e competências decorrentes do desenvolvimento tecnológico do mundo	Crescimento da oferta de educação a distância por instituições particulares
Perfil do estudante contemporâneo da era digital	Falta de implementação das políticas públicas para o atendimento de pessoas com deficiência



Capítulo 2:

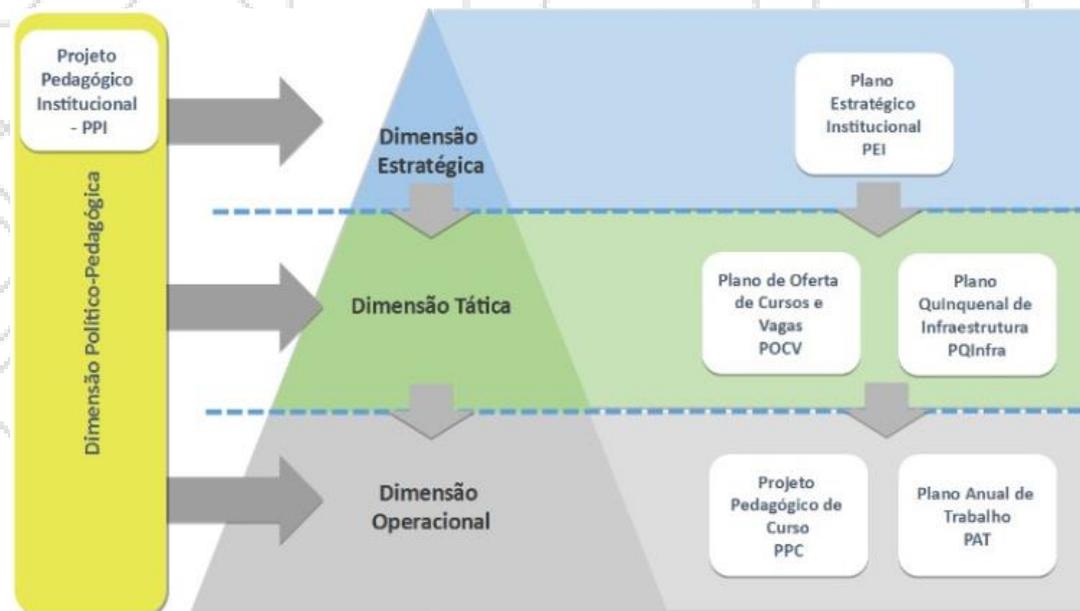
Governança, estratégia e alocação de recursos

Relatório de Gestão 2019

2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.1 PLANEJAMENTO

A integração entre planejamento estratégico e missão institucional, por meio do BSC, permite à instituição mensurar o impacto que os planos estratégicos têm no atendimento de seus públicos-alvo. Essa integração no IFSC é feita por meio do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que expressa o alinhamento da organização com a estratégia.



O primeiro documento que orienta a condução das ações institucionais é o Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A partir dele é definido o processo formativo em ensino, pesquisa e extensão. O IFSC adotou a concepção histórico-crítica de educação. Entende-se, assim, que a educação é um espaço fundamental para a formação integral do cidadão, sujeito consciente, com visão crítica.

O Planejamento Estratégico (PEI) está intimamente articulado com as diretrizes políticas estabelecidas pelo PPI mobilizando-se em sua direção por meio de objetivos, indicadores e iniciativas que procuram materializar a concepção educativa adotada pela instituição. Mediante o PEI é definido o plano de ação, que conduz os processos institucionais e representa um compromisso, por parte dos servidores, em desempenhar ações que direcionam a instituição no rumo de sua visão.

O desdobramento da estratégia é efetuado por dois documentos o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e o Plano de Ação Quinquenal (Plano Diretor), que criam condições para que as proposições estabelecidas no planejamento estratégico sejam alcançadas. O POCV é responsável por definir as diretrizes que nortearão temas relacionados à oferta de vagas, admissão de professores e da ampliação de espaço físico. Já o Plano Diretor visa garantir a infraestrutura necessária para a execução do Plano de Oferta de Cursos e Vagas, sempre orientando a aplicação de recursos de maneira eficiente.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e do Plano Anual de Trabalho (PAT) buscam tangibilizar a estratégia a fim de que ela seja difundida por meio de ações que visem ao alcance dos objetivos estratégicos, sempre alinhadas às prioridades estabelecidas pela gestão, tanto na concepção

de cursos (PPC) como na operacionalização dos objetivos traçados no planejamento estratégico (PEI).

Esses objetivos estratégicos têm sua representação visual por meio do mapa estratégico do IFSC. Ele organiza os 18 objetivos estratégicos institucionais em cada perspectiva e ilustra as relações de causa e efeito entre objetivos verticalmente alinhados nas diferentes perspectivas.

MISSÃO

Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

VISÃO

Ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

VALORES

Democracia
Equidade
Compromisso social
Qualidade
Sustentabilidade
Ética

ALUNOS E SOCIEDADE

A1 | Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

A2 | Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

A3 | Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.

A4 | Atender às demandas dos alunos com efetividade.

A5 | Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.

A6 | Consolidar a imagem e a identidade institucional.

A7 | Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

PROCESSOS

P1 | Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.

P2 | Aprimorar o processo de ingresso.

P3 | Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.

P4 | Fortalecer a internacionalização do IFSC.

P5 | Acompanhar egressos.

P6 | Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.

P7 | Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.

P8 | Atender as pessoas com necessidades específicas.

P9 | Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.

P10 | Gerenciar recursos financeiros com efetividade.

P11 | Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.

PESSOAS E CONHECIMENTO

C1 | Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.

C2 | Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

C3 | Promover a qualidade de vida no trabalho.

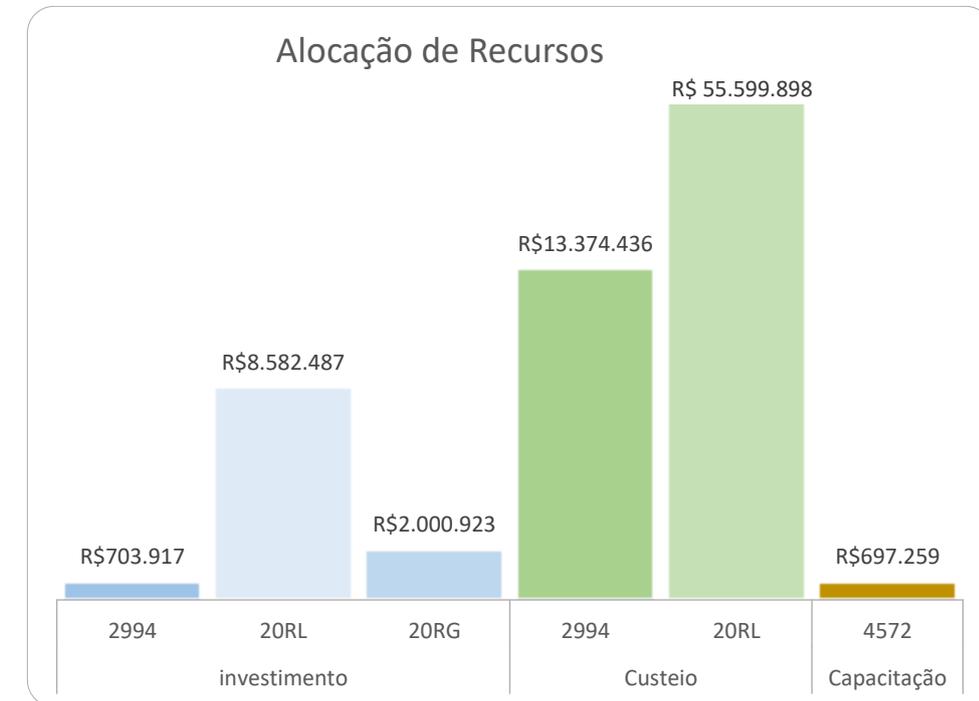
C4 | Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

C5 | Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.

2.2 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

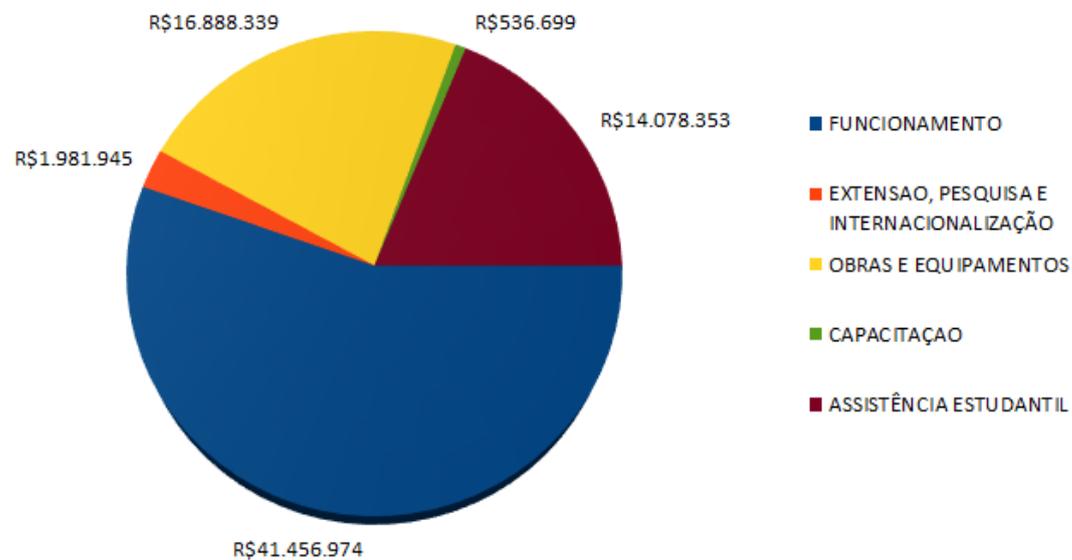
O documento que norteia o planejamento estratégico do IFSC é o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nele consta as principais metas e quais iniciativas devem ser empreendidas pelas Unidades Gestoras vislumbrando o alcance dos objetivos projetados. Esse planejamento de longo prazo é evidenciado pelos Planos Anuais de Trabalho (PAT).

Assim, a cada exercício são concebidos os Planos Anuais de Trabalho (PAT), instrumentos operacionalizadores dos objetivos traçados no planejamento estratégico, os quais possibilitam também a organização da disponibilidade de recursos orçamentários para os serviços prestados por Câmpus, Centro de Referência e da Reitoria. Os valores disponíveis para essa distribuição orçamentária ficam evidenciados na Figura ao lado.



Acima é demonstrada a alocação de recursos nas subdivisões de investimento, custeio e capacitação, distribuídos em suas respectivas ações orçamentárias, percebe-se que não há um aporte financeiro significativo para tópico “investimento”. Essa situação pode ser justificada pela fase de expansão do IFSC já ter sido concluída. A Figura a seguir demonstra como esses valores são segmentados nos mais relevantes programas da instituição.

Divisão Orçamentária Principais Programas



A maior parte dos recursos é destinada para o funcionamento do IFSC (energia elétrica, água, vigilância, combustível, manutenção predial, etc). Um programa que merece ser ressaltado, numa instituição que tem em sua missão a inclusão social, é a Assistência Estudantil. Esses recursos garantem o acesso a educação a quem mais precisa, promovendo um impacto positivo na sociedade. A preocupação com a formação integral de seus alunos é refletida nos programas de Pesquisa, Extensão e Internacionalização, que visam proporcionar uma experiência além da sala de aula fomentando uma formação que estimule sua participação na sociedade.

2.3 RELACIONAMENTO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COM O PLANEJAMENTO

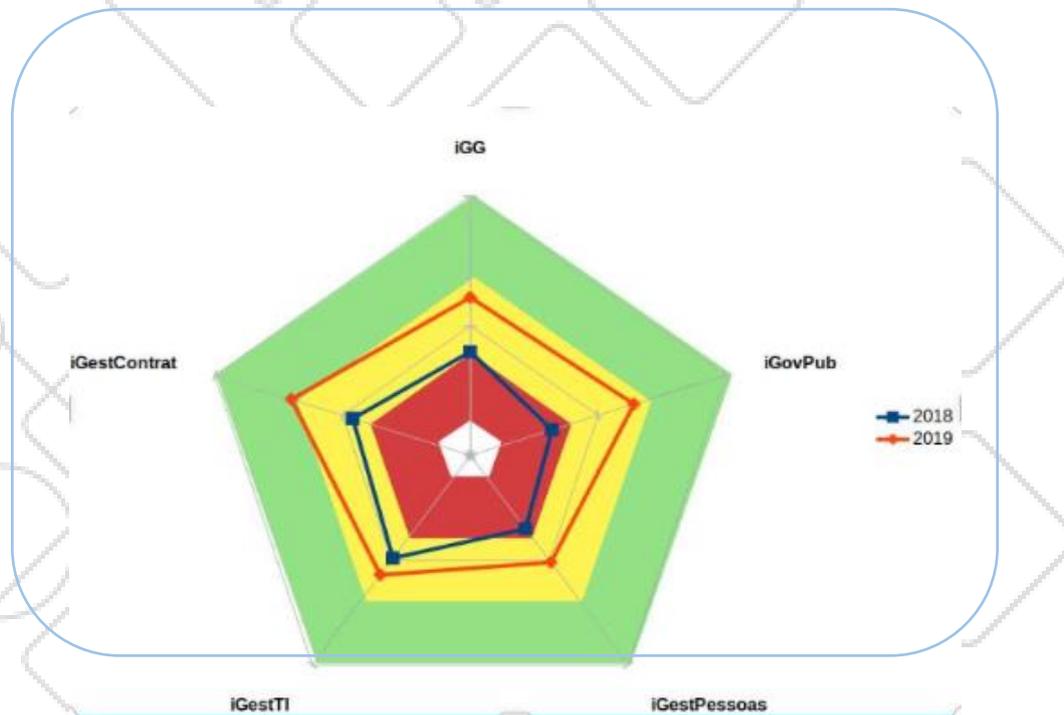
O sistema de governança e o planejamento possuem uma intrínseca ligação e por este motivo precisam estar alinhados para a condução da estratégia da instituição. Com o intuito de explicitar esta convergência, apresenta-se a figura ao lado, que retrata como é realizada a interação entre a estrutura de governança e o planejamento estratégico do IFSC.



2.4 AVALIAÇÃO DA GOVERNANÇA

Desde 2014 o TCU realiza o Levantamento Integrado de Governança, em ciclos bianuais, para medir a capacidade de governança e gestão das organizações públicas federais e aferir o nível de implementação de boas práticas de liderança, estratégia e *accountability*, bem como práticas de governança e gestão de TI, de pessoas e de contratações. Integradas, essas práticas mostram a capacidade da organização de gerar resultados e de prestar os serviços esperados.

No gráfico apresentamos os resultados dos indicadores do Levantamento Integrado - Ciclo 2018 e também, da Autoavaliação Voluntária realizada em 2019.



Indicador		2018	2019
iGG	Índice de governança e gestão	40%	61%
iGovPub	Índice de governança pública organizacional	32%	64%
iGestPessoas	Índice de capacidade em gestão de pessoas	35%	51%
iGestTI	Índice de capacidade em gestão de TI	49%	57%
iGestContrat	Índice de capacidade em gestão de contratações	46%	70%

Faixas de Classificação		
	Aprimorado	70 a 100%
	Intermediário	40 a 69,9%
	Inicial	15 a 39,9%
	Inexpressivo	0 a 14,9%

A partir dos resultados de 2018, visando ao aprimoramento contínuo da governança e conseqüentemente dos serviços prestados para os alunos e para a sociedade, várias ações foram implementadas. Destacam-se:

- Gestão Estratégia - aprimoramento da metodologia do planejamento estratégico e a integração com a cadeia de valor.
- Gestão de Pessoas - Melhoria na identificação, monitoramento e medição de indicadores; revisão do mapeamento de competências e maior publicização dos resultados.
- Gestão de Tecnologia da Informação - elaboração da política e do plano de continuidade de negócios; publicação do portfólio e do catálogo de serviços de TIC.
- Gestão de Contratações - elaboração e divulgação do plano anual de contratações e publicização da documentação referente às contratações no sítio eletrônico e portal público do Sistema Integrado de Gestão (SIG).
- Controle - revisão do Regimento da Unidade de Auditoria Interna, de acordo com a IN CGU n.º 01/2017 e aprovação pelo Conselho Superior.

Também se realizou a sensibilização dos gestores envolvidos e análise coletiva do questionário de levantamento, o que proporcionou melhor interpretação das questões e identificação do que já temos implementado na instituição.

A soma dessas ações resultou na melhoria dos indicadores da governança da instituição, dos níveis inicial e intermediário para os níveis intermediário e aprimorado.



Capítulo 3:

Riscos, oportunidades e perspectivas

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS

No último ano, o IFSC realizou uma série de ações com o objetivo de implementar a gestão de riscos como prática sistemática e também, para atender a legislação vigente. Apresentamos a seguir, as principais ações realizadas:

- Política de Gestão de Riscos - A política foi elaborada e encontra-se nas etapas de aprovação.
- Identificação dos riscos - Foi identificado o principal risco de cada processo de negócio, juntamente com sua causa e consequência.
- Avaliação dos riscos - A severidade dos riscos foi avaliada por meio da verificação da sua probabilidade e impacto.
- Resposta aos riscos - Para cada nível de risco foi atribuída uma resposta: aceitar, mitigar, compartilhar e evitar.

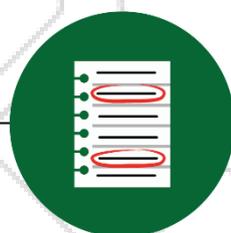
As próximas atividades previstas são: criação do Comitê de Riscos; validação da metodologia proposta; implementação das respostas aos riscos; monitoramento do comportamento dos riscos e revisão dos riscos, quando necessário.

Política de Gestão de riscos



A política foi elaborada e encontra-se nas etapas de aprovação.

Identificação dos riscos



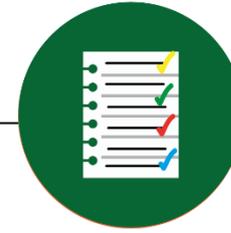
Foi identificado o principal risco de cada processo de negócio da Cadeia de Valor, juntamente com sua causa e consequência.

Avaliação dos riscos



A severidade dos riscos foi avaliada por meio da verificação sua probabilidade e impacto.

Resposta os riscos



Para cada nível de risco foi atribuída uma resposta: aceitar, mitigar, compartilhar e evitar

Atividades previstas

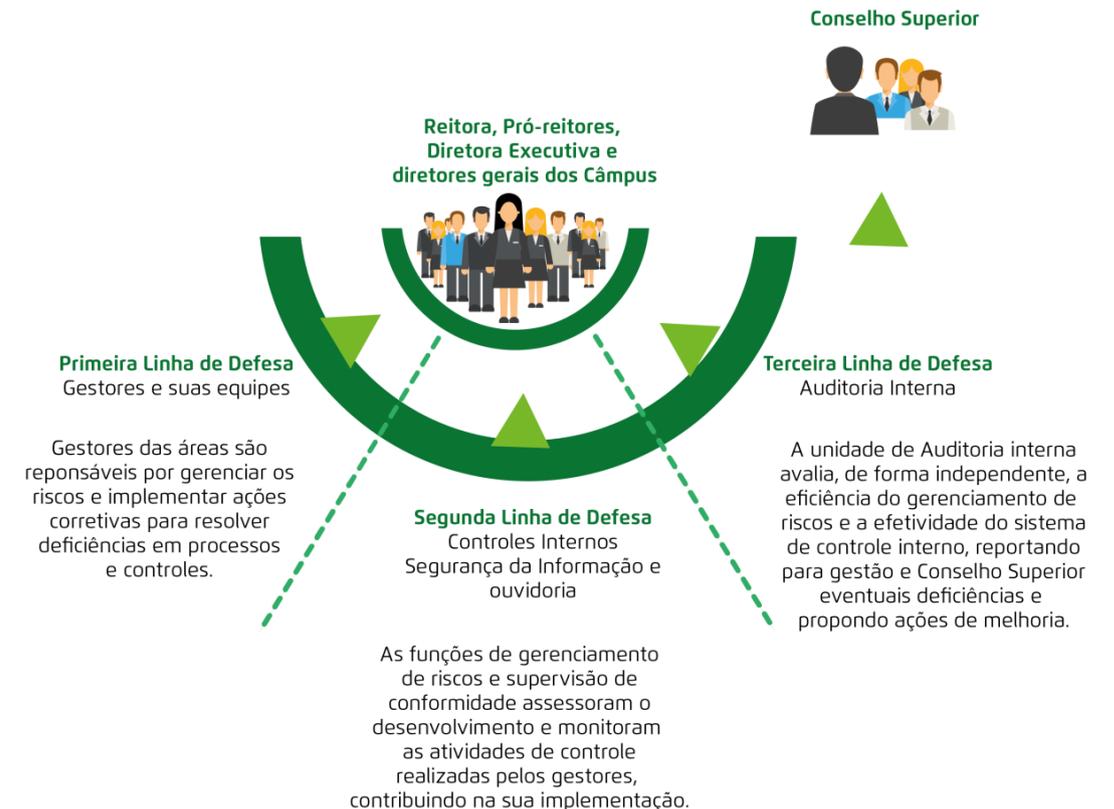


Criação do Comitê de Riscos; validação da metodologia proposta; implementação das respostas aos riscos; monitoramento do comportamento dos riscos e revisão quando necessário.

3.2 LINHAS DE DEFESA

Embora a prática sistemática não esteja formalizada, ela é realizada na instituição por meio das suas linhas de defesa.

1. Primeira linha de defesa - gestores e suas equipes: são responsáveis por gerenciar os riscos e implementar ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.
2. Segunda linha de defesa - controles internos, segurança da informação e ouvidoria: as funções de gerenciamento de riscos e supervisão de conformidade assessoram o desenvolvimento e monitoram as atividades de controle realizadas pelos gestores, contribuindo na sua implementação.
3. Terceira linha de defesa - auditoria interna: a unidade de auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficiência do gerenciamento de riscos e a efetividade do sistema de controle interno, reportando para gestão e Conselho Superior eventuais deficiências e propondo ações de melhoria.



3.3 MATRIZ DE RISCOS

A Cadeia de Valor do IFSC, exibida na seção 1.4 deste relatório, apresenta os 18 macroprocessos pelos quais o IFSC gera e entrega valor público para seus alunos e para a sociedade. Esses 18 macroprocessos se desdobram em 79 processos de negócios (PN). Cada processo de negócio possui um gestor responsável pelo seu desempenho e também pelo gerenciamento dos riscos que podem comprometer o resultado/entrega de valor do referido processo. Esses gestores atuam na primeira linha de defesa e são responsáveis por implementar ações corretivas para resolver possíveis deficiências nos processos e controles.

Na etapa de identificação dos riscos, o dono do processo e gestor do risco detectou o principal risco de cada processo de negócio, identificando sua causa, consequência e categoria.

No que diz respeito às causas, a maior parte delas está relacionada a processos e pessoas e uma pequena parte ao ambiente tecnológico e eventos externos.

CAUSAS		
QTDE	FATOR	SUBFATOR
39	Processos	Comunicação interna, modelagem, segurança física ou adequação a legislação.
25	Pessoas	Carga de trabalho, competências, ambiente organizacional e conduta.
7	Ambiente Tecnológico	Segurança lógica, infraestrutura tecnológica, solução de TI e comunicação.

CAUSAS		
7	Eventos Externos	Desastres naturais e catástrofes, ambiente regulatório, fornecedores e ambiente social.

Quanto à categoria, a grande maioria foram considerados estratégicos, que podem afetar toda a organização.

QTDE	CATEGORIA DO RISCO	
50	Estratégicos	Tem a possibilidade de afetar toda a organização.
10	Operacionais	Afetam apenas parte da organização.
10	Conformidade	Relacionados com o cumprimento de leis e de regulamentos.
4	Orçamentários	Relacionados a aspectos financeiros.
2	Reputação	Influenciam a imagem da organização.
1	Integridade	Pode afetar a honestidade e a ética.
1	Fiscal	Influenciam questões fiscais e contábeis

Encerrada a identificação, realizou-se a avaliação da severidade dos riscos, por meio da mensuração da probabilidade e impacto. Apresentamos abaixo, a quantidade de riscos por nível.

		QUANTIDADE DE RISCOS POR NÍVEL				
		0	1	2	3	4
IMPACTO	muito alto	0	3	7	4	1
	alto	1	9	13	13	2
	médio	0	4	14	2	0
	baixo	0	1	1	1	0
	muito baixo	1	1	0	0	0
		raro	pouco provável	provável	muito provável	praticamente certo
		PROBABILIDADE				

Para cada nível, foi atribuída uma resposta ao risco.

NÍVEL DO RISCO	RESPOSTA
Risco Baixo	Aceitar ou mitigar
Risco Médio	Mitigar
Risco Alto	Mitigar ou Compartilhar
Risco Extremo	Compartilhar ou evitar

Apresentamos a seguir, os riscos considerados extremos. A lista completa encontra-se disponível em anexo.

MACROPROCESSOS	RISCOS EXTREMOS
GERENCIAIS	<p>Falta de acompanhamento ou de análise do conjunto normativo federal.</p> <p>Elaboração de projetos com baixo impacto estratégico.</p> <p>Baixo número de processos gerenciados, falta de padronização das atividades e de seus responsáveis.</p> <p>Dificuldade de acesso ou perda de informações e documentos institucionais (digital e analógico).</p> <p>Publicações equivocadas nos canais institucionais.</p> <p>Inviabilização da formalização de parcerias e convênios institucionais.</p>
FINALÍSTICOS	<p>Falta de apoio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em projetos coesos, avaliados pelas três diretorias.</p> <p>Falta de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, comprometendo a indissociabilidade em projetos.</p> <p>Criação de projetos divergentes das demandas sociais, arranjos produtivos locais e da missão institucional.</p> <p>Aprovação de um projeto em desacordo com a legislação e missão institucional.</p> <p>Atrasos e erros nos processamentos e publicações de resultados de processos seletivos.</p> <p>Durante o percurso formativo, o aluno poderá perder o interesse ou ter dificuldade de acompanhar o curso.</p> <p>Não emitir diplomas digitais.</p> <p>Falta de recursos para realização de projetos de PD&I.</p> <p>Redução do número de projetos de pesquisa aplicada.</p>
SUPORTE	<p>Possibilidade de erros na identificação dos quantitativos e no perfil das pessoas para o quadro de pessoal.</p> <p>Maior possibilidade de erros na operacionalização do processo, divulgação de resultados e admissão.</p> <p>Impossibilidade do adequado desenvolvimento das atividades.</p> <p>Impossibilidade de realizar ações de desenvolvimento necessárias para a diminuição de lacunas de competências.</p> <p>Impossibilidade de realização de diagnósticos e possíveis ações desarticuladas com a realidade.</p> <p>Contingenciamento orçamentário.</p> <p>Atraso na realização das liquidações das notas fiscais</p> <p>Demandas contábeis represadas.</p> <p>Impossibilidade de realizar compras compartilhadas na modalidade SRP, conforme cronograma estabelecido.</p> <p>Falta de renovação de contratos de serviços, dentro do prazo legal.</p> <p>Custo final das obras superior ao planejado.</p> <p>Ausência dos serviços periódicos preventivos por inadimplência das empresas contratadas ou atrasos nos processos de contratação.</p>



Capítulo 4:

Resultados e desempenho da gestão

Relatório de Gestão 2019

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1 RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO.

Neste capítulo o leitor terá acesso aos infográficos que tratam dos 23 objetivos estratégicos bem como os indicadores que visam demonstrar os esforços empreendidos no alcance dos objetivos propostos. Os indicadores têm a finalidade de verificar o impacto das iniciativas à estratégia, proporcionando uma condução gerencial que permita uma tomada de decisão estruturada com informações que conduza a instituição à aplicação eficaz dos recursos e competências institucionais.

O IFSC mantém um sistema de indicadores que concede alto grau de confiabilidade ao processo decisório. Permeado em informações tempestivas, que consideram o atual momento da instituição, as quais evidenciam as possíveis tendências sobre ocorrências futuras. Deste modo o planejamento é o elemento que propicia a sinergia entre competências individuais e organizacionais necessárias ao alcance da visão institucional.

A estratégia é peça fundamental na perenidade organizacional, ajudando a atingir os objetivos estabelecidos e superar as dificuldades enfrentadas. Assim é importante verificar de forma clara e concisa o impacto que cada ação tem na superação dos obstáculos e qual é seu nível de alinhamento com a estratégia para que as ações não tangenciem a estratégia que foi definida, mas sim a integrem com intuito de catalisar os recursos organizacionais na busca efetiva pelos objetivos estabelecidos.

Outro fator preponderante é que a compreensão das relações de causa e efeito dessas ações é crucial para o aprimoramento organizacional, conseguindo fomentar projetos que estejam alinhados às prioridades institucionais de longo prazo que culminarão na realização da visão de futuro.

Para isso, é importante compreender alguns componentes que permeiam o planejamento estratégico para facilitar a compreensão do tema proposto:

- Mapa estratégico: reflete a estratégia da instituição por meio de objetivos, que estão conectados numa relação de causa e efeito entre eles.
- Objetivos estratégicos: definem as prioridades da instituição.
- Indicadores: medem o nível de realização dos objetivos e conduzem a decisão da gestão na busca por seu atingimento.
- Iniciativas: definem como atingir as metas dos objetivos estratégicos. Inspiram a elaboração de projetos alinhados com a estratégia institucional.

Na próxima página segue o mapa integrado da instituição, no qual esses objetivos são dispostos de forma a fomentar o atingimento da visão de futuro do IFSC:

A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas

Principais Realizações

- ✓ Abertura de vagas em cursos Técnicos Subsequentes e FIC para a comunidade em reabilitação profissional via parceria com o INSS.
- ✓ Implantação da primeira Licenciatura EaD com fomento próprio do IFSC.
- ✓ Pactuação de 600 vagas em cursos de Proeja FIC no âmbito do "Projeto MEC/SEB/SETEC para o desenvolvimento de ações para implementação da política de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional", incluindo formação de 100 professores das redes municipais, produção de materiais pedagógicos e pesquisa/inação em Proeja.
- ✓ Aumento do número de projetos de cursos presenciais com carga horária EaD.
- ✓ Segundo melhor índice de verticalização da rede federal;

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da oferta de cursos e vagas em relação às demandas sociais por formação profissional.

**Obstáculos Enfrentados**

- ✓ Evasão elevada nos cursos de licenciatura e Proeja.

**Medidas de Enfrentamento**

- ✓ Revisão do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) no contexto de elaboração do novo PDI, priorizando a contratação de docentes para ampliação da oferta de formação de formadores e Proeja.

**Desafios para o futuro**

- ✓ Ampliar a oferta de vagas de cursos Proeja e Formação de Formadores atendendo aos percentuais de vagas legais e às demandas sociais por formação profissional.

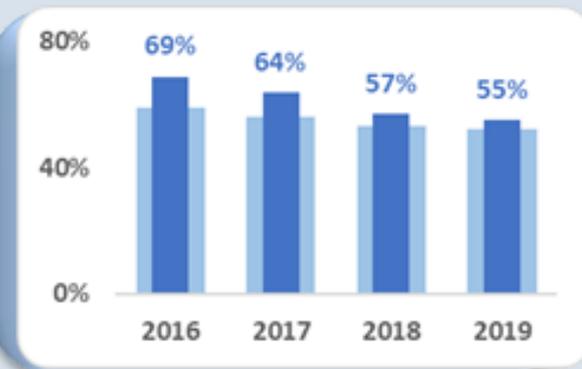
**Ações para os próximos anos**

- ✓ Institucionalizar o processo de acolhimento dos alunos matriculados.
- ✓ Institucionalizar o serviço de orientação profissional aos alunos.
- ✓ Ampliar e qualificar a carga horária EaD nos cursos presenciais como estratégia de revitalização dos currículos e alinhamento às expectativas dos estudantes.
- ✓ Ampliar as parcerias com empresas e setores da sociedade visando o alinhamento das ofertas às demandas dos arranjos produtivos locais/regionais.

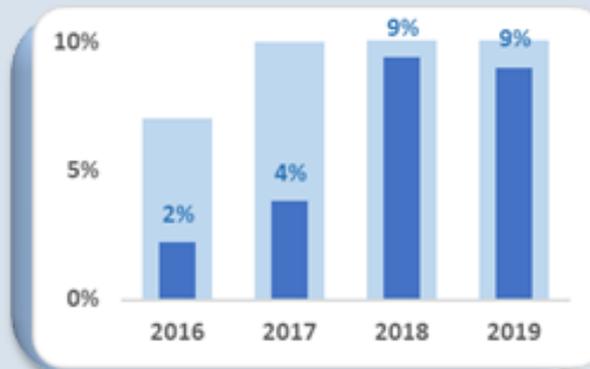
A1: Atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região.

Ampliar a efetividade do IFSC como instituição pública de educação profissional, científica e tecnológica, buscando ativamente o atendimento às demandas

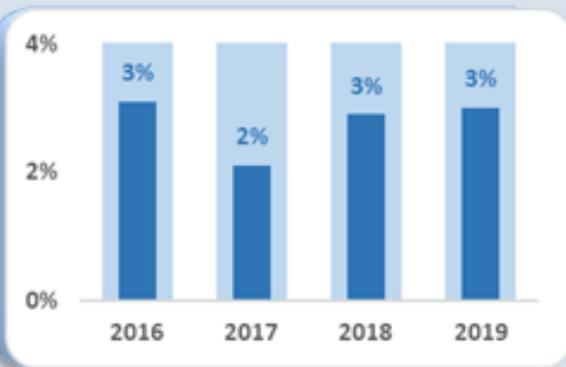
A1.1: Percentual de vagas em cursos técnicos



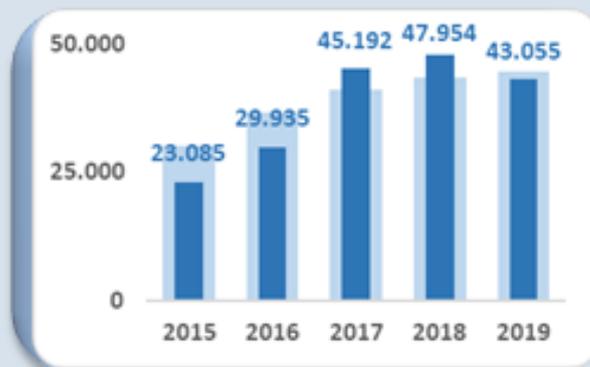
A1.2: Percentual de vagas em cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica



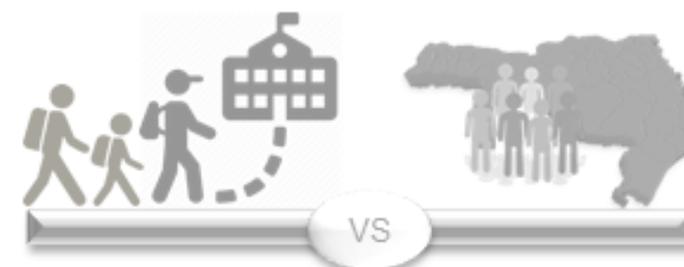
A1.3: Percentual de vagas de ingresso disponibilizadas ao Proeja



A1.4: Número de alunos (em cursos de fomento próprio)



A1.5 Relação entre o perfil socioeconômico dos ingressantes e o perfil socioeconômico da população catarinense:



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

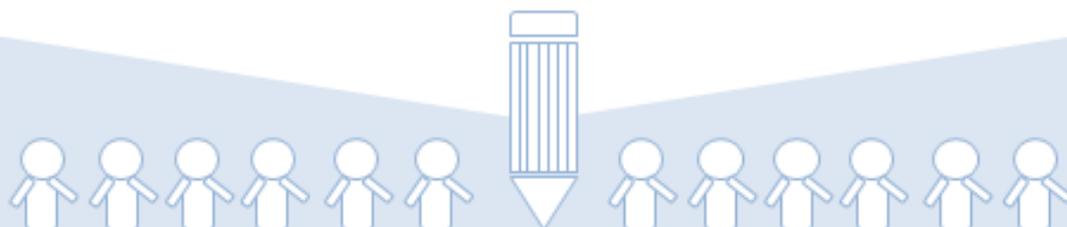
Produzir, compartilhar e aplicar conhecimentos de tal maneira que a sociedade possa utilizá-los para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços que contribuam efetivamente para a transformação da sociedade, de forma alinhada às demandas do setor produtivo e do contexto social.

Principais Realizações

- ✓ Publicação de 39 editais internos com fomento para projetos de pesquisa que resultaram na participação direta de 445 alunos e repasse global de R\$ 1.573.946.
- ✓ 8 equipes apoiadas pelo programa Desafio IFSC de Ideias Inovadoras, com repasse global de R\$ 50.000
- ✓ Maior número de depósitos de pedidos de patentes no mesmo ano e a primeira patente concedida ao IFSC pelo INPI
- ✓ Crescimento de 13% no número de pessoas atendidas por atividades de extensão em relação a 2018.
- ✓ Realização do 1º Hackathon estadual do IFSC, em parceria com IFC e UNOCHAPECÓ, envolvendo 12 equipes em torno de um desafio tecnológico.
- ✓ Publicação de 34 editais de extensão, com a participação de 3.248 estudantes e repasse global de R\$ 2.301.318,00.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Redução do potencial de reconhecimento do IFSC como instituição de ensino, pesquisa e extensão de referência junto à sociedade.
- ✓ Menores índices de permanência e êxito acadêmico.
- ✓ Menor efetividade e impacto social da instituição.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Contingenciamento orçamentário inviabilizando o comprometimento do montante ideal de recursos para editais internos de pesquisa e extensão.
- ✓ Cortes de bolsas para discentes realizadas pelo CNPq
- ✓ Necessidade de uma mudança da cultura organizacional, direcionando-a para a pesquisa aplicada, a fim de atender às demandas da sociedade.
- ✓ Não crescimento do orçamento total do IFSC simultaneamente ao crescimento do 30% do quadro docente desde 2015.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Aumento de parcerias para diminuir dependência de orçamento interno.
- ✓ Divulgação para a comunidade acadêmica de 17 editais com fomento externo para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).
- ✓ Capacitação para a elaboração e submissão de projetos de pesquisa aplicada às demandas da sociedade.
- ✓ Parceria com a empresa Mettzer para orientar, organizar e ampliar a elaboração de projetos para captação de recursos externos.



Desafios para o futuro

- ✓ Produzir conhecimento a partir das necessidades da sociedade, visando à construção de produtos, processos e serviços que contribuam com os arranjos produtivos e manifestações sociais e culturais locais.



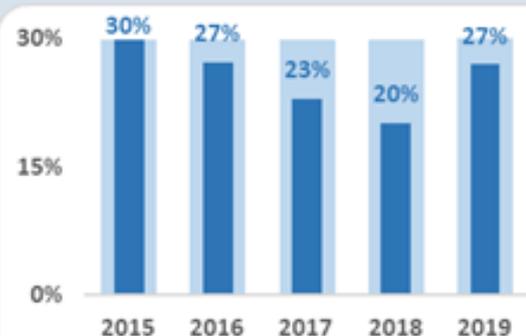
Ações para os próximos anos

- ✓ Institucionalizar um banco de problemas da sociedade do entorno dos Câmpus.
- ✓ Fomentar atividades EPE aplicadas às necessidades da sociedade.

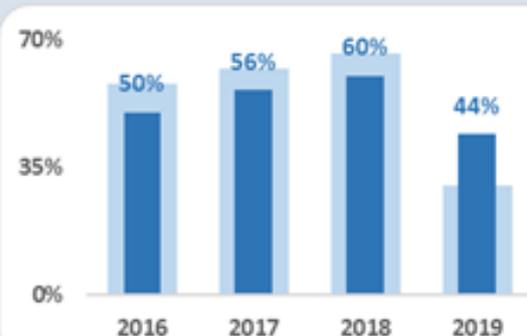
A2: Gerar, difundir e transferir conhecimento e tecnologia de acordo com as demandas da sociedade.

Produzir, compartilhar e aplicar conhecimentos de tal maneira que a sociedade possa utilizá-los para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços que contribuam efetivamente para a transformação da sociedade, de forma alinhada às demandas do setor produtivo e do contexto social.

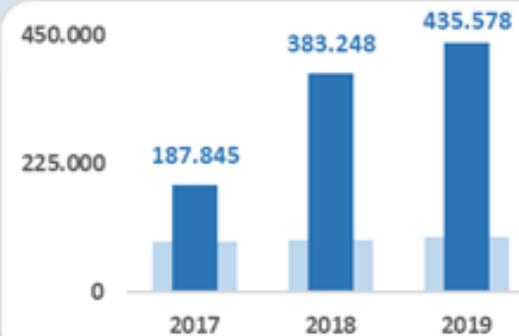
A2.1: Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa



A2.2: Percentual de servidores participando de projetos de extensão



A2.3: Pessoas atendidas por projetos de extensão



A2.5: percentual de grupos de pesquisa produtivos



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A2.4: Percentual de servidores com projetos financiados pelo IFSC que publicaram trabalho em periódico externo ou depositaram patente por ano.



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A3: Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.

Proporcionar aos alunos uma formação profissional e cidadã fundamentada no ensino, na pesquisa e na extensão, fomentando sua participação em intercâmbios, atividades científicas, culturais e desportivas.

Principais Realizações

- ✓ Realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos câmpus a fim de envolver os alunos na divulgação das atividades de pesquisa e extensão para a sociedade.
- ✓ Realização do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSC - SEPEI 2019, em Chapecó, com a participação de 1170 alunos.
- ✓ Maior Índice Geral de Cursos superiores entre os Institutos Federais em 2018 (IGC publicado em jan/2020).
- ✓ Realização dos Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina - JIFSC 2019, com a participação de 1300 alunos na etapa estadual.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Prejuízos à formação integral do aluno.
- ✓ Menores índices de permanência e êxito acadêmico
- ✓ Menor efetividade e impacto social da instituição.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Redução do montante de recursos orçamentários destinados a Pesquisa, Extensão e Inovação, proporcionalmente ao crescimento de matrículas.
- ✓ Dificuldade de produzir indicador interno que consiga mensurar a formação ampla e qualificada dos alunos.
- ✓ Ausência de canal oficial e de metodologia clara para acompanhamento de egressos.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Viabilização de parcerias para a realização de: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); eventos; estágios para alunos; viagens técnicas; atividades culturais, entre outras.
- ✓ Promoção de eventos de acompanhamento por meio de projetos de extensão e de ensino (permanência e êxito).
- ✓ Desenvolvimento de plataforma de relacionamento de egressos.



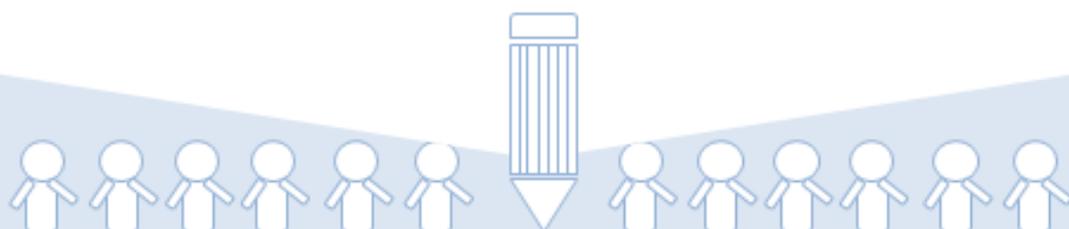
Desafios para o futuro

- ✓ Propiciar aos alunos meios para o exercício de cidadania, capacitação para o trabalho, socialização do conhecimento e da tecnologia, colocando-os a serviço da construção de uma sociedade mais ética, justa e igualitária.
- ✓ Formar os sujeitos da educação profissional e tecnológica para uma intervenção crítica, inventiva e qualificada no mundo, considerando as dimensões, culturais, sociais, éticas, estéticas e econômicas do trabalho.



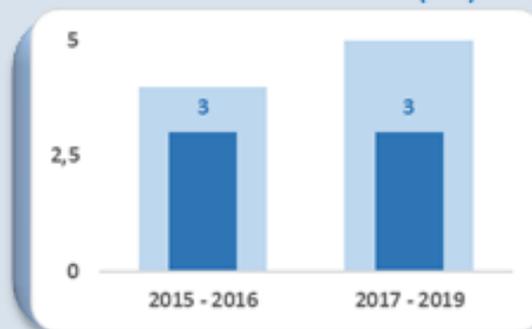
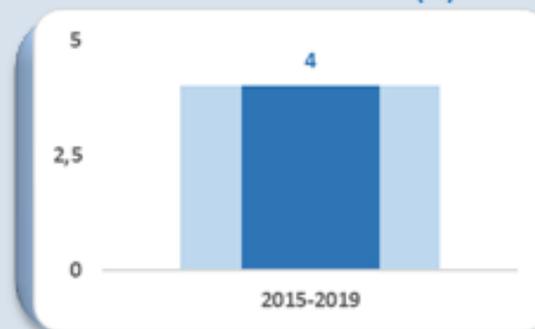
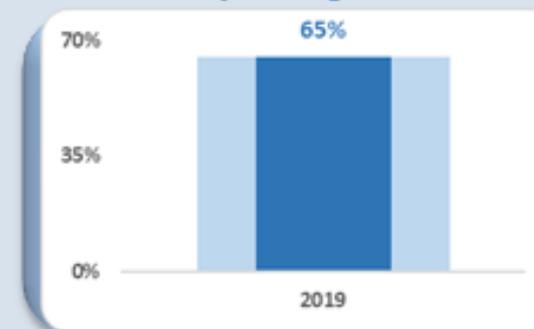
Ações para os próximos anos

- ✓ Promover atividades que integrem trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- ✓ Elaborar e implementar Política de internacionalização.



A3: Proporcionar formação ampla e qualificada aos alunos.

Proporcionar aos alunos uma formação profissional e cidadã fundamentada no ensino, na pesquisa e na extensão, fomentando sua participação em intercâmbios, atividades científicas, culturais e desportivas.

A3.3: Índice Geral de Cursos (IGC)**A3.4: Conceito Institucional (CI)****A3.5: índice de satisfação dos egressos com a formação**

A3.1 Percentual de alunos concluintes que participaram de projetos de pesquisa, extensão tecnológica, intercâmbios ou eventos científicos



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A3.2: Percentual de alunos concluintes que participaram de atividades culturais, desportivas ou artísticas



Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A4: Atender às demandas dos alunos com efetividade.

Melhorar e implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos alunos no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais, dentro das atribuições legais do IFSC.

Principais Realizações

- ✓ Elaboração da regulamentação de mobilidade acadêmica, nacional e internacional, do IFSC.
- ✓ Aquisição de 10 containers pra instalação e funcionamento das representações estudantis nos campus que ainda não contavam com essa estrutura.
- ✓ Atendimento psicossocial pelas equipes pedagógicas dos câmpus com encaminhamento às redes de saúde e assistência social nos casos necessários.
- ✓ Investimento de R\$ 1,4 mi nas redes de cabeamento estruturado e sem fio dos câmpus, para melhoria das condições de acesso à internet.
- ✓ Estabelecimento de diretrizes e modelo de edital para Monitoria de Unidades Curriculares aplicado por 6 câmpus.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento das demandas dos estudantes e menor reconhecimento do trabalho do IFSC.
- ✓ Menores índices de permanência e êxito acadêmico.

**Obstáculos Enfrentados**

- ✓ Estrutura física e de pessoal incipiente para atender a ampliação da oferta de alimentação escolar.
- ✓ Dotação orçamentária desproporcional ao crescimento do total de estudantes, incluindo a estagnação do recurso da ação da assistência estudantil.
- ✓ Descontinuidade metodológica da pesquisa com alunos promovida pela CPA dificulta análise comparativa mais precisa da evolução do indicador.

**Medidas de Enfrentamento**

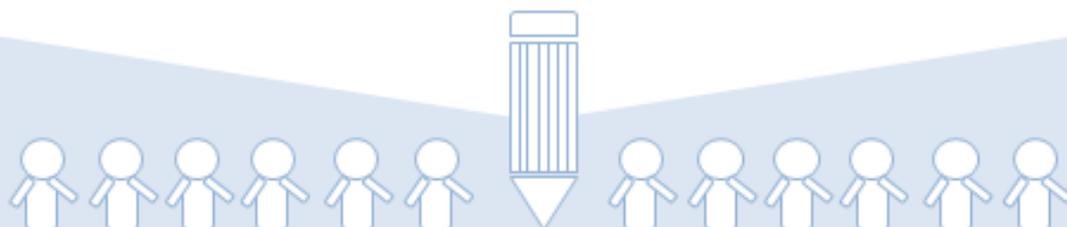
- ✓ Alocação de recursos de investimento/custeio da Ação Orçamentária 2994 pra estruturação dos espaços de alimentação escolar dos câmpus.

**Desafios para o futuro**

- ✓ Garantir a oferta de alimentação saudável e adequada aos estudantes, de acordo com o PNAE.
- ✓ Manter a elevação constante do índice de satisfação dos alunos com o IFSC.
- ✓ Desenvolver metodologia mais efetiva e periódica de avaliação da satisfação dos alunos com o IFSC.

**Ações para os próximos anos**

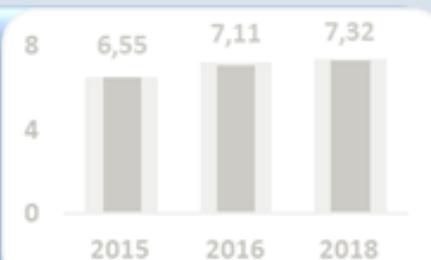
- ✓ Institucionalizar o processo de acolhimento dos alunos matriculados.
- ✓ Institucionalizar o processo de acompanhamento dos alunos matriculados.
- ✓ Institucionalizar o serviço de orientação profissional aos alunos.
- ✓ Promover a Transformação Digital dos serviços oferecidos aos alunos e sociedade.



A4: Atender às demandas dos alunos com efetividade.

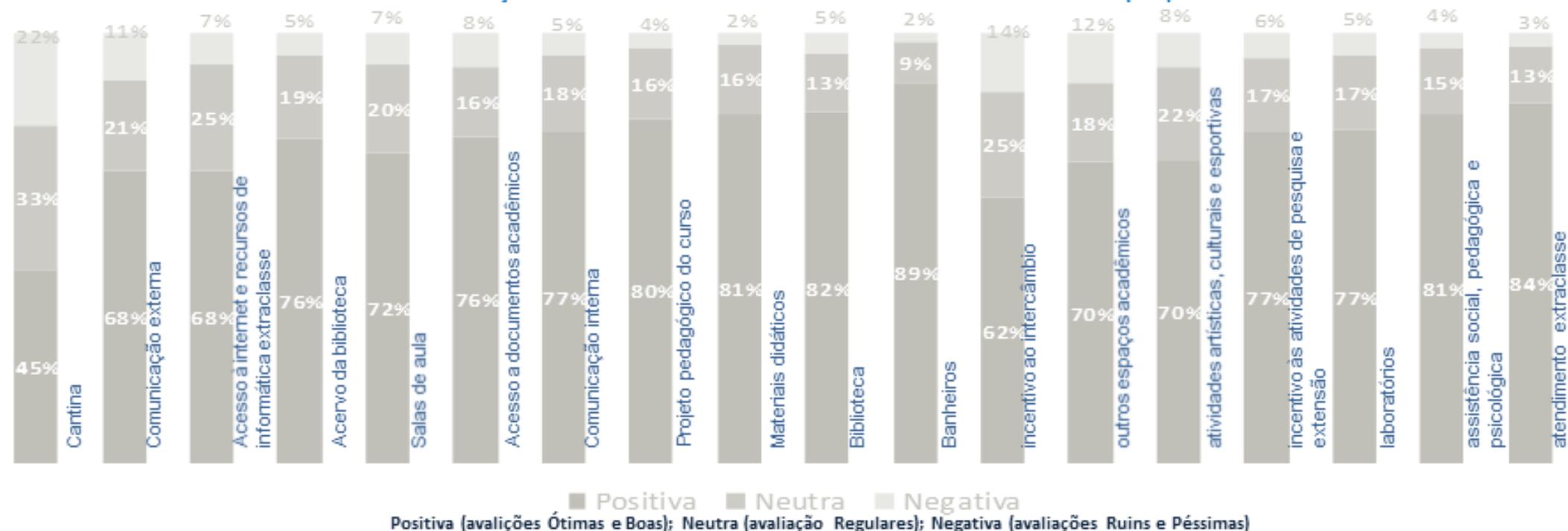
Melhorar e implantar processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos alunos no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais, dentro das atribuições legais do IFSC.

A4.1: índice de satisfação dos alunos em relação à instituição*



Indicador não medido, em 2019, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

Autoavaliação institucional dos discentes em 2018 – itens avaliados na pesquisa da CPA



*os conceitos registrados pelos alunos foram transformados em notas para obter o índice Péssimo (0), Ruim (2,5), Regular (5), Bom (7,5) e Ótimo (10)

A5: Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.

Estabelecer as condições necessárias para garantir a qualidade do processo de formação profissional dos alunos, por meio de estágios e atividades empreendedoras, favorecendo a inserção socioprofissional do aluno e do egresso e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Principais Realizações

- ✓ Capacitação de 184 alunos em 5 eventos de empreendedorismo júnior em Santa Catarina, organizados pela FEJESC e Brasil Júnior, cujo valor aplicado de R\$ 17.493,00.
- ✓ Participação de 127 alunos em 70 projetos de extensão do programa de empreendedorismo júnior criado pelo IFSC.
- ✓ Conquista do Selo Instituição Empreendedora Júnior.
- ✓ 18 Empresas Juniores, sendo 11 federadas e 5 delas premiadas ou certificadas pela Federação das Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina (FEJESC) em 2019.
- ✓ Ampliação das parcerias campus-empresa voltadas ao Programa de Aprendizagem Profissional.
- ✓ Implantação do módulo de estágio do Sigaa, permitindo a informatização, simplificação e integração dos processos de estágio.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor empregabilidade dos egressos e perda de efetividade institucional.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Pouco reconhecimento de órgãos federais em relação ao papel e potencial da RFEPT no Programa de aprendizagem.
- ✓ Legislação nacional das empresas juniores não contempla a participação de discentes de cursos técnicos.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Fortalecimento da articulação do IFSC com a Superintendência do Trabalho de Santa Catarina, amparada por ação do Conif junto ao Ministério da Economia.
- ✓ Articulação da Brasil Júnior e dos IFs para incluir na legislação das empresas juniores a participação de alunos de cursos técnicos.



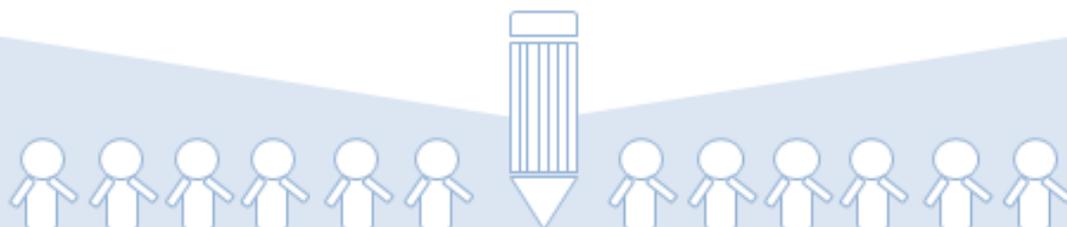
Desafios para o futuro

- ✓ Atuar junto à sociedade para contribuir no desenvolvimento de condições favoráveis ao êxito da inserção socioprofissional dos egressos e na articulação do processo formativo com setores da sociedade, criando oportunidades de inserção socioprofissional ao aluno, ainda em seu percurso formativo.



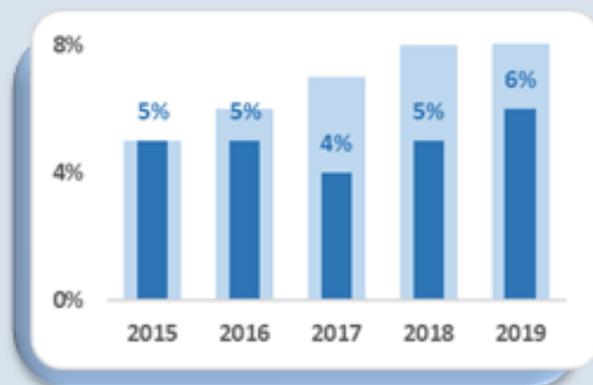
Ações para os próximos anos

- ✓ Institucionalizar o serviço de orientação profissional aos alunos.
- ✓ Maior aproximação com o setor produtivo visando consolidar o estágio como ato educativo e o Programa de Aprendizagem.
- ✓ Ampliação das oportunidades de estágio e de vagas para os Jovens Aprendizes.



A5: Fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso.

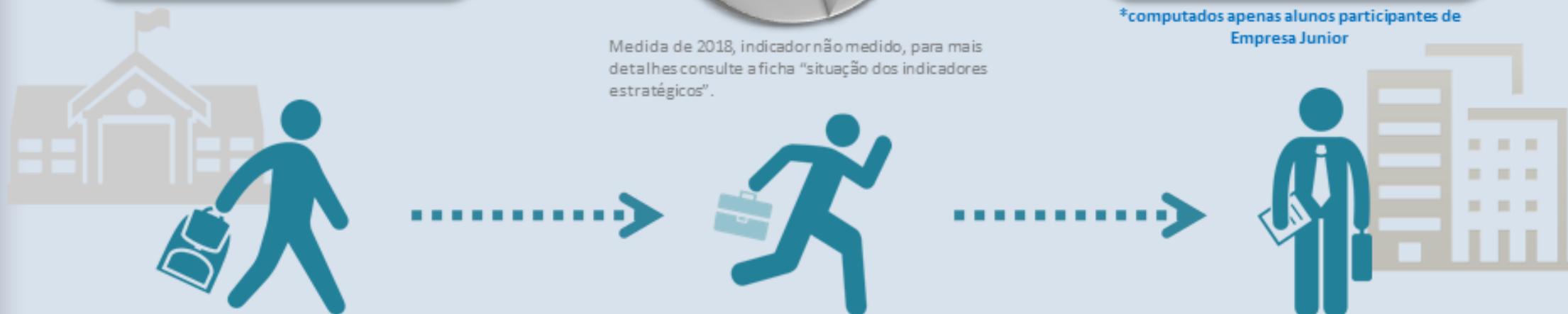
Estabelecer as condições necessárias para garantir a qualidade do processo de formação profissional dos alunos, por meio de estágios e atividades empreendedoras, favorecendo a inserção socioprofissional do aluno e do egresso e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

A5.3: percentual de alunos em estágio**A5.1: percentual de egressos trabalhando na área de formação ou em áreas correlatas**

Medida de 2018, indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A5.4: percentual de alunos participando de atividades empreendedoras

*computados apenas alunos participantes de Empresa Júnior



A6: Consolidar a imagem e a identidade institucional.

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, pública, gratuita e de qualidade. Além disso, propiciar aos seus públicos estratégicos a compreensão da sua abrangência, história e valores, bem como da importância da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

Principais Realizações

- ✓ Aumento substancial no número de seguidores nos canais de comunicação e a interação ocorrida entre os públicos estratégicos.
- ✓ Consolidação da excelência dos eventos institucionais.
- ✓ Mais de 100 mil inscrições nos processos de ingresso para cursos do IFSC.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Risco de públicos potenciais da educação profissional e tecnológica não reconhecerem o IFSC como um serviço público a eles acessível e importante como meio de inserção socioprofissional.
- ✓ Risco dos servidores não desenvolverem sentimento de pertencimento à instituição e de não reconhecerem seu porte, importância e identidade.
- ✓ Dispersão de esforços e recursos em caminhos que não conduzem à implementação da estratégia, à realização da visão de futuro da instituição e à entrega de valor público à sociedade.



- ✓ Confusão presente na cultura institucional frente aos objetivos expectativas e estratégias empreendidas nas campanhas de ingresso.
- ✓ Complexidade de mensuração quantitativa da percepção do público externo quanto a imagem e identidade, o que dificulta a análise dos avanços quanto a esse objetivo.



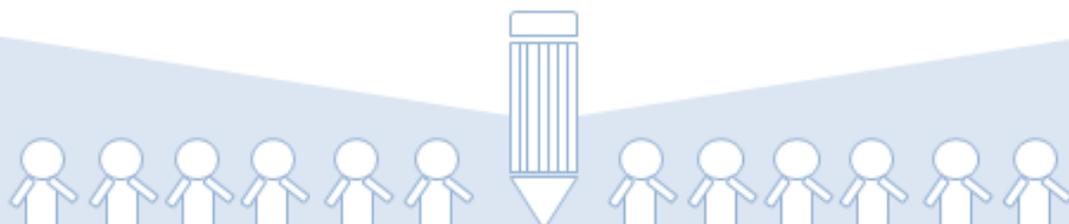
- ✓ Maior rigor na aplicação da Política de Comunicação
- ✓ Revisão permanente dos canais de comunicação e suas características.
- ✓ Articulação com o empresariado via mail marketing e mesas redondas regionalizadas.
- ✓ Disrupção na definição dos conceitos das campanhas de ingresso respeitando o briefing (público externo).



- ✓ Aumentar o nível de compreensão dos servidores quanto ao papel dos Institutos Federais e sua identidade diferenciada da universitária.

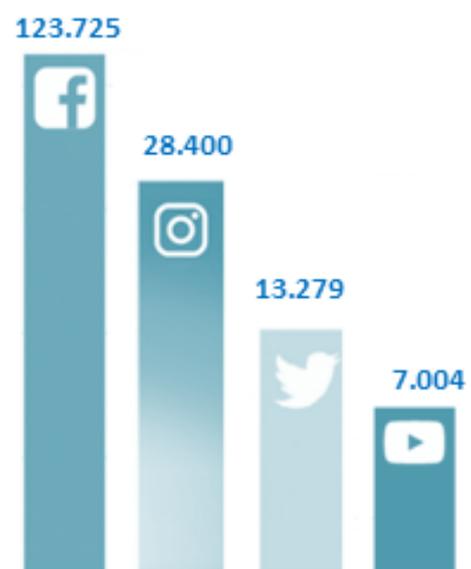


- ✓ Manutenção de relatórios da presença na imprensa e uso nas rotinas (clipping).
- ✓ Realinhar as estratégias de comunicação do IFSC considerando a análise da percepção dos públicos.
- ✓ Desenvolver indicadores capazes de mensurar a percepção interna e externa quanto a imagem e identidade institucional.



A6: Consolidar a imagem e a identidade institucional.

Consolidar a imagem do IFSC como uma instituição multicâmpus com identidade única, pública, gratuita e de qualidade. Além disso, propiciar aos seus públicos estratégicos a compreensão da sua abrangência, história e valores, bem como da importância da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

Mídias sociais do IFSC**A6.1: percepção dos públicos estratégicos quanto à imagem do IFSC.**

Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos".

A7: Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

Otimizar continuamente a gestão dos processos, de modo a alcançar com efetividade as metas institucionais..

Principais Realizações

- ✓ 87% dos projetos de pesquisa caracterizados como Pesquisa Aplicada, articulando a formação dos alunos com o desenvolvimento local e regional.
- ✓ Meta institucional para relação aluno/professor superada, com 20 dos 22 câmpus atendendo à meta estabelecida no Plano Nacional de Educação.
- ✓ Obtenção de conceitos 4 ou 5 em todos os 8 cursos de graduação com processos de reconhecimento ou renovação de reconhecimento concluídos pelo INEP em 2019.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Fragilidade na manutenção do orçamento frente às políticas governamentais.
- ✓ Dispersão de esforços e recursos em caminhos que não conduzem à implementação da estratégia, à realização da visão de futuro da instituição e à entrega de valor público à sociedade.

**Obstáculos Enfrentados**

- ✓ Tendência natural aos professores proporem projetos de pesquisa nas mesmas linhas de seus mestrados e doutorados, em desfavor dos aplicados a necessidades da comunidade no entorno do câmpus.
- ✓ Elevada evasão e retenção escolar em determinados tipos de cursos e formas de oferta.

**Medidas de Enfrentamento**

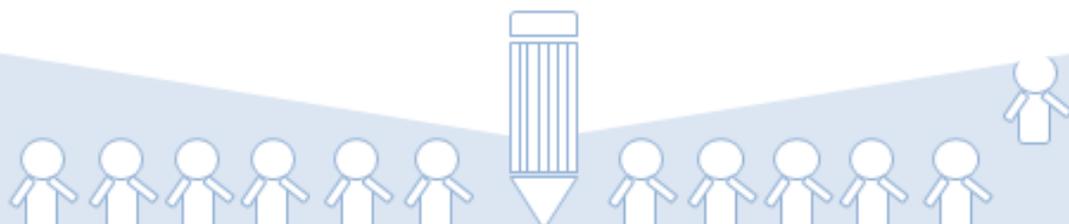
- ✓ Priorização de fomento e incentivo à proposição de projetos de pesquisa aplicada a problemas da comunidade.
- ✓ Desenvolvimento de projetos e ações no âmbito dos planos locais de permanência e êxito dos câmpus, norteados pelo Plano Estratégico de Permanência e Êxito institucional.

**Desafios para o futuro**

- ✓ Aumentar o número de alunos formados no ciclo regular.
- ✓ Aumentar a taxa de ocupação nos cursos

**Ações para os próximos anos**

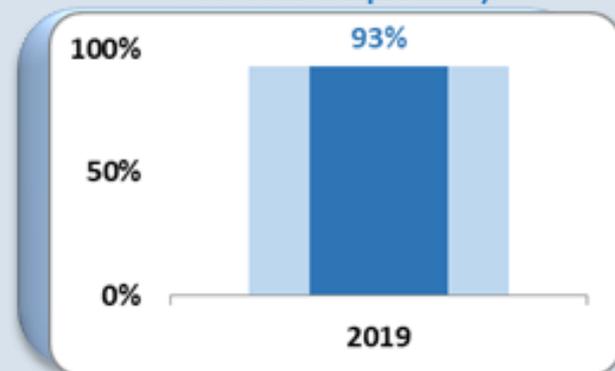
- ✓ Estruturar o processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos.
- ✓ Incentivar a curricularização da pesquisa e extensão nos cursos técnicos e de graduação.
- ✓ Institucionalizar o processo de acompanhamento dos alunos matriculados.



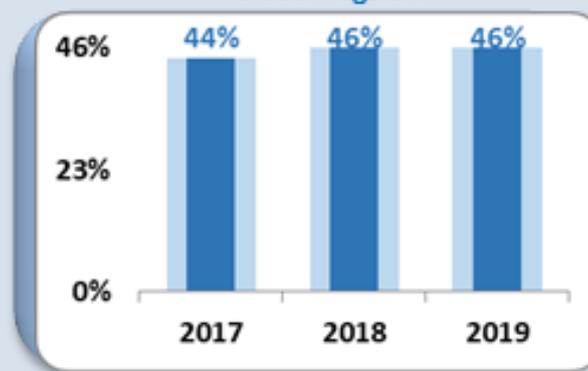
A7: Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.

Otimizar continuamente a gestão dos processos, de modo a alcançar com efetividade as metas institucionais.

A7.1: taxa de ocupação (relação entre matrículas e capacidade).



A7.2: percentual de alunos formados no ciclo regular.



A7.3: relação aluno/professor



P1: Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.

Implantar e otimizar processos para a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão, aumentar a inserção profissional e ampliar o impacto social da instituição. Além disso, fundamentar a elaboração de currículos na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nos perfis demandados para os egressos e no perfil socioeconômico dos potenciais alunos.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

- P0101 Aprimorar metodologias de elaboração de projetos (PPC, pesquisa, extensão, inovação).
- P0103 Promover eventos que fomentem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- P0108 Ofertar cursos demandados em parceria com outras esferas.
- P0109 Ampliar o acesso à EPCT por meio do Ensino a Distância.
- P0113 Desenvolver atividades de extensão em toda oferta educativa.



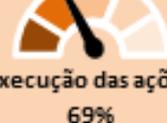
Orçado: 2.622.451
Executado: 1.516.193



71
Projetos



Alinhamento à
estratégia
11%



Execução das ações
69%

Principais Realizações

- ✓ Realização do VIII Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC - SEPEI, com a participação de 1200 alunos.
- ✓ Realização do I Seminário Institucional de Iniciação à Docência, V Encontro PIBID, I Encontro RP e 1ª Mostra de Experimentos e Atividades Pedagógicas do IFSC.
- ✓ Estabelecimento de termo de cooperação com SED/SC para oferta de cursos no âmbito do itinerário da formação técnica e profissional do Novo Ensino Médio.
- ✓ Submissão de 4 propostas de mestrado profissional à CAPES.
- ✓ Oferta de 20 cursos de pós-graduação lato sensu por 14 câmpus diferentes, com aumento de 40% no número de vagas em cursos de fomento próprio em relação a 2018.

Implicações para o IFSC

- ✓ Menor procura dos potenciais alunos pelas formações ofertadas.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Desalinhamento entre a cultura acadêmica universitária e o projeto dos Institutos Federais.
- ✓ Dificuldades no reconhecimento da produção dos mestrados profissionais pelo sistema de avaliação empregado pela CAPES na análise das novas propostas.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Revisão das ofertas de cursos técnicos concomitantes visando ao alinhamento ao público alvo.
- ✓ Priorização da alocação de novas vagas e contratação de docentes para implantação de ofertas mais alinhadas ao projeto dos Institutos Federais, sobretudo para EJA.



Desafios para o futuro

- ✓ Fortalecer o relacionamento com setores da sociedade retroalimentando os currículos e alinhando-os às demandas do mundo do trabalho.
- ✓ Alinhar as ofertas de cursos de pós-graduação aos itinerários formativos dos câmpus e às demandas da sociedade.



Ações para os próximos anos

- ✓ Promover atividades que integrem trabalho, ciência, tecnologia e cultura.
- ✓ Redesenhar o processo desenvolver projetos de curso de pós-graduação.
- ✓ Promover a educação a distância.

P1: Estruturar a oferta de cursos com base na estratégia.

Implantar e otimizar processos para a adequação da oferta de cursos, de modo a reduzir a evasão, aumentar a inserção profissional e ampliar o impacto social da instituição. Além disso, fundamentar a elaboração de currículos na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, nos perfis demandados para os egressos e no perfil socioeconômico dos potenciais alunos.

P1.1: percentual de implantação anual do Plano de Oferta de Cursos e Vagas.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"



Percentual de implantação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas

Formação Inicial e continuada: **71%**

Técnico: **101%**

Licenciatura: **102%**

Curso Superior de Tecnologia: **81%**

Bacharelado: **100%**

Especialização: **100%**

Mestrado: **46%**

* Medido pelo número de vagas de ingresso no ano de 2019 em relação ao planejado para 2019 no PDI 2015-2019.

P2: Aprimorar o processo de ingresso.

Reestruturar o processo de ingresso em uma perspectiva inclusiva, ampliando o acesso dos públicos previstos em lei e otimizando os recursos.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0201 Reestruturar o ingresso em uma perspectiva inclusiva.

P0204 Aprimorar a divulgação do Ingresso.



Orçado: 77.605

Executado: 34.851



08
Projetos



Alinhamento à
estratégia
18%



Execução das ações
70%

Principais Realizações

- ✓ Regulamentação e consolidação da participação de servidores nas etapas presenciais dos processos seletivos.
- ✓ Implantação do "chamado por manifestação presencial" nos cursos de Especialização e FIC, otimizando o processo de ocupação das vagas.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da missão institucional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Baixa demanda de alguns pólos EaD devido ao porte/perfil dos municípios.
- ✓ Resistência da cultura meritocrática a mudanças em algumas formas de ingresso numa perspectiva mais inclusiva.
- ✓ Não priorização de estrutura organizacional de ingresso mais perene e proativa nos câmpus.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Aprovação do Regulamento de Ingresso do IFSC, institucionalizando os processos, etapas e procedimento praticados.
- ✓ Reestruturação os projetos e ofertas de cursos com menor demanda e qualificação do processo de seleção de polos EaD.
- ✓ Capacitação e qualificação da participação de servidores nas comissões/coordenações de ingresso dos câmpus.



Desafios para
o futuro

- ✓ Tornar o acesso mais inclusivo para todos os cursos técnicos integrados ao ensino médio.
- ✓ Perseguir a meta de 100% de preenchimento de vagas oferecidas nos editais de ingresso, alinhando sua oferta à demanda social.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Consolidar as formas de seleção por sorteio ampliando para os cursos técnicos integrados.
- ✓ Avaliar os resultados do processo de ingresso e sua relação com a permanência e êxito dos estudantes.

P2: Aprimorar o processo de ingresso.

Reestruturar o processo de ingresso em uma perspectiva inclusiva, ampliando o acesso dos públicos previstos em lei e otimizando os recursos.

P2.1: Percentual de ocupação das vagas de ingresso.

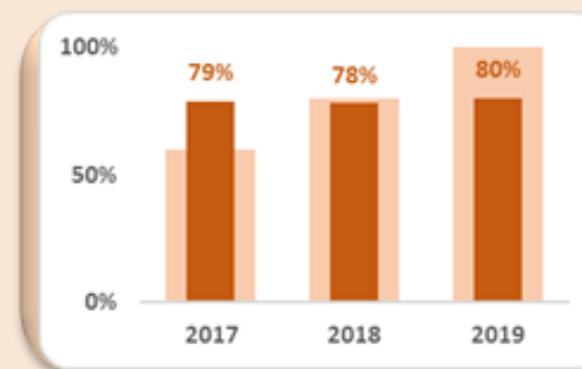


P2.3: relação entre o perfil socioeconômico dos inscritos e o perfil socioeconômico da população catarinense.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

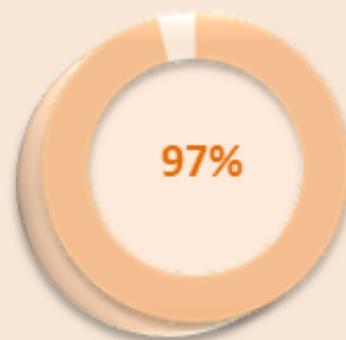
P2.2: Percentual de cursos com ao menos um candidato por vaga.



Total de inscritos nos cursos do IFSC



Ocupação das vagas de ingresso em cursos de nível técnico e superior



Relação candidato por vaga



P3: Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.

Aprimorar estratégias de acolhimento e acompanhamento discente a partir do fortalecimento do planejamento e da avaliação das ações pedagógicas.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0310 Promover atividades artísticas, culturais e desportivas.

P0311 Fomentar a formação político-social para a comunidade acadêmica.

P0312 Desenvolver ações voltadas para a promoção de uma alimentação saudável e segura aos discentes.

P0314 Fortalecer o programa de assistência estudantil.



Orçado: 16.860.355

Executado: 14.316.471



88
Projetos



Alinhamento à
estratégia
21%



Execução das ações
33%

Principais Realizações

- ✓ Realização dos Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina - JIFSC 2019 com a participação de 1300 alunos.
- ✓ Participação de 45 alunos nos Jogos Nacionais dos Institutos Federais.
- ✓ Realização do Didascálico 2019, que promoveu eventos de arte e cultura em 10 câmpus.
- ✓ Publicação do 2º edital de Permanência e Êxito com fomento a projeto de combate à evasão e retenção nos câmpus.
- ✓ Planejamento, organização e desenvolvimento do Programa de Segurança Alimentar (PSAE) em conformidade com a Resolução Consup 46/2014.
- ✓ Publicação das orientações para a realização de conselhos de classe.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Distanciamento da da missão institucional de ser uma instituição inclusiva e de contribuir à formação cidadã com base na educação profissional.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Dificuldades de integração das equipes pedagógicas com outros setores dos câmpus.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Implantação de metodologia de estatística de classificação de estudantes com alta probabilidade de evasão.
- ✓ Qualificação dos conselhos de classe para atuarem numa abordagem mais inclusiva e menos meritocrática.
- ✓ Troca de experiências entre as equipes pedagógicas com foco em estratégias de acolhimento dos estudantes matriculados.
- ✓ Fortalecimento e qualificação do atendimento às demandas de dificuldades de aprendizagem dos estudantes pelas equipes pedagógicas nos câmpus.



Desafios para
o futuro

- ✓ Reduzir significativamente as taxas de evasão e retenção dos estudantes.
- ✓ Desenvolver uma cultura voltada a permanência e êxito como resultado da qualificação do processo educativo e como responsabilidade de todos os servidores.

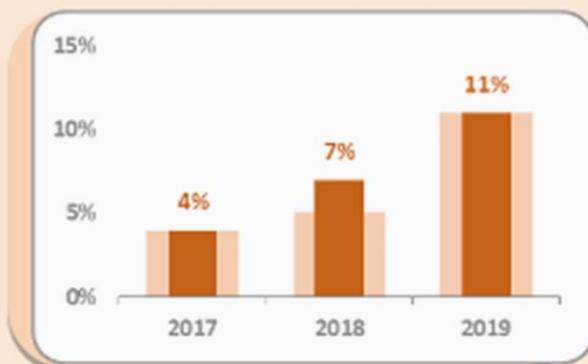
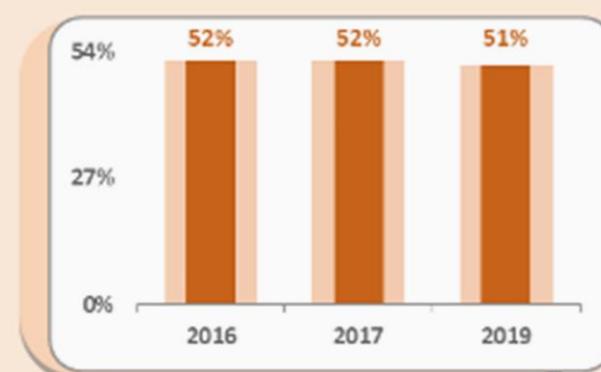
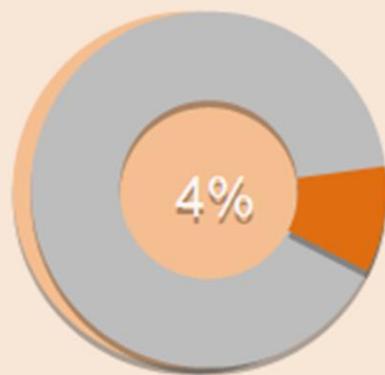
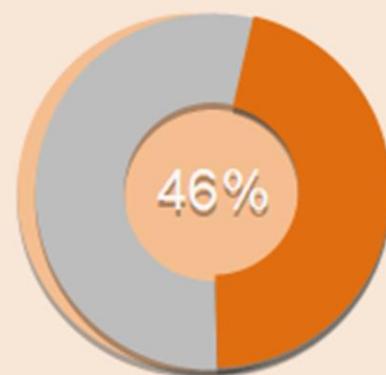
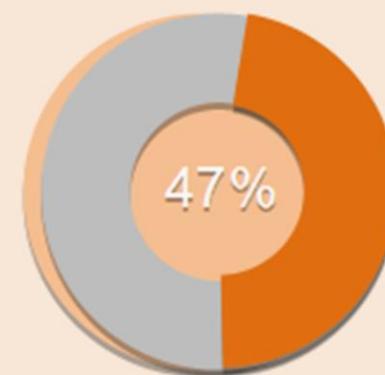


Ações para os
próximos anos

- ✓ Institucionalizar o processo de acompanhamento dos alunos matriculados.

P3: Aprimorar os processos que conduzem à permanência e ao êxito.

Aprimorar estratégias de acolhimento e acompanhamento discente a partir do fortalecimento do planejamento e da avaliação das ações pedagógicas.

P3.1: índice de retenção do fluxo escolar.**P3.2: índice de evasão anual.****P3.3: índice de evasão total.****Retenção Ciclo****Conclusão Ciclo****Eficiência Acadêmica**

P4: Fortalecer a internacionalização do IFSC.

Fortalecer a internacionalização do IFSC com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade de estudantes e servidores, divulgação, produção científica e tecnológica.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0402 Fomentar e diversificar os programas de mobilidade acadêmica internacional.



Orçado: 123.219
Executado: 156.801



06
Projetos



Alinhamento à
estratégia
60%



Execução das ações
100%

Principais Realizações

- ✓ Aumento de 20% do número de alunos contemplados em editais de mobilidade estudantil (PROPICIE 17 e Dupla Titulação).
- ✓ Realização da Sala de Internacionalização em conjunto com o FORINTER/CONIF durante a Reditec 2019.
- ✓ Constituição do Grupo Gestor de Línguas para gestão dos centros de Línguas nos câmpus.
- ✓ Assinatura de Acordo de Dupla Titulação entre a Engenharia Mecânica do Câmpus Lages e o Mestrado em Engenharia Mecânica no Instituto Politécnico do Porto.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Menor contribuição para a formação integral dos estudantes
- ✓ Menor promoção da imagem de instituição comprometida com a aproximação de culturas e cooperação em prol do progresso científico, cultural, econômico e tecnológico igualitário entre os povos.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Insegurança quanto ao comprometimento de recursos da Reitoria para os editais de mobilidade devido ao contingenciamento orçamentário.
- ✓ Falta de compreensão por parte da comunidade acadêmica sobre a internacionalização e sua transversalidade.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Revisão dos projetos de estudos e apoio orçamentário de 5 câmpus para manter as previsões dos editais de mobilidade.
- ✓ Capacitação para os responsáveis pela internacionalização nos câmpus.



Desafios para
o futuro

- ✓ Incorporar a internacionalização aos processos da instituição de forma abrangente, transversal e articulada, concretizando-a nas políticas e práticas do corpo docente, na mobilidade discente, nas parcerias e colaborações.



Ações para os
próximos anos

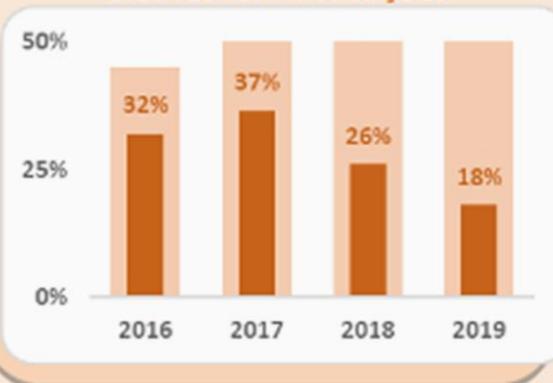
- ✓ Incorporar a internacionalização aos processos da instituição de forma abrangente, transversal e articulada, concretizando-a nas políticas e práticas do corpo docente, na mobilidade discente, nas parcerias e colaborações
- ✓ Desenhar os processos que envolvam as atividades de internacionalização
- ✓ Aumentar a visibilidade internacional do IFSC.

P4: Fortalecer a internacionalização do IFSC.

Fortalecer a internacionalização do IFSC com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade de estudantes e servidores, divulgação, produção científica e tecnológica.

P4.1: número de parcerias com instituições estrangeiras.**Aplicação de Testes TOEFL**

591

**P4.2: percentual de parcerias efetivas com instituições**

Participações do IFSC em eventos internacionais

02



Alunos intercambistas em projetos em instituições parceiras no exterior

60



Comitivas internacionais recebidas

03



P5: Acompanhar egressos.

Desenvolver ferramentas para avaliação do processo de inserção profissional dos egressos, bem como da continuidade dos estudos. Dessa forma, será possível viabilizar o replanejamento das políticas e estratégias institucionais quanto à oferta de cursos e vagas, o fortalecimento das ações de inserção e a compreensão das percepções dos egressos quanto à formação recebida.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

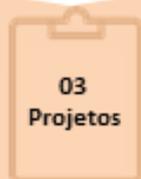
P0501 Desenvolver programa de acompanhamento de egressos.

P0503 Criar mecanismos de comunicação com os egressos.



Orçado: 73.000

Executado: 34.500



03
Projetos



Alinhamento à
estratégia
19%



Execução das ações

100%

Principais Realizações

- ✓ Desenvolvimento de uma plataforma de egressos a partir do Hackathon realizado no SEPEI 2019.
- ✓ Elaboração do Programa de Acompanhamento de Egressos, cuja minuta aguarda oportunidade de pauta nos órgãos colegiados competentes.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Perda da oportunidade de utilização de informações sobre a atuação profissional dos egressos como subsídio para atualização da oferta de cursos e aprimoramento de seus projetos pedagógicos, distanciando o fazer institucional das necessidades da sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Custos para aquisição da melhor plataforma para relacionamento com egressos, principalmente em épocas de contingenciamento de orçamento na instituição.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Incentivo ao desenvolvimento próprio de uma plataforma de acompanhamento de egressos, por meio da criatividade e conhecimento de alunos e servidores.



Desafios para
o futuro

- ✓ Estabelecer canais efetivos e constantes de relacionamento com ex-alunos, para retroalimentação do planejamento da instituição e para ampliar as suas oportunidades de inserção socioprofissional.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Consolidar a plataforma de relacionamento com egressos.

P5: Acompanhar egressos.

Desenvolver ferramentas para avaliação do processo de inserção profissional dos egressos, bem como da continuidade dos estudos. Dessa forma, será possível viabilizar o replanejamento das políticas e estratégias institucionais quanto à oferta de cursos e vagas, o fortalecimento das ações de inserção e a compreensão das percepções dos egressos quanto à formação recebida.

P5.1: percentual de implantação do programa de acompanhamento de egressos.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

P6: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.

Estabelecer uma relação permanente, estruturada, sistemática e pró-ativa com os públicos estratégicos do IFSC, identificando os seus perfis e monitorando seu comportamento para o atendimento de suas demandas.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0603 Construir os Planos de Comunicação de acordo com a Política de Comunicação.

P0604 Aprimorar os canais de relacionamento do IFSC.



Orçado: 214.370

Executado: 50.842



16
Projetos



Alinhamento à
estratégia
31%



Execução das ações
24%

Principais Realizações

- ✓ Ampliação e atualização das estações de trabalho da área da comunicação por meio de parcerias institucionais.
- ✓ Realização dos Jogos dos Institutos Federais de Santa Catarina - JIFSC 2019, realizado em Blumenau/SC, com participação de 1300 alunos na etapa estadual.
- ✓ Realização do Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC - SEPEI 2019, em Chapecó, com a participação de 1170 estudantes, 325 servidores, 50 pessoas de outras instituições de ensino e 126 visitantes.
- ✓ Realização da 43ª Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Reditec 2019, em Florianópolis, com a participação de 400 dirigentes
- ✓ Participação de 45 alunos dos Jogos dos Institutos Federais - JIF Nacional em 2019, em Guarapari/ES.
- ✓ Aumento de 76% no número de seguidores no instagram.
- ✓ Aumento de 34% no número de usuários e de 25% no número de visualizações do portal institucional na internet

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Maior dificuldade no alcance dos objetivos estratégicos da perspectiva Alunos e Sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Adaptação da linguagem e linha editorial para acompanhar as tendências comportamentais dos públicos estratégicos.
- ✓ Dois processos frustrados de licitação de serviço de pesquisa para medição do indicador.
- ✓ Transferência das rotinas administrativas das comunidades internas para Intranet e módulos do sistema integrado de gestão.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Projetos associados com contratação de bolsistas por meio de editais específicos e alternativas para fase virtual nos eventos.
- ✓ Realização do Encontro de Comunicadores com caráter de treinamento em área específicas para o melhoramento do trabalho diário.
- ✓ Adoção de novas plataformas e formatos de conteúdos para dialogar com os diferentes tipos de públicos estratégicos.



Desafios para
o futuro

- ✓ Realinhar as estratégias de comunicação do IFSC considerando a análise da percepção dos públicos.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Capacitar os profissionais de comunicação.
- ✓ Investimento em engajamento das redes sociais do IFSC.
- ✓ Atuação junto ao Ingresso para melhoria dos processos de divulgação dos cursos.
- ✓ Investimento em novos formatos de comunicação com os públicos estratégicos.
- ✓ Acompanhamento das novas tecnologias de produção de conteúdo.

P6: Qualificar a comunicação com os públicos estratégicos.

Estabelecer uma relação permanente, estruturada, sistemática e pró-ativa com os públicos estratégicos do IFSC, identificando os seus perfis e monitorando seu comportamento para o atendimento de suas demandas.

Percentual de avaliações positivas dos alunos quanto à comunicação do IFSC



Número de notícias publicadas no portal



P6.1: índice de satisfação dos públicos estratégicos com a comunicação do IFSC.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Número de acessos ao site

3.643.180



Número de Vídeos da IFSC TV

282

ifsc TV



P7: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.

O IFSC deve participar ativamente das esferas pública, privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT..

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0702 Promover a criação e formalização de parcerias.

P0708 Ampliar as atividades de cooperação científica e tecnológica.

P0712 Promover eventos técnico-científicos e culturais voltados à divulgação e reconhecimento da EPCT.



Orçado: 429.020

Executado: 159.554



36
Projetos



Alinhamento à
estratégia
13%



Execução das ações
75%

Principais Realizações

- ✓ Realização de oficinas de capacitação em parcerias, sob demanda dos Câmpus.
- ✓ Realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em todos os câmpus.
- ✓ Conquista do Selo de instituição signatária da agenda ONU 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- ✓ Elaboração do manual de Representação Institucional para servidores.
- ✓ Realização do Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFSC - SEPEI 2019, com a participação de 1170 estudantes, 325 servidores e 50 pessoas da comunidade externa.
- ✓ Realização do Desafio IFSC de Ideias Inovadoras
- ✓ Edital de Apoio à Participação em Eventos Científicos com montante de R\$ 60 mil

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não promoção da divulgação científica e tecnológica do IFSC à sociedade.
- ✓ Maior dificuldade em fortalecer a inserção socioprofissional do aluno e do egresso



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Planejamento e execução de eventos fortemente impactadas pelo contingenciamento orçamentário sofrido pela instituição.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Replanejamento das atividades, articulação com parcerias, publicação de chamada de apoio a eventos.
- ✓ Redimensionamento dos principais eventos.
- ✓ Ampliação da divulgação do trabalho realizado pelo IFSC junto aos parlamentares estaduais e federais de Santa Catarina.



Desafios para
o futuro

- ✓ Participar ativamente das esferas pública e privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT junto à sociedade, de modo a ampliar as oportunidades de inserção socioprofissional aos alunos e egressos e valorizar a importância da educação pública e gratuita como meio de inclusão social e desenvolvimento socioeconômico e cultural.



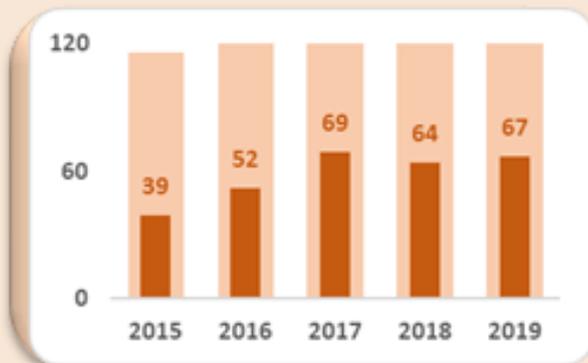
Ações para os
próximos anos

- ✓ Ampliar a representação do IFSC em fóruns externos
- ✓ Implementar e fortalecer os Fóruns de extensão e relações externas nos câmpus.

P7: Ampliar e qualificar a intervenção na sociedade civil organizada.

O IFSC deve participar ativamente das esferas pública, privada e do terceiro setor, atuando como agente de divulgação e de reconhecimento da EPCT..

P7.1: número de parcerias estabelecidas



P7.3: número de eventos externos promovidos pelo IFSC



P7.4: número de participações em eventos externos

*Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"



P7.2: número de cargos ou cadeiras ocupados em órgãos e fóruns de instituições e entidades das esferas pública, privada e do terceiro setor

*Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"



P8: Atender as pessoas com necessidades específicas.

Aperfeiçoar e implantar processos para atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0802 Garantir o atendimento educacional especializado e atuação em rede para atender as PNE.

P0803 Atender a legislação relacionada à acessibilidade e à inclusão.



Orçado: 158.220

Executado: 11.906

14
ProjetosAlinhamento à
estratégia
19%Execução das ações
74%**Principais Realizações**

- ✓ Contratação de mais 6 docentes de educação especial para atuar de forma regionalizada.
- ✓ Publicação do edital de Práticas Educacionais Inclusivas do IFSC.
- ✓ Implantação de laboratórios de tecnologias assistivas nos câmpus Palhoça-Bilingue e Araranguá

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não avançar na inclusão das pessoas com deficiência e distanciamento em relação à missão institucional.
- ✓ Dificuldades para garantir a permanência e o êxito dos estudantes com deficiência.

**Obstáculos
Enfrentados**

- ✓ Descontinuidade por parte do MEC na redistribuição de vagas para contratação temporária de técnicos especializados para atendimento de estudantes com deficiência
- ✓ Falta de espaço específico para o atendimento dos estudantes com deficiência em muitos câmpus do IFSC.
- ✓ Inadequação da infraestrutura dos câmpus quanto as regulamentações de acessibilidade arquitetônica.

**Medidas de
Enfrentamento**

- ✓ Priorização das vagas existentes e estabelecimento de diretriz no novo PDI para alocação de novas vagas de docentes para a área de educação especial
- ✓ Regulamentação dos Núcleos de Acessibilidade Educacional (NAE) do IFSC
- ✓ Publicação do Guia para Acolhimento dos Estudantes com Deficiência no IFSC.

**Desafios para
o futuro**

- ✓ Desenvolver a cultura institucional voltada ao atendimento do aluno com deficiência numa perspectiva inclusiva.

**Ações para os
próximos anos**

- ✓ Qualificar e institucionalizar o processo de acolhimento dos alunos com deficiência e de relacionamento com os candidatos PCD.
- ✓ Ampliar o número de docentes de educação especial para pelo menos um por câmpus.
- ✓ Expandir o número de laboratórios de tecnologias assistivas e equipá-los.

P8: Atender as pessoas com necessidades específicas.

Aperfeiçoar e implantar processos para atendimento adequado às pessoas com necessidades específicas.

P8.1: percentual de PNE com permanência e êxito.
P8.2: percentual de adequação da infraestrutura física às normas de acessibilidade.
P8.3: número de equipes capacitadas para atuar no atendimento educacional especializado.



* Indicadores não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Número de câmpus atendidos por professor de educação especial com atuação regionalizada

**03**

Número de alunos com deficiência do IFSC

268

Número de alunos com deficiência avaliados pelo professor de educação especial

**40**

P9: Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.

Garantir a integração, inovação e efetividade do modelo de gestão institucional em rede, alinhado à otimização dos processos e estruturas implementadoras da estratégia.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2018

P0901 Criar e aprimorar práticas que fortaleçam a gestão em rede.

P0905 Formalizar metodologicamente a implantação da gestão por processos no IFSC, considerando a gestão em rede e a perspectiva do usuário.

P0906 Construir e consolidar o marco regulatório necessário à efetividade de processos e sistemas.



Orçado: 12.000

Executado: 0



03
Projetos



Alinhamento à
estratégia
10%



Execução das ações
42%

Principais Realizações

- ✓ Revisão da Cadeia de Valor, com a inclusão de 16 processos de negócio.
- ✓ Elaboração do Manual de Mapeamento de Processos do IFSC.
- ✓ Elaboração das diretrizes para o acompanhamento de forma sistêmica do planejamento estratégico.
- ✓ Elaboração encaminhamento ao Consup da minuta do Sistema de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- ✓ Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Restrição de serviços à forma presencial e burocrática em uma sociedade cada vez mais digital.
- ✓ Desempenho operacional abaixo do possível, desarticulação entre níveis estratégico, tático e operacional do planejamento e comprometimento da realização da visão de futuro da instituição.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Detalhamento dos processos de negócio e identificação e mapeamento dos respectivos processos de trabalho não priorizados pelas áreas.
- ✓ Complexidade de mensuração da efetividade de colegiados, comissões e grupos de trabalho.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Definição de diretriz para que desenvolvimento de um sistema seja iniciado somente após o mapeamento do processo a ser informatizado.



Desafios para
o futuro

- ✓ Desenvolver os mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da gestão, com responsabilidade pelos resultados, transparência e prestação de contas.
- ✓ Estabelecer os processos de participação, autonomia e delegação de poder, gerando o senso de corresponsabilidade quanto à entrega de valor público para alunos e sociedade.
- ✓ Implementar a gestão estratégica e alinhar os processos de avaliação e planejamento, otimizando a utilização dos recursos da instituição, consolidando seu modelo de gestão em rede.



Ações para os
próximos anos

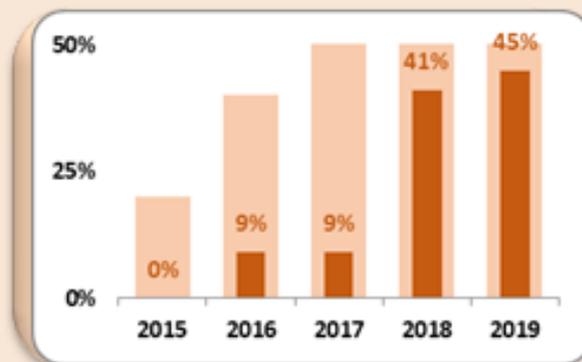
- ✓ Estabelecer o modelo de governança da instituição.
- ✓ Estruturar o processo de gestão estratégica baseada em indicadores e riscos
- ✓ Aprimorar estratégias de transparência ativa.
- ✓ Aprimorar a governança de TI.
- ✓ Promover a Transformação Digital dos serviços oferecidos aos alunos e sociedade.

P9: Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.

Garantir a integração, inovação e efetividade do modelo de gestão institucional em rede, alinhado à otimização dos processos e estruturas implementadoras da estratégia.

P9.3: índice de participação dos servidores e alunos nos instrumentos de avaliação

Aluno: 30%
Servidor: 59%

P9.1: percentual de implantação das políticas previstas no PDI**P9.2: percentual de colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionais efetivos**

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

P10: Gerenciar recursos financeiros com efetividade.

Planejar a captação, a aplicação e a execução dos recursos financeiros, de modo a maximizar os resultados da instituição e otimizar o tempo de atendimento às demandas.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2019

P1001 Implementar o Programa IFSC Sustentável

P1004 Aumentar a captação de recursos extraorçamentários.

P1006 Aperfeiçoar a gestão de materiais.



Orçado: 380.280

Executado: 221.382



29
Projetos



Alinhamento à
estratégia
15%



Execução das ações
33%

Principais Realizações

- ✓ Captação e execução de R\$ 2 milhões provenientes de Termo de Execução Descetralizada da SETEC/MEC para aquisição de usinas fotovoltaicas para a Reitoria e Campus Florianópolis-Continente.
- ✓ Aperfeiçoamento de gestão de materiais por meio da finalização de mapeamentos de processos.
- ✓ Revisão dos itinerários formativos dos câmpus no âmbito da elaboração do PDI 2020-2024, de modo otimizar a utilização da infraestrutura e o dimensionamento de quadros docentes e técnico-administrativos.
- ✓ Captação de R\$ 6,1 milhões da SETEC/MEC para obras e equipamentos de laboratório.
- ✓ Execução de R\$ 65 mil em ações específicas para implementação do PLS em 8 câmpus.
- ✓ Captação de 200 mil reais em emenda parlamentar para reforma do Laboratório de Vestuário do câmpus Gaspar.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Dificuldades na aquisição e contratações de bens e serviços de qualidade e consequente redução da capacidade de alcançar os objetivos estratégicos da perspectiva Alunos e Sociedade.



Obstáculos Enfrentados

- ✓ Execução orçamentária comprometida por bloqueio de orçamento, que teve como resultado recuo nas aquisições de materiais para manter a execução dos contratos terceirizados.
- ✓ Desbloqueio orçamentário próximo ao prazo limite para execução orçamentária anual, dificultando aquisições e contratações com devida qualidade, atenção às prioridades planejadas e adequada temporaneidade.
- ✓ Utilização de sistemas diferentes e/ou não integrados para almoxarifado, patrimônio e frota.



Medidas de Enfrentamento

- ✓ Redimensionamento da locação de mão-de-obra, com redução de postos de trabalho ou até mesmo extinção de contratos em alguns câmpus.
- ✓ Realização de forças-tarefa nos câmpus e reitoria para empenho das despesas e envio das autorizações de fornecimento nos prazos estabelecidos pelo governo.



Desafios para o futuro

- ✓ Manutenção da infraestrutura física e do parque tecnológico da instituição diante do contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT e cenário pouco favorável à destinação de recursos para as despesas de capital na Rede Federal



Ações para os próximos anos

- ✓ Implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) para controle completo e efetivo dos estoques de materiais, bens patrimoniais e frota.
- ✓ Capacitação das equipes dos Departamentos de Administração dos Câmpus sobre o sistema Tesouro Gerencial visando facilitar o acompanhamento da execução orçamentária
- ✓ Acompanhar as contratações que visam aprimoramento de serviços e uso de recursos, como Almoxarifado Virtual e Taxi-gov.
- ✓ Ampliação da compra de itens que atendam a política de sustentabilidade.

P10: Gerenciar recursos financeiros com efetividade.

Planejar a captação, a aplicação e a execução dos recursos financeiros, de modo a maximizar os resultados da instituição e otimizar o tempo de atendimento às demandas.

P10.1: percentual de execução de projetos e ações conforme Plano Anual de Trabalho (PAT).



P10.3: Percentual de execução dos recursos captados por meio de projetos Institucionais



P10.2: índice de satisfação dos servidores em relação à gestão dos processos administrativos da instituição.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Captação de recursos extraorçamentários via TED e emendas parlamentares



8,4 milhões

P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.

Gerenciar recursos de modo a garantir que a infraestrutura física e tecnológica necessária ao Plano de Oferta de Cursos e Vagas e a todos os processos de apoio ou finalísticos esteja constantemente disponível e atualizada.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2019

P1101 Consolidar a infraestrutura física e tecnológica dos câmpus e da Reitoria.

P1102 Otimizar a utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos.



Orçado: 10.520.139

Executado: 4.104.777



277
Projetos



Alinhamento à
estratégia
22%



Execução das ações
69%

Principais Realizações

- ✓ Investimento de R\$ 1,4 mi nas redes de cabeamento estruturado e sem fio dos câmpus, para melhoria das condições de acesso à internet.
- ✓ Aplicação de 576 mil reais em reformas contratadas por meio de RDC.
- ✓ Construção do Bloco C do câmpus Jaraguá do Sul-Rau e do Bloco D do câmpus Criciúma, bem como viabilização da contratação da obra da Unidade Agrícola do câmpus Canoinhas, com recursos captados junto à SETEC/MEC.
- ✓ Execução de 39% das ações planejadas para melhoria ou ampliação da infraestrutura, mesmo em contexto orçamentário adverso.
- ✓ Elaboração do Plano Quinquenal de Infraestrutura, no âmbito do PDI 2020-2024, com priorização de itens, estimativa de despesa, fonte do recurso e cronograma por unidade administrativa.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Risco de precarização da estrutura predial e de laboratórios, não implantação de novas ofertas e redução da capacidade de alcançar os objetivos estratégicos da perspectiva Alunos e Sociedade.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Forte redução nos recursos de investimento previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) nos últimos anos.
- ✓ Bloqueio orçamentário dificultando a elaboração de projetos, aquisições e contratações.
- ✓ Descumprimento contratual por parte das empresas contratadas.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Realização de trabalho em rede com as equipes de engenharia e compras com o intuito elaborar projetos e publicar editais garantindo a aplicação dos recursos.
- ✓ Captação de recursos externos por meio de TED e emendas parlamentares.
- ✓ Penalização de empresas que não cumpriram cláusulas contratuais e contratações de empresas remanescentes.



Desafios para
o futuro

- ✓ Manutenção da infraestrutura física e do parque tecnológico da instituição diante do contexto político-econômico nacional incerto quanto às políticas públicas para a EPT e cenário pouco favorável à destinação de recursos para as despesas de capital na Rede Federal.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Intensificar a captação de recursos externos recursos extraorçamentários junto à, SETEC, parlamentares catarinenses e agências de fomento.
- ✓ Buscar uma forma mais ágil para desenvolver os projetos de engenharia para atendimento às necessidades dos câmpus e Reitoria.

P11: Garantir infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.

Gerenciar recursos de modo a garantir que a infraestrutura física e tecnológica necessária ao Plano de Oferta de Cursos e Vagas e a todos os processos de apoio ou finalísticos relacionados esteja constantemente disponível e atualizada..

P11.1: percentual de implantação anual do Plano Diretor de Infraestrutura Física.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Recurso de investimento da LOA empenhado em Livros

R\$ 520.989



Recurso de investimento da LOA empenhado em Obras de Ampliação.

R\$ 1.157.304



C1: Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.

Prover um ambiente institucional que favoreça a comunicação, a cooperação e as condições necessárias para a produção e o compartilhamento do conhecimento individual e organizacional.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2019

C0102 Promover eventos de integração entre servidores.

C0103 Promover eventos que integrem ensino, pesquisa, extensão e gestão.

C0106 Promover Fórum de Compartilhamento de Boas Práticas.



Orçado: 745.500

Executado: 79.151



10
Projetos



Alinhamento à
estratégia
12%



Execução das ações
48%

Principais Realizações

- ✓ Realização de encontros periódicos para compartilhamento de informações e boas práticas nas áreas ou setores de biblioteca, gestão de pessoas, compras, comunicação, departamentos de administração, ensino pesquisa e extensão, planejamento, jornalismo, núcleo de apoio a pessoas com deficiência, coordenadorias pedagógicas, psicologia, permanência e êxito, educação de jovens de adultos, saúde do servidor e tecnologia da informação.
- ✓ Realização do III Prêmio IFSC de Inovação para compartilhamento de práticas inovadoras na gestão e na sala de aula.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Fraglização do desenvolvimento dos processos de trabalho e do alcance dos objetivos da perspectiva interna em função do conhecimento ficar mais atrelado aos indivíduos do que à organização.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Falta de indicadores capazes de representar o objetivo de forma clara, o que dificulta a convergência de esforços para sua consecução.
- ✓ Cultura organizacional resistente à priorização de tempo e esforços para adoção de práticas de gestão do conhecimento.
- ✓ Baixo percentual de alinhamento dos projetos às iniciativas estratégicas deste objetivo.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Sensibilização dos gestores sobre a importância da gestão do conhecimento e capacitação da equipe da Diretoria de Gestão do Conhecimento.
- ✓ Revisão do planejamento estratégico para 2020-2024, que resultou na elaboração de um objetivo específico ao fortalecimento da gestão do conhecimento.



Desafios para
o futuro

- ✓ Estabelecer o IFSC como uma organização formada por pessoas com pensamento sistêmico e que expandem continuamente sua capacidade de criar os resultados que desejam.
- ✓ Identificar, sistematizar, disponibilizar e compartilhar dados e informações necessários à gestão dos processos e ao alcance dos objetivos estratégicos, promovendo a gestão participativa e incentivando a cooperação na geração do conhecimento estratégico aos processos de tomada de decisão.

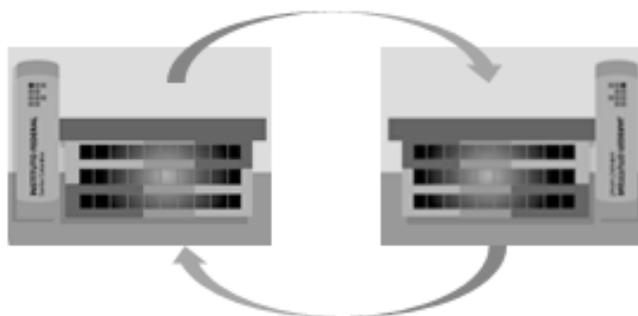


Ações para os
próximos anos

- ✓ Implementar o Plano de Gestão de Conhecimento.

C1: Favorecer o compartilhamento do conhecimento e a cooperação entre servidores e áreas.

Prover um ambiente institucional que favoreça a comunicação, a cooperação e as condições necessárias para a produção e o compartilhamento do conhecimento individual e organizacional

C1.1: número de iniciativas intercâmpus

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C1.3: índice de satisfação com os canais de relacionamento

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C1.2: número de iniciativas entre áreas acadêmicas do mesmo câmpus

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

Número de participações de servidores em eventos de capacitação e disseminação de conhecimento**Número de práticas inscritas no prêmio IFSC de Inovação****59 PRÁTICAS**

C2: Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

Prover a infraestrutura necessária para garantir a disponibilização de dados e informações para a produção de conhecimento. Além disso, disseminar a cultura de utilização desses dados para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2019

C0204 Conceber e implantar a Política de Gestão Documental do IFSC.



Orçado: 201.265
Executado: 113.442



18
Projetos



Alinhamento à
estratégia
9%



Execução das ações
62%

Principais Realizações

- ✓ Elaboração da Política e Programa de Gestão Arquivística de Documentos e encaminhamento ao Consup.
- ✓ Criação e regulamentação da Comissão Central de Avaliação de Documentos do IFSC.
- ✓ Aprovação do Sistema de Governança de TIC pelo Comitê Gestor de TIC.
- ✓ Elaboração do plano de Continuidade de Negócios de TIC e Plano de Gestão de Riscos.
- ✓ Elaboração de aprovação do Plano Estratégico de TIC (PETIC) 2020-2024.
- ✓ Finalização do desenvolvimento e implantação do sistema para concursos (SIG-Certame).
- ✓ Publicação do Portfólio e Catálogo de Serviços de TIC.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Não atendimento às políticas de transformação digital e governança de TIC dispostas pelo governo federal e seus órgão de controle.



Obstáculos
Enfrentados

✓ n.a.



Medidas de
Enfrentamento

✓ n.a.



Desafios para
o futuro

- ✓ Aprimorar estratégias de transparência ativa.
- ✓ Aprimorar a governança de TI.
- ✓ Promover a Transformação Digital dos serviços oferecidos aos alunos e sociedade.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Implantar COBIT e ITIL como ferramentas de gestão e gerenciamento de serviços.
- ✓ Definir processos de segurança da Informação.
- ✓ Garantir infraestrutura adequada para manter e suportar as soluções de TIC.
- ✓ Promover o desenvolvimento de soluções de TIC, com apoio acadêmico, em atendimento às demandas institucionais.
- ✓ Adaptar os sistemas do IFSC para atender ao cidadão brasileiro.

C2: Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

Prover a infraestrutura necessária para garantir a disponibilização de dados e informações para a produção de conhecimento. Além disso, disseminar a cultura de utilização desses dados para qualificar a tomada de decisões e o desenvolvimento dos processos institucionais.

C2.1: número de processos mapeados e otimizados.

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C2.3: percentual de processos revisados.

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C2.2: percentual de processos informatizados.

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.

Promover a atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2019

C0304 Incrementar as ações preventivas em parceria com o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal (SIASS).

C0305 Incentivar a regionalização do SIASS.



Orçado: 172.012

Executado: 26.406



16
Projetos



Alinhamento à
estratégia
20%



Execução das ações
96%

Principais Realizações

- ✓ Implantação unidade SIASS/IFSC.
- ✓ Contratação de médicos para composição de Junta Médica Oficial.
- ✓ Constituição de equipe multiprofissional para acompanhar servidor no decorrer de licença para tratamento de saúde e no acompanhamento de retorno ao trabalho.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Prejuízos à excelência da execução dos processos de trabalho e maior dificuldade em se alcançar os objetivos estratégicos da perspectiva dos processos internos.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Dificuldade de trabalhar com projetos que tenham foco a promoção de bem-estar, QVT e prevenção de adoecimentos.
- ✓ Adaptação da equipe que estava cedida para o INSS no retorno ao IFSC, em conjunto com a chegada de novos profissionais.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Atuação por projetos, buscando a realização de projetos de promoção e prevenção ao menos de forma isolada.
- ✓ Construção de protocolos e procedimentos de forma coletiva e participativa.



Desafios para
o futuro

- ✓ Desenvolver um ambiente de trabalho saudável em que todos colaboram para o processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de trabalho.



Ações para os
próximos anos

- ✓ Elaborar e implementar o Programa Institucional de Qualidade de Vida no Trabalho.
- ✓ Fortalecer a atuação das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSP).

C3: Promover a qualidade de vida no trabalho.

Promover a atenção à saúde e à melhoria da qualidade de vida do servidor, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

C3.1: índice de satisfação do servidor no trabalho

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C3.3: índice de afastamento por motivos de saúde.**C3.2: percentual de ambientes e atividades adequados às normas de segurança do Trabalho.**

* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

Identificar as competências individuais e institucionais necessárias ao desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos e promover ações para a diminuição da lacuna de competência.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2019

C0401 Elaborar o plano anual de capacitação

C0402 Implementar o plano anual de capacitação.

C0410 Realizar o mapeamento de competências



Orçado: 881.114

Executado: 192.041

29
ProjetosAlinhamento à
estratégia
22%Execução das ações
22%**Principais Realizações**

- ✓ Capacitação para a elaboração e submissão de projetos de pesquisa aplicada às demandas da sociedade, ofertada para todos os servidores, de forma presencial ou via webconferência.
- ✓ Revisão de todas as competências mapeadas em 2017, aprimorando descrições pouco claras, eliminando competências com descrições semelhantes e reduzindo para 732 o número total de competências do IFSC.
- ✓ Mapeamento das competências de praticamente todos os setores do IFSC.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Retrabalho e baixo engajamento dos servidores no mapeamento de competências e processos de trabalho.
- ✓ Redução da eficiência dos investimentos em capacitação e maior dificuldade em desenvolver as competências necessárias à execução dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos estratégicos da perspectiva dos processos internos.

**Obstáculos
Enfrentados**

- ✓ Não foi possível desenvolver um programa para desenvolvimento de competências pessoais e gerenciais.
- ✓ Contingenciamento do orçamento do IFSC até final do mês de outubro e dificuldades de articulação com as áreas impediram a realização de 26 eventos de capacitação planejados para 2019.
- ✓ Disseminação ainda baixa entre gestores e servidores sobre os objetivos do mapeamento e avaliação das competências..

**Medidas de
Enfrentamento**

- ✓ Oferta de ações isoladas e inclusão do desenvolvimento do programa de competências pessoais e gerenciais no plano anual de trabalho 2020.
- ✓ Priorização das capacitações e busca de alternativas de menor custo.
- ✓ Utilização de vídeos de divulgação nos canais institucionais e envio de reforços por e-mail.

**Desafios para
o futuro**

- ✓ Alinhar plenamente as ações de capacitação ao desenvolvimento de competências necessárias à excelência dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos estratégicos.

**Ações para os
próximos anos**

- ✓ Identificar todas as competências necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição.
- ✓ Ofertar ações de capacitação para desenvolver as competências estratégicas.
- ✓ Unificar a avaliação de desempenho com a avaliação das lacunas de competências.
- ✓ Adotar o perfil compatível de competências como critério obrigatório para ocupação de cargos de gestão, sejam eles eleitos ou por indicação.

C4: Promover o desenvolvimento dos servidores e captar as competências necessárias para a execução da estratégia.

Identificar as competências individuais e institucionais necessárias ao desenvolvimento das iniciativas relacionadas aos objetivos estratégicos e promover ações para a diminuição da lacuna de competências..

C4.1: percentual de setores com competências mapeadas.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"



Percentual de setores com competência mapeadas



Número de ações de capacitação com o objetivo de desenvolver competências com lacuna média alta

C4.2: Percentual de competências adequadas à execução da estratégia.



* Indicador não medido, para mais detalhes consulte a ficha "situação dos indicadores estratégicos"

C5: Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.

Consolidar a identidade institucional e desenvolver a cultura da gestão em rede, da comunicação, da inclusão social, da inserção profissional, da pesquisa como método pedagógico e da inovação.

Iniciativas estratégicas prioritárias em 2019

C0502 Adequar os macroprocessos finalísticos e de apoio à estratégia institucional.



Orçado: 19.500

Executado: 0



2
Projetos



Alinhamento à
estratégia
20%



Execução das ações
100%

Principais Realizações

- ✓ Planejamento Estratégico 2020-2024 elaborado em alinhamento à gestão por processos e à gestão de competências.
- ✓ Vinculação das ações rotineiras aos processos de negócio na metodologia de elaboração do Plano Anual de Trabalho 2020.

Implicações caso o IFSC não alcance o objetivo

- ✓ Perda de visão sistêmica e consequente maior dificuldade em se alcançar os objetivos estratégicos da perspectiva dos processos internos.
- ✓ Descomprometimento com a missão e a visão de futuro da instituição.



Obstáculos
Enfrentados

- ✓ Ausência de uma ferramenta que acompanhe a execução dos projetos e disponibilize os indicadores estratégicos.
- ✓ Visão verticalizada, setores focados apenas em suas necessidades.



Medidas de
Enfrentamento

- ✓ Início de desenvolvimento de sistema (SIGPP) que acompanhe a execução dos projetos e divulgue os indicadores estratégicos.
- ✓ Sensibilização da importância de um alinhamento estratégico com foco nos objetivos.
- ✓ Sensibilização da importância de um alinhamento estratégico com foco nos objetivos.



Desafios para
o futuro

- ✓ Desenvolver relações, decisões e normativos orientados pela gestão por processos e pela gestão de competências, pautados na colaboração, integração entre áreas, visão sistêmica, gestão em rede e com foco na permanência e êxito dos alunos e nas necessidades da sociedade.



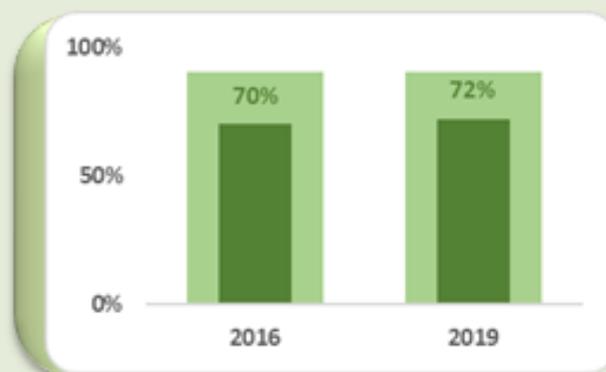
Ações para os
próximos anos

- ✓ Consolidar a Gestão por Processos.
- ✓ Consolidar a Gestão por Competências.
- ✓ Articular gestão por processos e a gestão de competências.

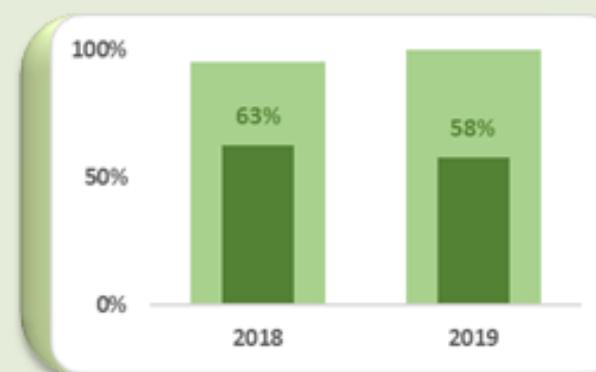
C5: Desenvolver cultura organizacional orientada à estratégia.

Consolidar a identidade institucional e desenvolver a cultura da gestão em rede, da comunicação, da inclusão social, da inserção profissional, da pesquisa como método pedagógico e da inovação.

C5.1: Grau de conhecimento da estratégia pelos servidores



C5.2: Percentual de alinhamento do Plano Anual de Trabalho com a estratégia



4.2 Indicadores de Gestão dos Institutos Federais nos Termos do Acórdão TCU N° 2.267/2005

Instituídas por meio da Portaria nº 1 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec), de 3 de janeiro de 2018, a **Plataforma Nilo Peçanha** (PNP) e a **Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas** (Revalide) passam a ser os meios oficiais de coleta e divulgação de estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. São ambientes virtuais que vêm suprir uma lacuna, vigente até então, de maior unidade e visibilidade das estatísticas da Rede.

Os relatórios de gestão elaborados pelo IFSC são embasados na PNP, que contém dados essenciais para a produção desses relatórios e dos indicadores enviados aos órgãos de controle. A PNP é alimentada por integrantes das instituições da Rede, de forma colaborativa, e se propõe a facilitar pesquisas e análises institucionais que ampliarão o reconhecimento da Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No caso do IFSC, a responsabilidades pelos dados é dos Coordenadores de Registro Acadêmico dos câmpus, sob supervisão central da Diretoria de Estatísticas e Informações Acadêmicas (Deia) da Pró-reitoria de Ensino (Proen).

Em cumprimento ao Acórdão TCU nº 2.267/2005, os Institutos Federais devem informar um conjunto de indicadores em seus Relatórios de Gestão, demonstrando os dados a contar do exercício de referência. Os indicadores de gestão, de acordo com o TCU, são apresentados como:

- Indicadores Acadêmicos: Relação Candidato/Vaga, Relação Ingressos/Aluno, Relação Concluintes/Aluno, Índice de Eficiência

Acadêmica - Concluintes, Índice de Retenção do Fluxo Escolar, Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral;

- Indicadores Administrativos: Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com outros Custeios, Percentual de Gastos com Investimentos;
- Indicador Socioeconômico: Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar;
- Indicador de Gestão de Pessoas: Índice de Titulação do Corpo Docente.

A seguir, apresenta-se o quadro de indicadores do termo de acordos e metas do TCU da gestão do IFSC no ano de exercício de referência 2019 em comparação aos indicadores do ano de gestão 2018.

Resultados dos Indicadores - Acórdão TCU n° 2.267/2005

Indicadores de Gestão TCU		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	2,93	2,53	2,41	3,04	3,4	3,91
	Relação Ingressos/Aluno	0,47	0,47	0,50	0,53	0,52	0,54
	Relação Concluintes/Aluno	0,20	0,15	0,26	0,26	0,21	0,24
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	0,50	0,46	0,50	0,47	0,35	0,46
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	0,35	0,40	0,41	0,04	0,07	0,09
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	25,84	26,46	31,31	33,04	34,64	31,73
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	R\$ 10.618	R\$ 11.588	R\$ 11.237	R\$ 10.493	R\$ 10.575	R\$ 11.794
	Percentual de Gastos com Pessoal	0,68	0,75	0,79	0,82	0,82	0,87
	Percentual de Gastos com outros Custeios	0,14	0,13	0,12	0,10	0,15	0,11
	Percentual de Gastos com Investimentos	0,15	0,07	0,04	0,03	0,02	0,01
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,83	4,00	4,05	4,09	4,09	4,29

Fonte: PNP (Acessado em Junho de 2020)

Renda per Capita Familiar - Salário Mínimo

Faixa de Renda - SM	2018	%	2019	%
Até 0,5	10032	22,80%	8066	23,90%
0,5 até 1	13489	30,65%	10254	30,39%
1 até 1,5	8825	20,05%	6620	19,62%
1,5 até 2,5	7739	17,59%	5866	17,38%
2,5 até 3,5	2190	4,98%	1580	4,68%
Acima de 3,5 SM	1734	3,94%	1356	4,02%
Total Declarados	44009	100,00%	33742	100,00%
Não Declarado	6326	-	10982	-
Total Geral	50335	-	44724	-

Fonte: PNP (Acessado em Junho de 2020)

Observação: nos dados referentes ao exercício de 2018 foram excluídos os alunos UAB e os Alunos E-TEC. Para o exercício 2019, não houve a ocorrência de cursos/alunos E-TEC e desta forma foram considerados apenas o total de alunos UAB.

Relação Matrículas por Professor (RAP) - PNP

O indicador relação matrículas por professor definido no termo de acordos e metas do TCU considera o número total de alunos matriculados divididos pelo total de docentes do Instituto, mas em realidade este indicador tem pouco significado, uma vez que o indicador desconsidera as diferenças de carga horária semestral dos diferentes tipos de cursos. Na PNP, esse problema é resolvido, pois o indicador denominado Relação Matrícula - Professor (RAP) considera o Fator de Equiparação de Carga Horária, conforme definido na portaria 51/2018/Setec/MEC), para calcular o número de matrículas – equivalentes e uma ponderação por meio do fator de correção da graduação. Abaixo segue tabela comparando os respectivos indicadores por campus.

Comparação aluno docentes e RAP por campus.

<i>Campus</i>	<i>Alunos/Docente em Tempo Integral – Acordão TCU</i>		<i>RAP (PNP)</i>	
	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>
Campus Araranguá	20,74	21,15	22,40	22,43
Campus Avançado São Lourenço do Oeste	34,00	64,90	10,95	21,90
Campus Caçador	44,42	50,39	28,82	31,05
Campus Canoinhas	25,09	21,04	23,11	24,28
Campus Chapecó	22,18	24,44	27,07	30,27
Campus Criciúma	49,51	46,11	38,64	30,30
Campus Florianópolis	23,31	21,04	27,75	24,33
Campus Florianópolis Continente	43,98	48,43	26,45	28,55
Campus Garopaba	65,88	40,53	25,72	25,83
Campus Gaspar	26,29	43,90	28,42	36,66
Campus Itajaí	28,69	27,29	26,43	30,01
Campus Jaraguá do Sul	27,53	25,10	28,10	23,13
Campus Jaraguá do Sul Rau	43,13	37,73	37,61	39,60

Campus	Alunos/Docente em Tempo Integral – Acordão TCU		RAP (PNP)	
	2018	2019	2018	2019
Campus Joinville	27,14	21,91	33,42	27,73
Campus Lages	42,53	37,97	32,79	31,31
Campus Palhoça	27,09	26,85	21,05	23,14
Campus São Carlos	47,00	27,13	16,90	20,00
Campus São José	29,90	23,92	29,15	21,13
Campus São Miguel do Oeste	27,76	22,50	22,06	21,92
Campus Tubarão	100,47	67,35	31,57	35,85
Campus Urupema	29,50	25,14	20,49	18,07
Campus Xanxerê	26,33	21,82	21,42	20,24
CERFEAD	194,00	185,61	84,39	109,37
Total	34,64	31,73	28,72	27,89

Fonte: PNP (Acessado em Junho de 2020)

A PNP de 2020, ano de referência 2019, além de exibir o indicador RAP, pelo o número de matrículas–equivalentes e uma ponderação por meio do fator de correção da graduação, também apresenta outra proposta de indicador, chamado de RAP presencial com resultado de 25,94 para o IFSC.

Indicador Gastos Correntes por Aluno - PNP

O indicador Gastos Correntes por Aluno definido no termo de acordos e metas do TCU considera o total de gastos correntes dividido pelo total de alunos matriculado, da mesma forma, um fator importante em relação a esse indicador é a desconsideração das diferenças de carga horária semestral dos diferentes tipos de curso na modelagem do mesmo, à semelhança do que já foi explicado em indicadores anteriores. Nesse sentido, novamente a PNP traz um indicador melhor modelado, considerando o número de matrículas - equivalentes no cálculo. Conforme a PNP, em 2019 o gasto médio por matrícula - equivalente no IFSC foi de R\$ 13.861,06, este mesmo indicador em relação ao ano anterior foi de R\$ 13.164,39.

Para saber mais sobre as estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), é indicado acessar a PNP disponível no seguinte endereço: <<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>>

4.3 PREMIAÇÕES

Em 2019 o IFSC alcançou grandes conquistas em suas áreas de atuação. Todas foram atingidas por meio da dedicação de seus alunos e servidores. Abaixo seguem alguns dos reconhecimentos obtidos no período:

PREMIAÇÕES DO IFSC EM 2019

PRÊMIAÇÕES - IFSC

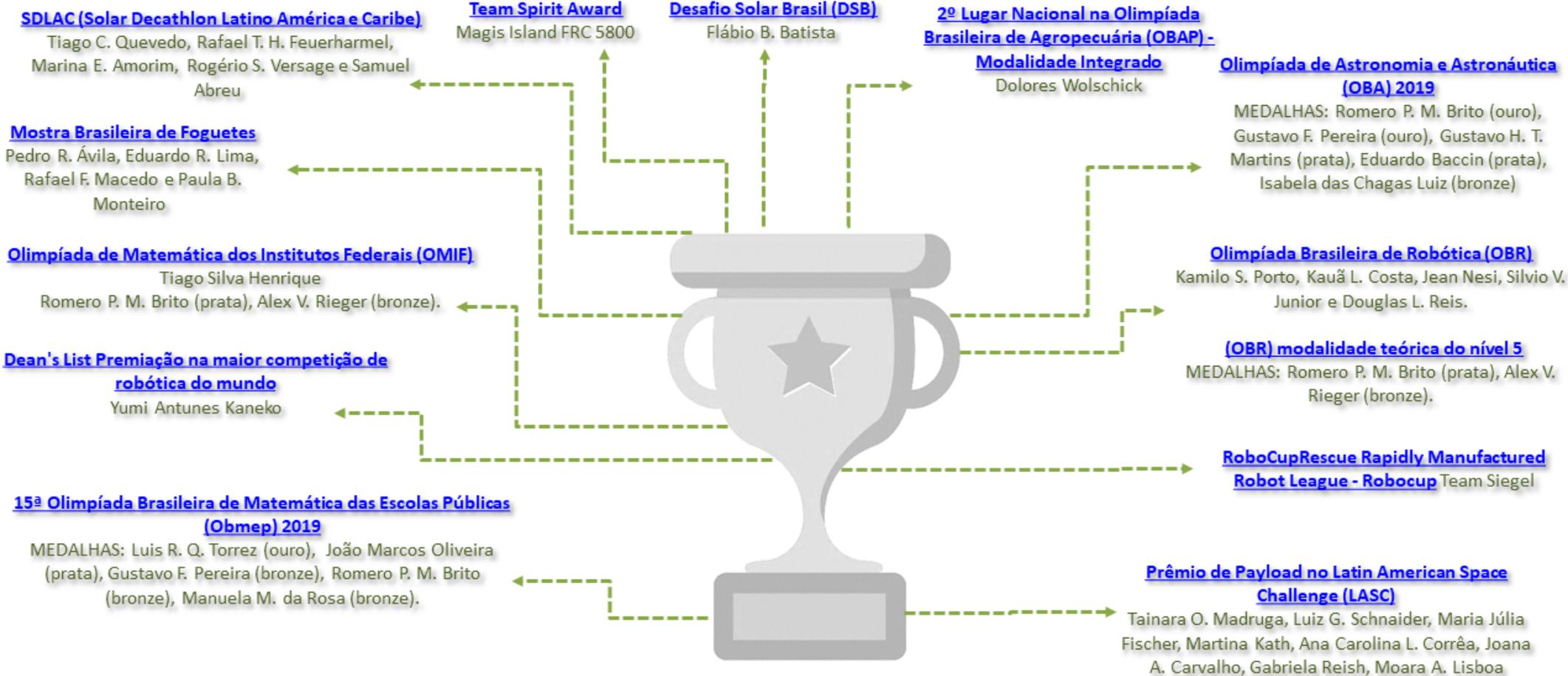
2º lugar no Planejamento Estratégico em gestão da inovação nas instituições da Rede feral de Educação profissional, Científica e tecnológica
IFSC/Departamento de Inovação e Polo de Inovação Embrapii



Selo de Signatário 2020
IFSC

Prêmio ODS SC 2019 - Categoria Instituição de Ensino
Reitoria e a Diretoria do Câmpus Gaspar

PRÊMIAÇÕES - ALUNOS



4.4 DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DE RESULTADOS

4.4.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2019 (**LOA/2019**) consignou ao IFSC dotação orçamentária no total de R\$ 585.754.463. Esse valor é composto pelos programas:

Programas	Descrição	Valor
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	R\$ 63.024.000
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	R\$ 6.463.642
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	R\$ 46.354
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	R\$ 87.065
2080	Educação de qualidade para todos	R\$ 81.732.350
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	R\$ 434.401.052

Fonte: LOA 2019

Os valores analisados concentram-se no Programa 2080 Educação de Qualidade para Todos, cuja dotação inicial de R\$ 81.732.350 sofreu redução de 4,92% se comparada ao valor consignado na LOA/2018 de R\$ 85.988.905. Para estas análises, foram excluídos os valores recebidos de outros órgãos.

O Programa 2080 é composto pelas ações 20RG Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$ 2.000.923 exclusivos para investimento; 20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$ 65.653.074; 2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no valor de R\$ 14.078.353.

A execução orçamentária do Programa 2080 ocorreu de forma descentralizada, visto que os câmpus e pró-reitorias do IFSC possuem relativa autonomia para gestão da dotação a elas consignadas.

Em 2019, o IFSC recebeu dotação de R\$ 81.732.350. Desse total, conforme pode ser observado na tabela a seguir, foram empenhados R\$ 78.141.372,71, liquidados R\$ 53.251.688,05 e pagas despesas no montante de R\$ 49.523.294,05, o valor empenhado representa 95,61% do autorizado na LOA/2019. O montante inscrito em restos a pagar totalizou R\$ 24.889.684,66.

Quanto à Execução Financeira, o valor pago em 2019 totalizou R\$ 49.523.294,05, dos quais a maior parte R\$ 37.332.221,87 foi direcionada ao pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do IFSC. O valor de R\$ 11.912.210,88 foi destinado ao pagamento de assistência aos estudantes e R\$ 278.861,30 para a reestruturação e modernização do IFSC.

A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira do Programa 2080 Educação de Qualidade para Todos detalhado por ação, grupo e elemento de despesa.

<i>Ação</i>	<i>Grupo de Despesa</i>	<i>Elemento de despesa</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Liquidado</i>	<i>Inscrito em RAP</i>	<i>Pago</i>
20RG	INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 1.258.339,34	R\$ 8.550,00	R\$ 1.249.789,34	R\$ 8.550,00
20RG	INVESTIMENTO	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 674.006,30	R\$ 270.311,30	R\$ 403.695,00	R\$ 270.311,30
20RG	INVESTIMENTO	SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	R\$ 68.433,12		R\$ 68.433,12	
20RL	INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 5.391.414,14	R\$ 1.128.115,14	R\$ 4.263.299,00	R\$ 1.052.724,19
20RL	INVESTIMENTO	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 483.298,09	R\$ 14.094,15	R\$ 469.203,94	R\$ 14.094,15
20RL	INVESTIMENTO	SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	R\$ 115.978,66	R\$ 107.525,60	R\$ 8.453,06	R\$ 70.541,60
20RL	INVESTIMENTO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ -OP.INT.ORC	R\$ 4.500,00		R\$ 4.500,00	
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	R\$ 19.457.042,91	R\$ 16.279.913,78	R\$ 3.177.129,13	R\$ 15.849.647,74
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ -OP.INT.ORC	R\$ 17.908.929,19	R\$ 9.484.443,54	R\$ 8.424.485,65	R\$ 9.237.569,86
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 7.856.270,64	R\$ 3.022.791,05	R\$ 4.833.479,59	R\$ 2.699.666,44
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 3.178.305,00	R\$ 3.145.425,00	R\$ 32.880,00	R\$ 2.789.465,23
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 1.974.280,23	R\$ 1.968.380,23	R\$ 5.900,00	R\$ 1.407.066,43
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 1.514.736,26	R\$ 1.156.956,82	R\$ 357.779,44	R\$ 1.116.414,06
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – P. FISICA	R\$ 1.136.843,33	R\$ 1.136.843,33		R\$ 1.047.476,01
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	R\$ 951.713,68	R\$ 294.055,37	R\$ 657.658,31	R\$ 294.055,37
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DIARIAS – PESSOAL CIVIL	R\$ 691.026,22	R\$ 691.026,22		R\$ 689.387,32
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	R\$ 638.507,99	R\$ 638.107,99	R\$ 400,00	R\$ 541.735,69
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 389.268,82	R\$ 358.417,92	R\$ 30.850,90	R\$ 250.996,19
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	RECURSOS DESCENTRALIZADOS	R\$ 176.809,76	R\$ 176.809,76		R\$ 176.809,76
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST. GRATUITA	R\$ 153.412,74	R\$ 64.320,14	R\$ 89.092,60	R\$ 64.320,14
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	R\$ 28.608,52	R\$ 13.777,95	R\$ 14.830,57	R\$ 13.777,95
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 9.128,11	R\$ 9.128,11		R\$ 8.983,47
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 6.323,03	R\$ 6.323,03		R\$ 6.323,03

<i>Ação</i>	<i>Grupo de Despesa</i>	<i>Elemento de despesa</i>	<i>Empenhado</i>	<i>Liquidado</i>	<i>Inscrito em RAP</i>	<i>Pago</i>
20RL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INDENIZAÇÃO PELA EXECUÇÃO TRABALHOS DE CAMPO	R\$ 1.167,24	R\$ 1.167,24		R\$ 1.167,24
2994	INVESTIMENTO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 703.804,49	R\$ 19.168,97	R\$ 684.635,52	R\$ 19.168,97
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 12.841.207,00	R\$ 12.841.207,00		R\$ 11.479.004,00
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 338.687,90	R\$ 257.861,10	R\$ 80.826,80	R\$ 257.070,60
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST. GRATUITA	R\$ 67.423,57	R\$ 35.463,88	R\$ 31.959,69	R\$ 35.463,88
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	R\$ 60.621,00	R\$ 60.621,00		R\$ 60.621,00
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	R\$ 55.250,43	R\$ 55.250,43		R\$ 55.250,43
2994	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ -OP.INT.ORB	R\$ 6.035,00	R\$ 5.632,00	R\$ 403,00	R\$ 5.632,00
		Total	R\$ 78.141.372,71	R\$ 53.251.688,05	R\$ 24.889.684,66	R\$ 49.523.294,05

Fonte: Proad.

Observa-se que os valores empenhados nos elementos Locação de Mão-de-obra (R\$ 19.457.042,91), Outros Serviços de Terceiros PJ (17.908.929,19) e Material de Consumo (R\$ 7.856.270,64) da ação 20RL somados (R\$ 45.222.242,74) correspondem a aproximadamente 73% do total empenhado na ação 20RL. Isso demonstra o expressivo desembolso com aquisição de materiais e contratações de serviços como limpeza e vigilância, necessários para o funcionamento de toda a instituição.

Quanto à ação 2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, foram executados R\$ 14.073.029,39 o que corresponde a 99,96% dos recursos consignados ao IFSC. Destaque para o elemento

Auxílio Financeiro a Estudantes, com 91,25% do total executado, o que demonstra a priorização dos recursos destinados diretamente aos estudantes.

No ano de 2019, a execução orçamentária do IFSC foi parcialmente afetada pelo contingenciamento de 37,18% no custeio e 31,87% investimento a partir de 30/04/2019. Esse bloqueio orçamentário perdurou até o dia 24/10/2019 para o custeio e 26/11/2019 para o investimento. Esse cenário comprometeu a execução de diversas atividades no período, como o cancelamento de visitas técnicas e pagamentos de auxílios aos estudantes e pesquisadores. Ao final do ano, os valores foram integralmente descontingenciados.

Desafios e Ações futuras

O principal desafio na gestão orçamentária constitui-se na possibilidade de contingenciamento orçamentário durante os próximos exercícios. Estas reduções poderão comprometer a execução de ações planejadas e impactar no funcionamento da instituição. Na área financeira, devido aos possíveis descumprimentos de prazos legais na realização das liquidações das notas fiscais, poderão ocorrer pagamentos/recolhimentos intempestivos, o que poderá ocasionar pagamento de encargos, juros, multas. Para superarmos estes desafios, pretende-se mapear integralmente os processos do Departamento de Orçamento e Finanças, elaborar manuais e promover qualificação aos servidores ligados aos setores de Contabilidade, Finanças e Orçamento na Instituição.

4.4.2 Gestão de Pessoas e competências

Conformidade legal

Os servidores do IFSC são regidos pelo Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei 8.112/1990), no que tange a Direitos, Deveres, Responsabilidades e entre outros assuntos. Os docentes da instituição estão vinculados ao Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico regido pela Lei no 12.772/2012, enquanto que os técnicos administrativos estão vinculados ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação, regido pela Lei 11.091/2005. O IFSC se mantém em conformidade com as normas publicadas pela

Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, órgão central do SIPEC, assim como as demais aplicáveis.

No ano de 2019, o TCU julgou 234 atos de admissão de pessoal e 52 atos de aposentadoria, considerando todos legais. O TCU apontou 20 indícios de irregularidades, sendo que 1 ainda aguarda esclarecimentos dos servidores notificados, 3 estão em monitoramento e 16 foram arquivados.

Foram abertos 20 processos de reposição ao erário em 2019, sendo que 10 deles foram concluído com a inclusão da reposição em folha totalizando R\$ 324.504,42 e 3 suspensos judicialmente. Além destes, foram concluídos 21 processos iniciados nos anos anteriores, tendo a reposição no valor de R\$ 626.250,26 referente a 16 processos, além de 3 suspensos judicialmente, 3 arquivados diante da apresentação de documento que supria a reposição e 2 encaminhados para a Procuradoria Geral Federal para inscrição em dívida ativa.

Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício.

O IFSC conta com um total de 3.522 pessoas, sendo sua distribuição vista no Quadro de Servidores ao lado.

Quadro de Servidores



Dos 2.546 ativos, 1.414 são docentes e 1.132 são técnicos administrativos em educação.

Categorias de servidores

56% Docentes 44% TAES

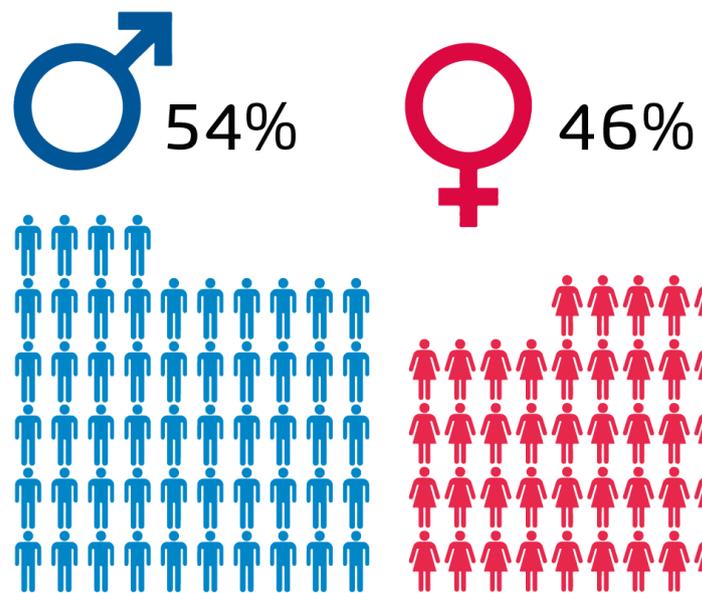


Quanto à remuneração, incluindo os 102 instituidores de pensão, tem-se a seguinte distribuição:



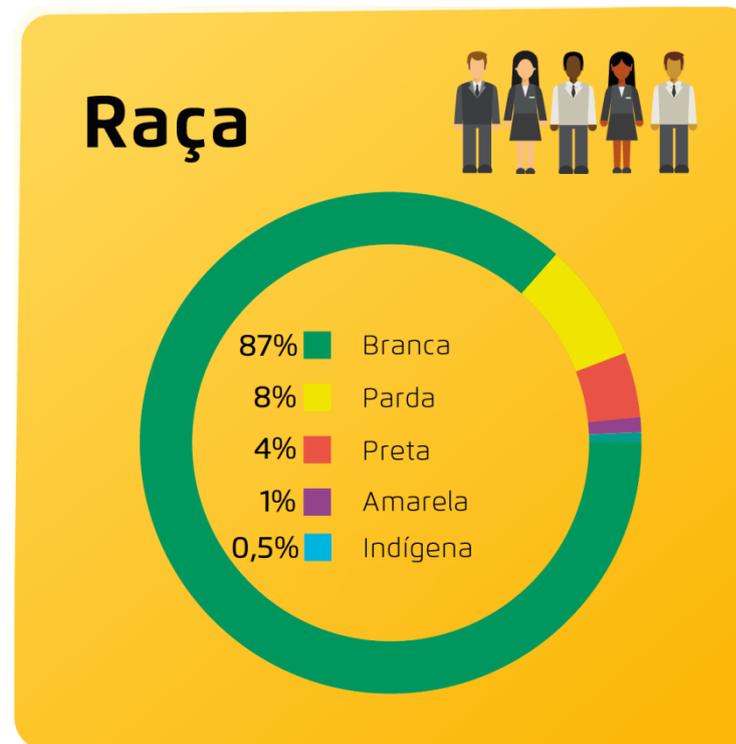
No total das 3.040 pessoas em atividade, são 1.401 pessoas do sexo feminino e 1.639 do sexo masculino.

Gênero



Destas, 2.619 se declaram brancas, 238 pardas, 113 pretas, 24 amarelas e 5 indígenas, sendo que 41 não informaram.

Raça



No que diz respeito às pessoas com deficiência, há 57 servidores, sendo 38 técnicos administrativos em educação, 18 docentes efetivos e 1 docente temporário. Apesar da reserva de até 10% das vagas nos concursos e processos seletivos, ainda não há o preenchimento efetivo destas vagas.

A idade média do servidor do IFSC é de 39 anos, sendo que 25% dos servidores possuem entre 30 e 35 anos, seguidos 19% entre 36 e 39 anos. Apenas 2,8% do quadro do IFSC possuem mais de 60 anos. Sobre a escolaridade, 32% dos servidores possuem mestrado, seguidos de 22% com graduação e 20% com doutorado.

No que diz respeito à unidade de exercício, a distribuição é a seguinte:

CÂMPUS	QUANTIDADE
ARARANGUÁ	118
CAÇADOR	77
CANOINHAS	106
CHAPECÓ	117
CRICIÚMA	127
FLORIANÓPOLIS	682
FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE	115
GAROPABA	66
GASPAR	114
ITAJAÍ	118
JARAGUÁ DO SUL	106
JARAGUÁ DO SUL - RAU	102
JOINVILLE	162
LAGES	118
PALHOÇA	108
REITORIA	245
REITORIA - CERFEAD	43
SÃO CARLOS	53
SÃO JOSÉ	180
SÃO LOURENÇO DO OESTE	25
SÃO MIGUEL DO OESTE	98
TUBARÃO	52

CÂMPUS	QUANTIDADE
URUPEMA	41
XANXERÊ	67
Total Geral	3040

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção para cargos efetivos é feita por meio de Concurso Público conforme prevê a Constituição Federal de 1988. No ano de 2019 foi realizado o Concurso 016/2019 com o total de 22 vagas docentes e 39 vagas para técnicos administrativos em educação.

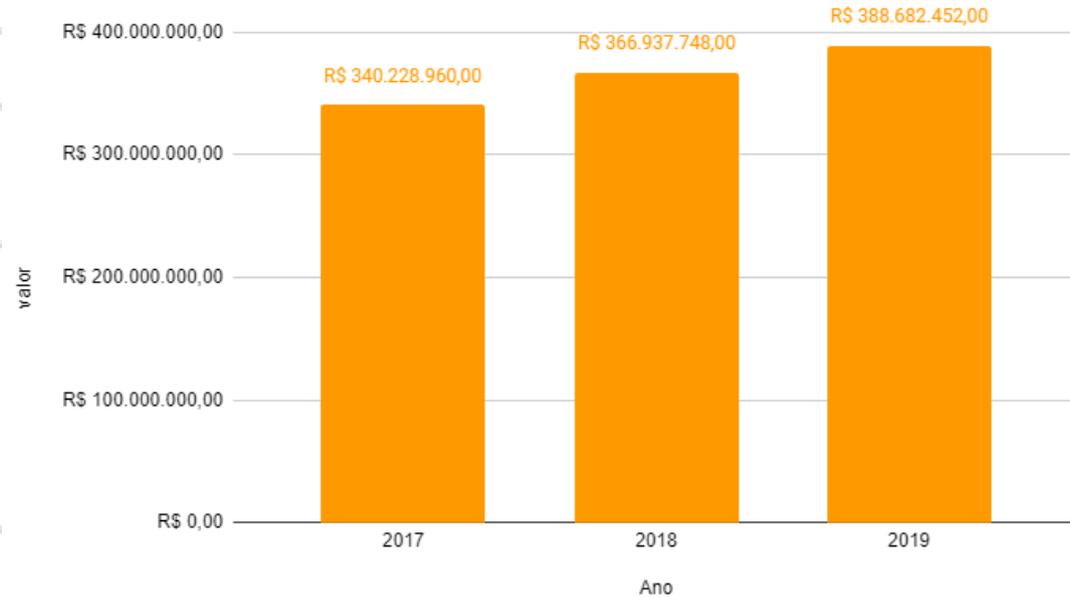
Os profissionais temporários são contratados por meio de processo seletivo, tendo sido publicadas 12 chamadas com 124 vagas no ano de 2019.

Outra forma de ingresso na instituição é a redistribuição. O IFSC possui em seu portal um banco de intenções de redistribuição com mais de 6.400 intenções registradas. A redistribuição só acontece quando não há concurso vigente para a vaga de interesse, conforme preconiza a legislação.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição.

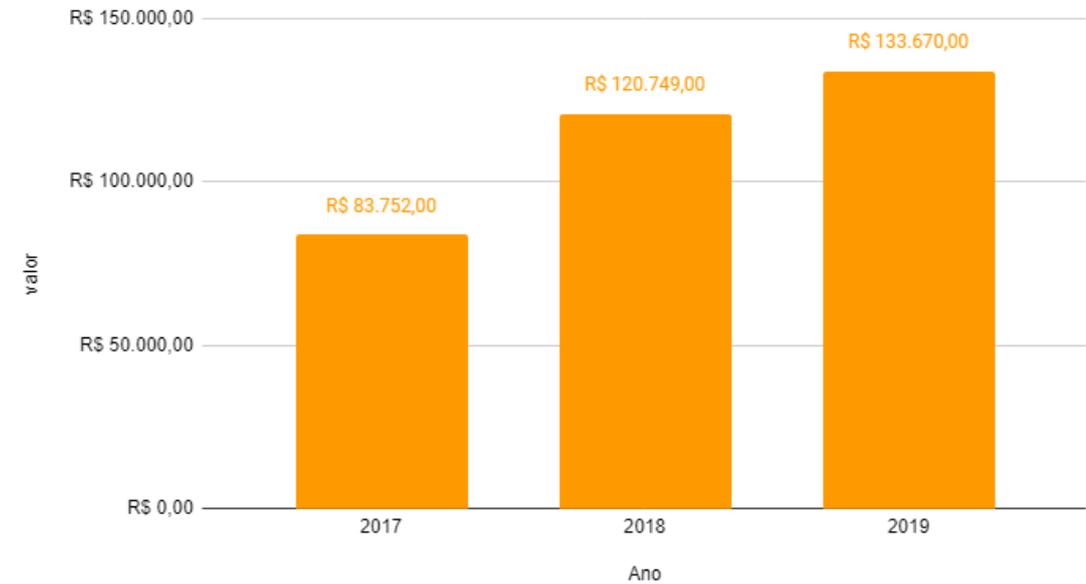
A despesa de pessoal no IFSC com servidores vinculados à instituição apresentou um acréscimo de aproximados 5% no ano de 2019. Ainda que o número total de servidores tenha reduzido de 2.567 no ano de 2018 para 2.546, no ano de 2019, a elevação é em decorrência da majoração nos vencimentos dos docentes e da majoração dos valores da Tabela de Cargos e Funções, aliado ao desenvolvimento dos servidores na carreira, considerando os mecanismos de progressão, promoção, incentivos e retribuições.

DESPESAS DE PESSOAL VINCULADO AO ORGÃO



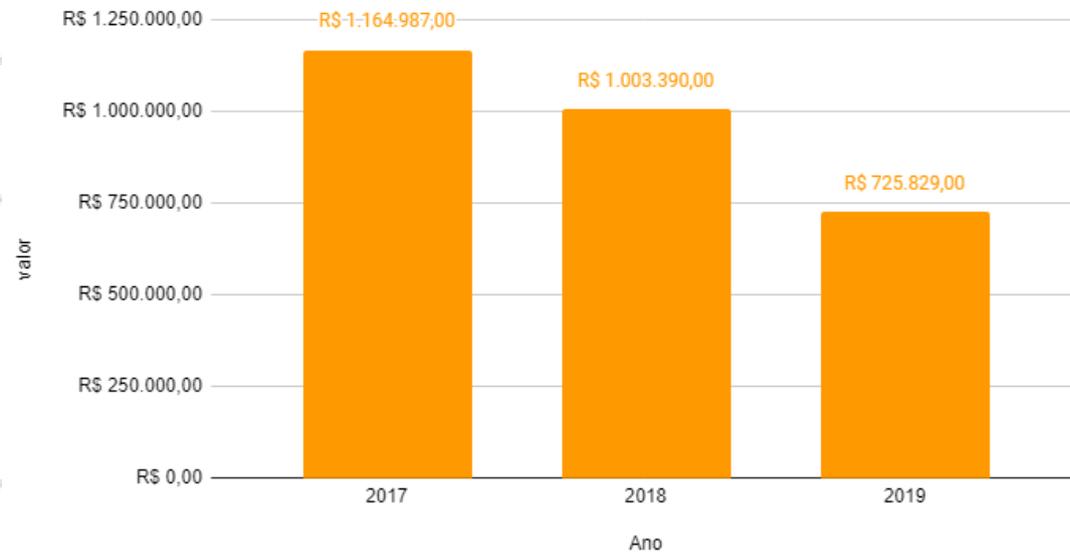
A despesa de pessoal no IFSC com servidores sem vínculo a unidade no ano de 2019 também apresentou aumento. Ainda que o número de servidores nessa condição tenha reduzido de 65 para 44, os auxílios e benefícios apresentaram forte elevação.

DESPESAS DE PESSOAL SEM VINCULO AO ORGÃO



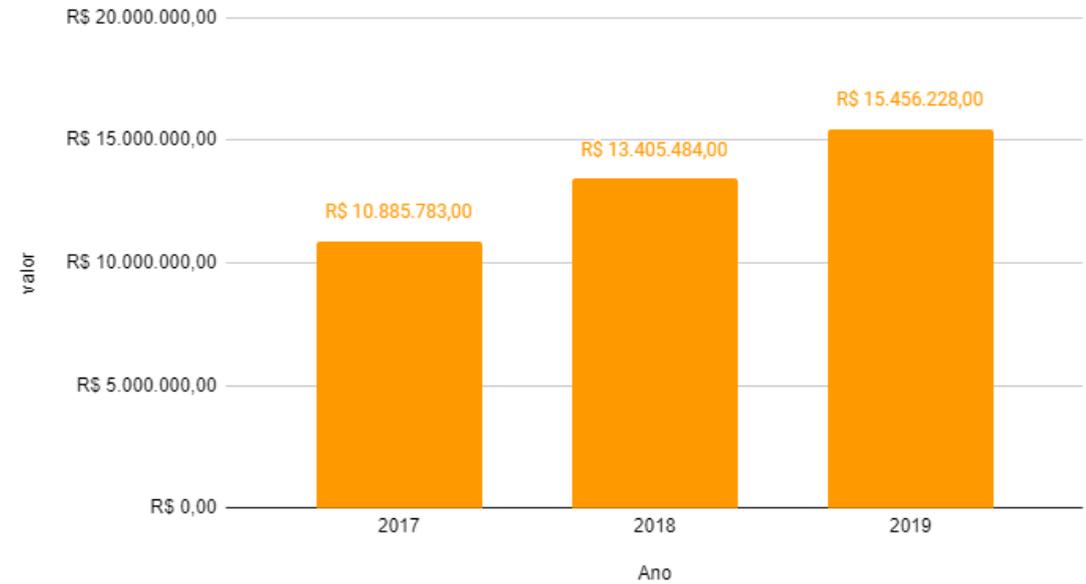
A despesa de pessoal no IFSC com servidores cedidos com ônus, no ano de 2019, sofreu decréscimo. Tal resultado justifica-se tendo em vista o retorno ao IFSC de servidores que se encontravam nessa situação.

DESPESAS DE PESSOAL NO IFSC COM SERVIDORES CEDIDOS COM ÔNUS

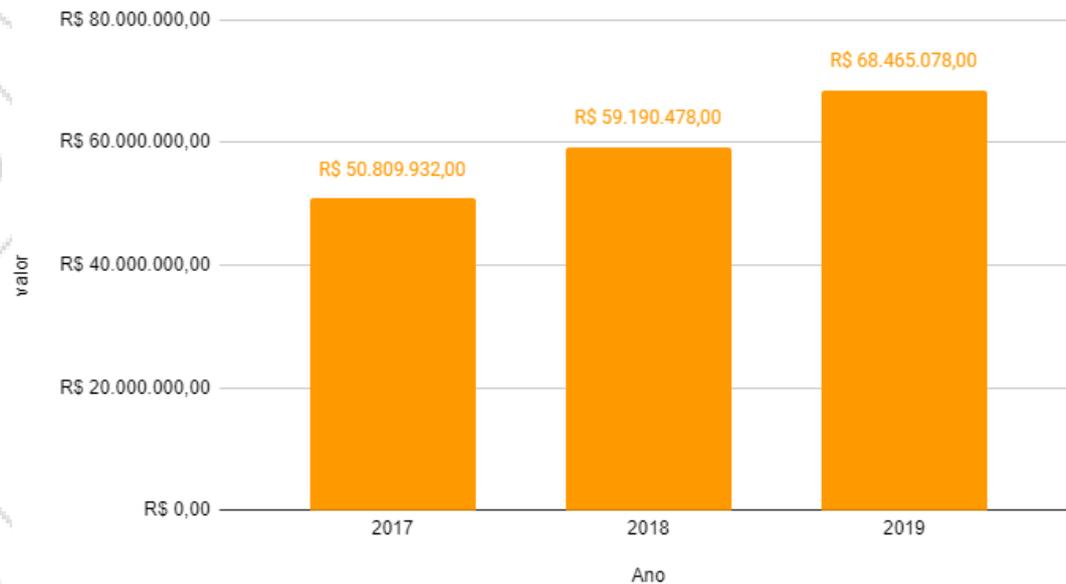
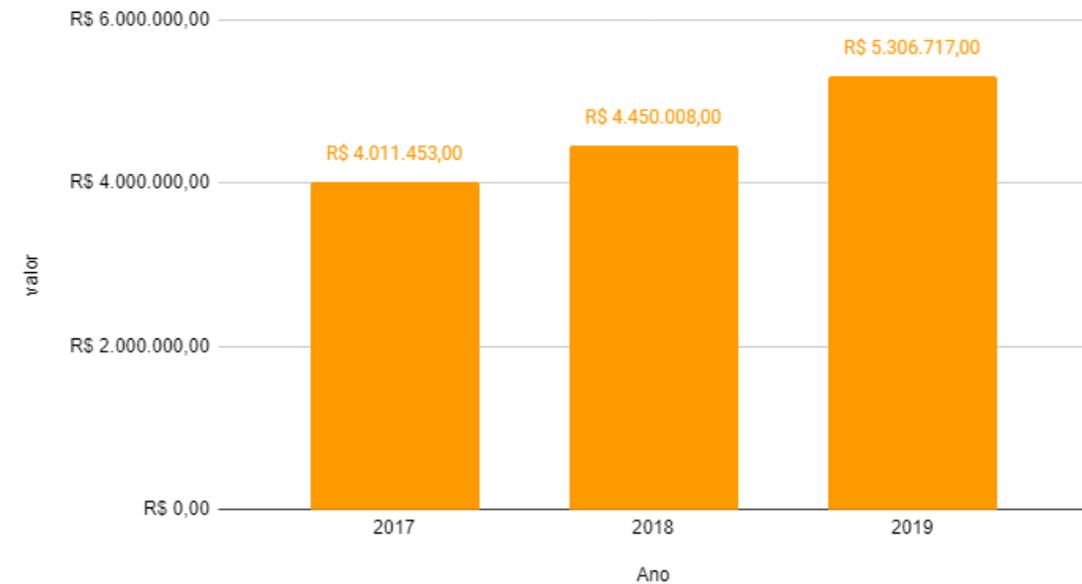


A despesa de pessoal no IFSC com servidores com contrato temporário, no ano de 2019, refletiu sensível aumento, causado pela contratação necessária à substituição de docentes efetivos durante seus períodos de afastamentos, aposentados durante a realização do concurso, assim como a possibilidade de contratação da admissão de profissional de nível superior especializado para atendimento a pessoas com deficiência. O número de servidores nessas circunstâncias subiu de 158 para 226.

DESPESAS DE PESSOAL TEMPORÁRIO



As despesas com aposentados também tiveram elevação no ano de 2019, impulsionadas pela incerteza causada com a tramitação da reforma da previdência, aprovada em novembro. Em 2017 os aposentados totalizam 417, sendo 447 em 2018 e 482 em 2018. Além da elevação do quantitativo, as alterações salariais dos ativos também refletem nas despesas de aposentados assim como de pensionistas, considerando a paridade de muitos. Os pensionistas também tiveram elevação de quantitativo, sendo 51 em 2017, 63 em 2018 e 70 em 2019.

DESPESAS DE PESSOAL APOSENTADO**DESPESAS DE PESSOAL PENSIONISTA**

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC.

Não há previsão nas carreiras dos servidores do IFSC, seja docente ou técnico administrativo em educação, de gratificação de desempenho. A progressão funcional ocorre conforme preconizado pela legislação, tendo como requisito a aprovação em avaliação de desempenho.

A tabela de remuneração varia de acordo com a carreira, sendo a tabela dos docentes regulada pela **Lei 12.772/2012** e dos técnicos administrativos em educação pela **Lei 11.091/2005**.

Todos os cargos gerenciais são ocupados por servidores efetivos da instituição, em um total de 566 cargos, sendo 121 Cargos de Direção (CD), 289 Funções Gratificadas (FG) e 156 Funções de Coordenações de Curso (FCC). Além destes, há 56 Funções Gratificadas 004 (FG-004) no quadro por meio de ação judicial movida pelo Ministério Público de Santa Catarina, após extinção pelo governo federal. Nos câmpus, os ocupantes dos cargos são escolhidos por meio de eleição, sendo o requisito apenas a lotação no câmpus de exercício do cargo.

Em 2019, a Diretoria de Gestão de Pessoas, inovou ao lançar um vídeo de sensibilização e orientação para os alunos sobre a avaliação de desempenho didático pedagógico do docente. O questionário de avaliação de desempenho didático pedagógico do docente foi reformulado com ampla participação dos profissionais que atuam nas unidades de apoio pedagógico dos câmpus. A linguagem do questionário foi adaptada para facilitar a compreensão dos alunos surdos e foi criado um questionário específico para avaliação das unidades curriculares a distância. O novo questionário também contemplou a possibilidade do aluno realizar uma avaliação descritiva do professor. Todas essas iniciativas garantiram a ampla participação dos alunos, somando nos dois semestres de 2019, um total de 18.977 avaliações realizadas. Para o próximo ano, o IFSC tem como desafio instituir como parte do processo de avaliação do docente pelo aluno, o retorno ao aluno sobre avaliação realizada por ele e pela turma.

Outra inovação foi elaboração de um vídeo esclarecendo aos servidores as regras de aplicação e os objetivos da avaliação de desempenho. Ao todo, foram realizadas

1.965 avaliações de desempenho de servidores estáveis (97% do total) e 299 avaliações de servidores em estágio probatório (97% do total). Para os próximos anos, um desafio é unificar a avaliação de desempenho com a avaliação das lacunas de competências.

No ano de 2019, 286 servidores concluíram o estágio probatório com aprovação. A avaliação é feita com o mesmo formulário e calendário dos estáveis, considerando os fatores estabelecidos pela Lei 8.112/1990.

Capacitação: estratégia e números.

No ano de 2019 foram mapeadas as competências de todos os setores da Reitoria e dos câmpus. Iniciou-se a identificação das competências diretamente relacionadas aos processos que conduzem a permanência e o êxito, sendo a conclusão desta atividade prevista para 2020. Houve a revisão de todas as competências mapeadas, aprimorando descrições, unificando competências semelhantes e reduzindo para 732 o número total de competências do IFSC.

Não foi possível ofertar todos os eventos de capacitação planejados para eliminar as lacunas. O congelamento de 40% do orçamento até final de outubro prejudicou a realização de todos os eventos planejados para eliminar essas lacunas. Ainda assim, 1118 servidores realizaram, ao menos, um evento de capacitação e foram ofertados 213 eventos de capacitação.

Houve medição de lacuna de competências de 87% dos servidores, um aumento de 25% em relação última medição em 2017. Mais de 90% dos eventos de capacitação ofertados pela Reitoria em 2019 foram planejados conforme as maiores

lacunas de competências de cada área de atuação, utilizando a própria descrição das competências como objetivos de aprendizagem.

Principais desafios e ações futuras.

Gestão por Competências

- Identificar todas as competências necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos da instituição.
- Alinhar plenamente as ações de capacitação ao desenvolvimento de competências necessárias à excelência dos processos de trabalho e ao alcance dos objetivos estratégicos.
- Unificar a avaliação de desempenho com a avaliação das lacunas de competências, realizada de forma anual.
- Adotar o perfil compatível de competências como critério obrigatório para ocupação de cargos de gestão, sejam eles eleitos ou por indicação.
- Desenvolver um programa para o desenvolvimento de competências pessoais e gerenciais para a liderança.

Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Com a política de qualidade de vida no trabalho aprovada e publicada, o desafio agora é formatar um programa de qualidade de vida construído coletivamente que consiga contribuir para o desenvolvimento da organização saudável.

Teletrabalho

Com o advento da Instrução Normativa 01/2018/MPG, o teletrabalho tornou-se uma possibilidade para o IFSC, sendo necessários esforços para mensuração de indicadores e construção de um Plano de Gestão para encaminhamento ao Ministério da Educação, buscando a autorização.

4.4.3 Gestão de Licitações e Contratos

Os processos de contratações do IFSC são elaborados seguindo rigidamente todos os ditames legais existentes nesse campo, em especial a Lei Geral de Licitações e Contratos – **Lei 8.666/1993**, **Lei 10.520/02** do pregão, **Lei 12.462/11**, do RDC (Regime Diferenciado de Contratação), **Lei 11947/09**, do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), **Decreto 7.892/13** (Regulamento do Registro de Preços) e o novo Decreto que regulamenta o pregão na forma eletrônica **10.024/2019**. Seguimos também instruções normativas importantes do Ministério da Economia, em especial a **IN 03/2018** do Sicaf (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores), **IN 03/2017** de Pesquisa de Preços e **IN 05/2017** que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

As Licitações no IFSC são normatizadas pela IN 01/2009 – que estabelece que todas as licitações que envolvem demandas conjuntas devem ser de forma compartilhada, isso é realizado para todos os processos regidos pelo Decreto 7.892/2013 – ou seja pelo Sistema de Registro de Preços, todo ano o Departamento

de Compras da Reitoria faz a publicação do Cronograma de Compras onde todos os Câmpus são envolvidos sempre como Gerenciador e Participante dos processos. Dentro de um cronograma de licitações, um campus é colocado como Gerenciador do processo de licitação, e, portanto, fica responsável por executar a inicialização deste; e os demais campus atuam como Participantes do processo.

Processos de Contratações em 2019 por Modalidades

Processos de Contratação		
Modalidade	Quantidade	Porcentagem
Pregão	150	39,78%
Rdc	08	2,12%
Dispensas de Licitação	82	21,75%
Inexigibilidades	60	15,91%
Adesões de ATAS Externas	48	12,73%
Chamadas Públicas	26	6,89%
Concorrência	03	0,79%
Total	377	100%

O Ifsc possui uma série de gastos para manutenção das suas atividades administrativas, as chamadas despesas de custeio, compreendendo despesas de limpeza e vigilância até energia elétrica e água/saneamento, conforme detalhado na tabela a seguir:

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Serviços Contratados

Tipo de serviço	Valor	Percentual
Limpeza	6.758.068,07	21,85%
Vigilância	4.627.359,65	14,96%
Apoio Administrativo	3.860.770,32	12,48%
Gastos gerais em automóveis	383.633,87	1,24%
Bilhetes e passagens	501.144,57	1,62%
Publicidade	64.035,29	0,21%
Locação de Imóveis	479.655,37	1,55%
Material de Expediente	278.441,67	0,90%
Telecomunicações	193.298,78	0,62%
Energia Elétrica	3.516.978,61	11,37%
Serviços de Água e Esgoto	630.674,40	2,04%
Demais gastos de custeio	9.635.017,69	31,15%
TOTAL	30.929.078,29	100,00%

Dos dispêndios de 2019, verificamos que, aproximadamente, 37% do montante foram utilizados com pagamentos de serviços terceirizados com e sem dedicação exclusiva de mão de obra, representando um decréscimo de aproximadamente 10% em relação ao ano de 2018. Dentre eles destacam-se os serviços de limpeza, asseio e conservação que consumiram 21,85% do total gasto com funcionamento. Seguidos de vigilância com 14,96% frente aos 16,72% do ano de 2018, e apoio administrativo com 12,48%, em que se concentram as demais contratações de serviços terceirizados, seja com ou sem dedicação exclusiva de mão de obra.

Em considerando valores efetivos, verificamos que o valor total no ano de 2019 em relação ao ano de 2018 foi acrescido de aproximadamente 7,7%, sendo o valor total do ano de 2018 de R\$ 28.551.292,00.

Para a realização dos trabalhos meios e fins do IFSC, se faz necessário da manutenção de atividades administrativas, consideradas atividades meio, que são

executadas por meio da contratação de serviços e insumos; e nesse sentido, são diversos os contratos existentes, e a quantidade necessária está diretamente relacionada à estrutura de cada campus e suas especificidades/características. No ano de 2019, contaram 373 contratos ativos, distribuídos entre os campus, conforme tabela a seguir.

Distribuição de Contratos por Câmpus

Câmpus	Número de Contratos
Araranguá	21
Caçador	11
Canoinhas	14
Cerfead	9
Chapecó	18
Continente	11
Criciúma	12
Florianópolis	28
Garopaba	8
Gaspar	16
Itajaí	17
Jaraguá do Sul	22
Joinville	17
Lages	14
Palhoça	17
RAU	16
Reitoria	16
São Carlos	14
São José	17
São Lourenço do Oeste	6
São Miguel do Oeste	20
Tubarão	8

Câmpus	Número de Contratos
Urupema	8
Xanxerê	12
Rede	15
Vários Câmpus	6
TOTAL	373

O controle da fase inicial da renovação dos contratos, a partir do final do ano de 2019, foi delegado aos Câmpus, ficando a reitoria responsável pelos contratos quando envolvem mais de um Câmpus, os contratos da Rede, que são os contratos que envolvem todos os Câmpus do IFSC, podemos citar como exemplo o contrato de abastecimento de veículos, o contrato de seguros dos veículos e os próprios contratos da Reitoria.

4.4.3.1 *Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações*

As contratações mais relevantes do IFSC estão alinhadas com as três grandes perspectivas do Mapa Estratégico Institucional: Alunos e Sociedade, Processos e Pessoas e conhecimento.

Entendemos que todas as contratações do IFSC se relacionam diretamente aos objetivos abaixo relacionados, uma vez que a falta de uma contratação, seja ela de serviço, com ou sem dedicação exclusiva de mão de obra, de aquisição de materiais,

sejam estes administrativos ou para utilização em salas de aula, são relevantes para a manutenção das atividades da Instituição.

Porém, se observarmos mais a fundo entendemos algumas contratações como essenciais, seja para a manutenção dos Câmpus em sua forma estrutural como a contratação de serviço para realização de limpeza e vigilância, seja a aquisição de material administrativo, com utilização direta dos servidores técnicos administrativos, professores e estudantes, ou seja aquelas contratações de serviços com o fornecimento de energia elétrica e serviço de água e esgoto.

A justificativa para tais contratações estão acima apresentadas: todas se fazem necessárias, em diversos sentidos, e para todos os públicos abrangidos pelo IFSC (servidores técnicos, docentes e comunidade acadêmica) para a execução de um serviço público e de qualidade educacional que a instituição presta para a sociedade.

A gestão de Licitações e Contratos relaciona-se diretamente aos seguintes objetivos estratégicos do IFSC:

- A4 - Atender às demandas dos alunos com efetividade.
- A7 - Melhorar a qualidade da aplicação dos recursos públicos.
- P9 - Consolidar a governança institucional e a gestão em rede.
- P10 - Gerenciar recursos financeiros com efetividade.
- P11 - Garantir a infraestrutura física e tecnológica adequada às ofertas.
- C1 - Favorecer o compartilhamento de conhecimento e cooperação entre os servidores e áreas.
- C2 - Disponibilizar dados, informações e conhecimento.

4.4.3.2 *Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.*

De maneira geral, a política de Contratações do IFSC é sempre pela licitação; ocorre que às vezes se faz necessária a contratação direta, tendo em vista que em alguns casos ela pode se mostrar mais vantajosa e célere para a Administração pública. A norma de licitações, art. 24 (e seus 35 incisos) e art. 25 (3 incisos) dispõe em que casos a Administração é autorizada a Dispensar a Licitação, ou quando ela é inviável. O IFSC apresentou em 2019 as seguintes contratações diretas:

Tipo	Quantidade	Fundamentação legal
Dispensas de Licitação	82	Art. 24, lei 8.666/93
Inexigibilidades	60	Art. 25, lei 8.666/93
Chamadas Públicas	26	Lei 11.947/2009 - PNAE
Total	168	

Justificativas das Contratações

Chamadas Públicas: De 26 chamadas públicas, 24 foram amparadas na Lei 11.947/2009 que trata do Programa Nacional de Alimentação Escolar, prevê no inciso III a inclusão dos alunos matriculados na rede pública de educação que cursam a escola básica, para atender seus 22 Câmpus. De modo complementar, as outras 2 chamadas foram amparadas na Lei 12.512/2011, relativo ao Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA para os Campus de Tubarão e Chapecó.

Inexigibilidades: Sempre que houver inviabilidade de competição, a Administração está autorizada a realizar o previsto no art. 25, e seus incisos, da lei 8.666/1993. O IFSC fez, no ano de 2019, 60 contratações que se enquadram nesse artigo, em especial as Capacitações e demais casos previstos nos incisos do art. 13 da Lei 8.666/1993 além daquelas que detêm monopólios, como por exemplo serviços de energia elétrica, fornecimento de água, Correios e malotes.

Dispensas de Licitação: No ano de 2019, O IFSC elaborou 82 contratações amparadas no art. 24 da Lei Geral de Licitações, essas contratações foram realizadas para manter o funcionamento de maneira adequada de suas 24 unidades físicas. Tratam-se de contratações em sua maioria de pequeno valor, de acordo com os valores previstos no art. 23 da lei 8.666/1993, atualizados pelo decreto 9.412/2019. São exemplos dessas contratações: reparos na rede gás, conserto na tubulação preventiva de incêndio, serviço de geofonamento, conserto de estufa agrícola, reparo em radiador do gerador, etc.

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios que envolvem a gestão de licitações e contratos estão relacionados às alterações nas legislações voltadas para essas áreas, à intensificação do planejamento das compras da instituição e a necessidade constante de capacitação das equipes que atuam diretamente na elaboração, operacionalização e fiscalização de compras e contratações.

Quanto às ações futuras, a continuidade e conclusão do mapeamento de processos de compras e contratações; a intensificação da participação das áreas de compras, contratações, orçamento, engenharia e contabilidade no planejamento

das contratações da instituição; continuidade ao sistema de FAQ (*Frequently Asked Questions*, ou Perguntas Frequentes, em português) para a área de contratos; a elaboração de curso online de fiscalização de gestão contratual, em modelo EaD via sistema Moodle; implantação de forma efetiva da pesquisa de satisfação do fiscal usuário dos serviços terceirizados, através de formulários espalhados pelos Câmpus com acesso via QRcode.

4.4.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

4.4.4.1 Conformidade legal

Todos os câmpus e a reitoria do IFSC realizam os procedimentos relativamente à gestão patrimonial em conformidade, alinhadas aos termos do art. 37 da Constituição Federal e das **Lei nº 8.112/1990, Lei nº 12.305/2010, Decreto nº 9.373/2018, Normativa nº 205/2019, Lei 8.429/92** e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos.

Os investimentos de capital dizem respeito ao montante de recursos destinados à aquisição do aparelhamento permanente e da estrutura dos Câmpus do IFSC, desde obras e infraestruturas, equipamentos de informática até aparelhos de medição e orientação.

Os investimentos efetivamente empenhados em obras somam R\$ 6.573.487,94, enquanto que Material e Equipamentos Permanentes de Tecnologia da Informação totalizam R\$ 3.665.285,63. O efetivamente empenhado com obras em andamento e instalações no ano de 2019 somam 41,25%, o que totalizou mais de 6,5 milhões de reais; sendo que as obras de construção do Campus Jaraguá do Sul Rau, do Campus Criciúma e da Unidade Agrícola do Campus Canoinhas compreendem pouco mais de 82% desse valor. Outras obras de construção civil, também importantes, foram executadas para readequação do estacionamento da Reitoria, instalação de toldos para melhoria na rota acessível no Campus Chapecó, instalação de toldos para os Campus São Miguel do Oeste, Campus Caçador, Campus Gaspar e Campus Xanxerê, adequações de abrigos para laboratórios do Campus Geraldo Werninghaus, e outras demais.

Em relação às Despesas com Equipamentos de Tecnologia da Informação, com o percentual de 23% dos investimentos de capital, compreendem substancialmente Materiais de Tecnologia de Informação Permanente - aqueles que em razão de seu uso corrente não perdem a sua identidade e/ou têm durabilidade superior a dois anos -, Ativos de rede (switches, roteadores, firewalls e equipamentos wireless) e Servidores - Storage.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL		
Contratações	Valores empenhados	Porcentagem
Obras em andamento e instalações	R\$ 6.573.487,94	41,25%
Equipamentos de TI	R\$ 3.665.285,63	23,00%
Demais gastos de investimento	R\$ 5.697.482,05	35,75%
Total	R\$15.936.255,62	100%

Demais gastos com investimento representam R\$ 5.697.482,05 do total consumido durante o ano de 2019 e dizem respeito aos demais investimentos de capital como por exemplo Máquinas e Equipamentos Energéticos, Mobiliário em Geral, Coleções e Materiais Bibliográficos, entre outros.

4.4.4.2 *Desfazimento de ativos*

O desfazimento de bens costuma ocorrer quando se verifica as situações legais para tal procedimento, quando os bens se apresentam como inservíveis no âmbito do IFSC, seja por se apresentarem ociosos, recuperáveis, antieconômicos, ou irrecuperáveis, sendo esta última característica a mais recorrente dentre os bens desfeitos.

O total de bens móveis do IFSC representa R\$ 177.952.028,65 do Balanço Patrimonial de 2019. Em 2019 houve desfazimento no montante de R\$ 907.668,94 em diversas contas contábeis patrimoniais da Instituição, o que representou 0,51% do total dos bens da instituição. O desfazimento compreendeu bens de variadas contas contábeis como aparelhos de medição, orientação ou contagem (amperímetros, balanças, telemetros, etc.) até outros bens móveis, conforme tabela a seguir.

Total desfazimento por conta contábil		
Conta Contábil	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	R\$ 16.540,49
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	R\$ 5.336,07
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	R\$ 5.287,01
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	R\$ 8.635,47
1.2.3.1.1.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	R\$ 4.689,18
1.2.3.1.1.01.08	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	R\$ 1.490,00
1.2.3.1.1.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	R\$ 5.467,53
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	R\$ 649,65
1.2.3.1.1.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 7.653,49
1.2.3.1.1.02.01	EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	R\$ 627.636,70
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	R\$ 50.378,87
1.2.3.1.1.03.02	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	R\$ 1.570,99
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	R\$ 108.090,15
1.2.3.1.1.04.02	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	R\$ 521,40
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	R\$ 63.691,17
1.2.3.1.1.99.99	OUTROS BENS MOVEIS	R\$ 30,77
	Total	R\$ 907.668,94

Assim, verifica-se que no ano de 2019 foram baixados 0,51% do total de ativos do IFSC. As baixas se justificam quando os bens estão obsoletos, irrecuperáveis ou antieconômicos para a Instituição de acordo com o Decreto n. 9.373, de 11 de maio de 2018 e demais normativos vigentes.

Cabe salientar que todos os processos de desfazimentos são realizados de acordo com normativos legais como o Decreto 9.373/2019, pois não há razão legal para a manutenção de bens quando estes não são tidos como servíveis, conforme previsto em dispositivos legais.

4.4.4.3 *Locações de imóveis e equipamentos*

Em 2019 os gastos como locação de imóveis totalizaram R\$ 777.360,55. Os recursos destinados à locação de máquinas e equipamentos totalizaram R\$ 499.922,21.

As despesas de locação de imóvel compreenderam uma despesa de R\$ 31.900,00 para locação de espaço físico para um evento do Campus Criciúma, e o valor restante se refere a locação de um prédio para atender aos setores que trabalham com o sistema de educação a distância no Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) da instituição. As locações de máquinas e equipamentos estão relacionadas com os equipamentos de impressão/digitalização/cópia para os setores administrativos da Reitoria e Campus.

4.4.5 Gestão da Tecnologia da informação

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o IFSC observa e aplica normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, além de obedecer às normas estabelecidas internamente no âmbito da Tecnologia da Informação. Dentre os principais documentos norteadores destacam-se:

Estratégia de Governança Digital (EGD) - Serviços centrados no cidadão, que sejam integrados e confiáveis, que promovam a transparência e dados abertos. O IFSC contempla estas diretrizes em seu Plano Estratégico de TIC, através dos objetivos OE.02, OE.03, OE.04 e OE.08.

Instrução Normativa nº 1, de 4 de abril de 2019 - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação. A TIC do IFSC elabora o planejamento de suas contratações de acordo com estas normas emanadas do governo federal, garantindo desta forma, transparência e controle nos gastos das aquisições de TIC.

Portaria nº 19, de 29 de maio de 2017 - Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação. O IFSC possui desde 2012 o Comitê de Tecnologia da Informação que em atendimento a esta portaria foi transformado no Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação, que é o órgão responsável pela governança de TIC no IFSC.

Regimento Geral da instituição, art. 41 e 41-A, respectivamente quanto às competências do Diretor de Tecnologias da Informação e da Comunicação e do Chefe do Departamento de Sistemas de Informação.

Resolução nº 34/2017/Consum que aprova a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação e estabelece que, dada sua atuação estratégica, a governança será realizada pelo Comitê de Tecnologia da Informação, composto pela alta administração, áreas de negócio e áreas técnicas de TIC.

Resolução nº 02/2020/Consum que aprova o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação e estabelece os objetivos estratégicos do IFSC em relação a TIC para o período de 2020 - 2024.

Modelo de governança de TI

A **Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação**, foi instituída por meio da Resolução Consum nº 34/2017 e estabelece as Estruturas Organizacionais de TIC:

- I Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- II Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- III Coordenadoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- IV Fórum de Tecnologia da Informação e Comunicação;

V Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação nos Câmpus.

A TIC do IFSC observa o **Guia de Governança de TIC do SISP**, cujo modelo referencial da Governança de TIC é composto por dez práticas, que visam impulsionar o papel da alta administração na governança sobre a otimização de recursos de TIC na instituição.

A **Resolução nº 51/2018/Consup** Retifica a Resolução CONSUP nº 19/2016, que dispõe sobre o Regulamento do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação no IFSC. A partir desta retificação o comitê passa a chamar-se Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação tendo natureza consultiva, normativa e de caráter permanente em atendimento à Portaria nº 19, de 29 de maio de 2017 da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Governo Federal. É responsabilidade deste comitê, além de outras, a governança e alinhamento dos investimentos de Tecnologia da Informação e Comunicação com os objetivos estratégicos e apoio a priorização de projetos a serem atendidos.

Visando aprimorar a Governança de TIC no IFSC o Comitê Gestor de TIC elaborou o documento denominado Sistema de Governança que apresenta as políticas de TIC e os planos que devem ser elaborados para efetividade deste sistema. O documento aguarda aprovação pelo Conselho Superior do IFSC.

Apresentamos os montantes investidos de acordo com a natureza e fonte de recursos. Tais valores estavam planejados no PETIC ou PDTIC.

Montante de recursos aplicados em TI em 2019

Apresentamos os montantes investidos de acordo com a natureza e fonte de recursos. Tais valores estavam planejados no PETIC ou PDTIC.

PDTIC 2019 - Projeto 1 - Capacitação dos Servidores de TIC (Ação continuada)

Alinhamento com PETIC (2018/2019): Capacitar servidores de TIC nas suas áreas de atuação - PC1

- Ação 1: Contratar empresas que prestam cursos de capacitação nas áreas de Governança de TIC, Administração de Sistemas Linux, Administração e Projetos de Redes, Segurança de Redes e Sistemas de Informação.
- Ação 2: Custear cursos gratuitos da Escola Superior de Redes.
- Ação 4: Realizar capacitação através de eventos.

PDTIC 2019 - Projeto 8 - Redução de infraestrutura de data center nos Câmpus

Alinhamento com PETIC (2018/2019): Redução de despesas em TIC – P3.

- Ação 1 - Centralização de infraestrutura e serviços no data center da reitoria.

PDTIC 2019 - Projeto 10 - Elaboração de Plano de Infraestrutura de TIC

Alinhamento com PETIC (2018/2019): Garantir infraestrutura de TIC para Câmpus e Reitoria – AS1

- Ação 1 - Elaborar Plano de Infraestrutura de TIC;

- Ação 2 - Aquisição de equipamentos e serviços.

PDTIC 2019 - Equipamentos/Computadores

Alinhamento com PDI (2015-2019): Consolidar a infraestrutura física e tecnológica dos Câmpus e da Reitoria – P1101; Otimizar a utilização de espaços físicos e recursos tecnológicos – P1102;

Gastos com Infraestrutura data center (investimento): R\$ 519.850,62

Gastos com Infraestrutura data center (custeio): R\$ 263.742,42

Gastos com Capacitação: R\$ 42.798,07

Gastos com aquisição de computadores (câmpus/reitoria): R\$ 1.372.578,11

Total investido em 2019 com TIC: R\$ 2.198.969,22

Fonte: **Portal Transparência**

* Considerando pagamentos até 10/04/2020.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações mais relevantes, realizadas em 2019 em TI foram:

- Aquisição de Solução de Processamento de Dados (R\$ 505.954,45): A solução de processamento de dados adquirida pelo IFSC em 2013 está sendo substituída por outra solução com as mesmas características, mas com tecnologia atualizada. A solução é composta por um Chassi, 2 switches, 02 lâminas (servidores) e softwares de virtualização, além de

serviço de implantação e garantia dos equipamentos. Esta nova aquisição permitirá economia com softwares de backup, virtualização e dará mais capacidade de processamento aos sistemas hospedados no data center da Reitoria/DTIC.

- Aquisição de Solução Comunicação integrada (R\$ 141.217,10): É uma solução de telefonia VoIP. Foram adquiridos 56 telefones de uso comum, 22 telefones com câmera para videoconferência, 2 gateway de voz, 3 salas de reuniões virtual, 01 licença de tronco SIP e serviços de instalação e configuração. Nesta primeira fase estão sendo contemplados 2 câmpus. Esta solução permitirá o uso de novas tecnologias e a integração de todos os câmpus através de serviços de videoconferência e webconferência.
- Capacitação de Servidores (R\$ 42.798,07): O investimento em capacitação é essencial para o desenvolvimento dos servidores de TIC. O IFSC investiu tanto na contratação de cursos quanto no pagamento de passagens e diárias para cursos gratuitos fornecidos pela ESR. O valor informado também contempla a realização do Seminário de TIC que ocorre anualmente junto aos servidores de TI do IFSC.
- Aquisição de Computadores (R\$ 1.372.578,11): O valor foi utilizado para expansão e renovação do parque de computadores do IFSC para melhor atendimento aos estudantes e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI pela Cadeia de Valor

O planejamento de TIC do IFSC se dá por meio do **Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC)**, que define estratégias para a melhoria contínua dos sistemas de governança e gestão de TIC da instituição, bem como para garantir a sustentação da infraestrutura tecnológica necessária à consecução dos objetivos previstos no Planejamento Estratégico Institucional. Sob orientação do Comitê Gestor de TIC (CGTIC), às estratégias definidas neste plano abrangem toda a instituição, devendo ser implantadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC/Prodin) e pelas Coordenadorias de Tecnologia da Informação e Comunicação dos câmpus (CTIC), por meio dos **Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)**, anualmente elaborados em articulação com o Plano Anual de Trabalho da instituição (PAT).

Em alinhamento a esses planos, em 2019 foi dada continuidade aos projetos de 2018, que são apresentados no Quadro abaixo, a partir dos processos de negócio da Cadeia de Valor do IFSC.

	MACROPROCESSO	PROCESSOS DE NEGÓCIO	AÇÕES
3. SUPORTE	3.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.3.1 Gerenciar as demandas de TI	<ul style="list-style-type: none"> ● Atendimento às demandas por sistemas de TI através de métodos ágeis (scrum); ● Atendimento de chamados de Infraestrutura, Serviços e Sistemas através de sistema de helpdesk (OTRS – suporte ITIL); ● Organização de atividades – Uso de kanban através da plataforma Wekan; ● Utilização de serviços fornecidos pela RNP.
		3.3.2 Desenvolver soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento do aplicativo meuIFSC para smartphones; ● Customização do sistema SIG Certame (concurso público); ● Customização do SIG Sipac para acesso ao Barramento (PEN); ● Customizações no SIG atendendo as demandas apresentadas pelas áreas de negócio;
		3.3.3 Implantar soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização de solução de processamento de dados (infraestrutura); ● Implantação de solução de comunicação integrada (infraestrutura – telefonia IP + videoconferência + web conferência + chat); ● Gerenciamento de backup através da plataforma Veeam.
		3.3.4 Realizar a manutenção e suporte de soluções de TI	<ul style="list-style-type: none"> ● Contratação de suporte técnico (anual) para servidor de processamento (blade); ● Contratação de suporte técnico para motor gerador (data center); ● Contratação de suporte técnico para sistemas de ar condicionado (data center).
		3.3.5 Gerenciar a governança de TI	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração de plano básico de capacitação para servidores de TIC e divulgação de relatório de execução; ● Elaboração de plano de governança – Sistema de Governança de TIC; ● Elaboração de Plano de Continuidade; ● Elaboração de Plano de Gestão de Risco; ● Publicação de PETIC 2020 – 2024; ● Publicação de PDTIC; ● Publicação de portfólio e catálogo de serviços.

Fonte: DTIC

Segurança da informação

A segurança da informação é conduzida de acordo com a **Política de Segurança da Informação e Comunicação** do IFSC, elaborada a partir do amplo arcabouço legal da área. Ela objetiva garantir a autenticidade, a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações produzidas ou sob sua custódia, pautada nos princípios confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade. Observa também a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação e é acompanhada em reuniões trimestrais do Comitê Gestor de Segurança da Informação.

Principais desafios e ações futuras

- Adotar as melhores práticas em governança e gestão de TIC;
- Garantir a segurança da informação custodiada pela TIC;
- Promover a transparência por meio do uso de TIC;
- Garantir infraestrutura adequada para manter e suportar as soluções de TIC;
- Promover o desenvolvimento de soluções de TIC, com apoio acadêmico, em atendimento às demandas institucionais;
- Fornecer serviços públicos por meio da transformação digital;
- Elaborar Plano de Capacidade de TI ;
- Elaborar Plano de Gestão de Dados;
- Elaborar Plano de Capacitação de TIC alinhado a gestão por competências.

4.4.6 Gestão de Custos

Em atendimento à legislação vigente, o IFSC utiliza, como centro de custo, unidade de acumulação de custos onde são identificados o consumo efetivo do recurso dos 22 câmpus, o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead) e a reitoria. O orçamento é distribuído entre esses centros de custos e executados durante o exercício financeiro nas respectivas naturezas de despesas detalhadas.

CÓDIGO	UG	DESpesas EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESpesas LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESpesas INSCRITAS EM RPNP (CONTROLE EMPENHO)	DESpesas PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
151712	CAMPUS ARARANGUÁ	364.668,65	303.065,23	61.603,42	278.913,02
151760	CAMPUS FLORIANÓPOLIS	1.130.910,28	1.036.264,69	94.645,59	942.399,10
151761	CAMPUS SÃO JOSÉ	449.262,09	374.466,27	74.795,82	374.466,27
151762	CAMPUS CONTINENTE	474.692,92	409.173,06	65.519,86	409.173,06
151763	CAMPUS JOINVILLE	548.716,30	454.497,12	94.219,18	454.497,12
151764	CAMPUS JARAGUÁ DO SUL	325.904,53	271.621,77	54.282,76	271.621,77
151765	CAMPUS CHAPECÓ	280.267,33	238.081,23	42.186,10	215.188,03
152191	CAMPUS ITAJAÍ	394.466,73	330.661,19	63.805,54	330.661,19
152192	CAMPUS CANOINHAS	272.400,06	218.245,24	54.154,82	218.245,24
152193	CAMPUS CRICIÚMA	413.505,96	341.018,66	72.487,30	341.018,66
152194	CAMPUS GASPAR	285.552,20	235.101,58	50.450,62	235.101,58
152195	CAMPUS LAGES	343.677,64	286.014,56	57.663,08	286.014,56
152196	CAMPUS CAÇADOR	290.290,42	235.282,31	55.008,11	235.282,31
152197	CAMPUS PALHOÇA	369.510,63	302.864,93	66.645,70	302.864,93
152198	CAMPUS JARAGUÁ DO SUL - RAU	265.021,24	207.896,93	57.124,31	186.845,50

CÓDIGO	UG	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
152199	CAMPUS URUPEMA	250.792,47	209.081,76	41.710,71	209.081,76
152200	CAMPUS XANXERÊ	197.811,22	153.191,90	44.619,32	153.191,90
152201	CAMPUS SÃO MIGUEL DO OESTE	285.232,48	230.562,18	54.670,30	230.562,18
152577	CAMPUS GAROPABA	364.494,37	304.617,25	59.877,12	304.617,25
152578	CAMPUS SÃO CARLOS	230.402,25	190.476,21	39.926,04	190.476,21
152599	IFSC REDE	23.210,00	22.620,00	590,00	22.620,00
154627	CAMPUS TUBARÃO	85.048,91	68.547,71	16.501,20	60.297,11
155370	CAMPUS SÃO LOURENÇO DO OESTE	100.470,56	83.412,18	17.058,38	83.412,18
156045	CERFEAD	42.101,97	34.305,31	7.796,66	34.305,31
	GERAL	139.576,64	103.498,15	36.078,49	103.498,15

Fonte: Tesouro Gerencial 2019.

Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Constituem-se em desafios para alocação mais eficiente dos recursos do IFSC, utilizar os custos como ferramenta de gestão e implantar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads) como solução tecnológica para gestão dos bens, com o objetivo de integrar a contabilidade e o sistema de custos.

4.4.7 Sustentabilidade

Verifica-se que o IFSC adota a sustentabilidade como valor institucional e possui um programa específico para alinhar os aspectos relacionados à sustentabilidade na instituição (IFSC Sustentável). O Programa IFSC Sustentável, com o objetivo de propor e sistematizar a prática de ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais, ao aprimoramento da gestão visando à eficiência, à atuação com foco social e ao desenvolvimento de uma cultura para a sustentabilidade em suas dimensões ambiental, social e econômica.

O IFSC Sustentável tem como estruturas de governança, visando, prioritariamente, à execução do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do IFSC. A Comissão Central do PLS é formada por representante da gestão da Reitoria do IFSC, da gestão dos câmpus e das comissões locais do IFSC Sustentável

Além disso, em 2015, o IFSC aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Como resultado concreto do Programa IFSC Sustentável, podemos listar inúmeras ações que são realizadas nos Câmpus: Incorporação de critérios de sustentabilidade nos projetos, obras e manutenção; Inserção de critérios de sustentabilidade em compras e contratações; Promover a racionalização da diversidade dos materiais/serviços contratados; Monitoramento do consumo de água e energia; Manutenção das instalações; Sensibilização do consumo; Substituição gradual das lâmpadas por LED; Redução de resíduos poluentes; Aquisição de canecas de cerâmicas para os servidores do Câmpus e copos biodegradáveis; Aquisição de resíduos para Separação e destinação correta de lixo; Contratação de empresa especializada para a destinação final dos resíduos perigosos.

A respeito das contratações realizadas pela unidade jurisdicionada e os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 que regulamentou o artigo 3º da Lei 8666/1993, conforme o qual a Administração precisa estabelecer critérios e práticas para a promoção de desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas desde 2007, o IFSC adota o Sistema de Compras Compartilhadas entre todos os seus câmpus e Reitoria, o que otimiza a gestão de processos de licitações reduzindo o número de licitações anuais (em torno de 150 pregões anuais) onde são licitados em torno de 7 mil diferentes itens anuais.

Se cada câmpus realizasse individualmente as suas licitações, seriam mais de 1000 pregões no IFSC considerando os 22 câmpus e Reitoria. Isso evita o retrabalho de servidores em diversos câmpus e propicia a economia de escala nas aquisições.

Desde 2013 o IFSC realiza licitações conjuntas com a UFSC, IFC e UFFS, quer como gerenciador, participante ou por adesão. A exemplo da licitação de exames periódicos, vacinas, mobiliário, entre outros. Além disso, desde 2013 o IFSC publica anualmente um edital de licitação 100% sustentável com materiais de expediente com critérios de sustentabilidade (PE 158/2018 - Pregão Eletrônico de Sustentabilidade). É possível, ainda, encontrar a adoção de critérios sustentáveis em diversos processos licitatórios do IFSC:

- PE 35/2019 - Eventos: fornecimento de material de serviço descartável (reciclável ou biodegradável) ou reutilizável (cerâmica, vidro, metal, etc).
- PE 44/2019 de Material Gráfico: utilização de papel reciclado em vários itens.
- PE 07/2019 - Permanente de Computadores: prevê margem de preferência para produtos nacionais para todo o Edital e diversos critérios de sustentabilidade como certificações.

- PE 40/2019 Mobiliário: diversos itens exigem certificação da origem da madeira e demais materiais.

Ainda, há a previsão de itens exclusivos para ME/EPP em todos os nossos editais, em obediência a Lei Complementar 123/2006, fortalecendo, assim, as micro e pequenas empresas.

No ano de 2019, o IFSC fortaleceu as Chamadas Públicas, onde são adquiridos produtos da Agricultura Familiar para alimentação escolar, em observância à Lei 11947/2009, que dispõe sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). No total foram realizadas 15 chamadas públicas para contemplar o Pnae e Também o PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, na Modalidade Compras Institucionais previstas no capítulo III da Lei 12.512/2011.

Nas contratações de serviços de limpeza de todos os câmpus do IFSC, são exigidos no Evento Convocatório os seguintes critérios de Sustentabilidade:

- I. Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e às especificações determinadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- II. Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
- III. Observar a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
- IV. Realizar um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução do consumo de energia

elétrica, do consumo de água e a redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

V. Atentar-se para o disposto ao “Plano de Gestão de Logística Sustentável” (PLSIFSC) ao Subprograma “Destino Certo” que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os câmpus do IFSC e Reitoria.

Em todos os contratos de projetos e obras o IFSC prioriza, desde a fase de concepção de projetos, ações focadas em sustentabilidade, como: licitação de obras com sistema de abastecimento de água, que prevê o uso de água pluvial; uso da água da chuva para limpeza externa e mictórios; utilização de sensores de presença em locais de pouco tráfego (corredores, bwcs, etc.) e em torneiras/mictórios; licitação de projetos de infraestrutura para implantação de uso de sistema para aproveitamento de energia solar; licitação de compra de materiais e equipamentos com selos de baixo consumo de energia: lâmpadas de LED e aparelhos de ar-condicionado selo A; além dessas ações, priorizamos nos projetos o uso de materiais que reduzam o desperdício de recursos naturais durante a obra.

Em todas nossas novas obras, desde 2009, nossas edificações com mais de 1.500m² foram projetadas com especificidades tais quais: incentivo ao uso de métodos que reduzam o desperdício de recursos naturais (canteiros containers, escoras metálicas, concreto usinado, pavimentação em pavers/lajotas, etc.); Instalação de vasos e mictórios com temporizador; Incentivo ao uso de métodos que reduzam o desperdício de recursos naturais; priorização de projetos com uso de materiais que reduzam o desperdício de recursos naturais.

Ainda com foco em ações de sustentabilidade, nos câmpus os engenheiros são orientados a verificar a manutenção do sistema de tratamento de esgoto

periodicamente, verificar o uso de energia com controle para não ultrapassar a demanda contratada, verificar o uso da água com controle para identificar possíveis vazamentos e desperdícios, verificar, de uma forma geral, todos os sistemas neurálgicos do câmpus, visando a um funcionamento sustentável.

Em suma, especificamente quanto à redução de resíduos poluentes, as principais medidas adotadas foram: Fornecimento de material de serviço reciclável, ou biodegradável, ou reutilizável, utilização de papel reciclado em vários itens;

Redução de produção de resíduos sólidos, “Plano de Gestão de Logística Sustentável” (PLSIFSC); Subprograma “Destino Certo”, que delimita regras para a gestão de destino do lixo no âmbito de todos os câmpus e da Reitoria; Incentivo ao uso de métodos que reduzam o desperdício de recursos naturais (canteiros containers, escoras metálicas, concreto usinado, pavimentação em pavers/lajotas, etc).



Capítulo 5:

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades contábeis

- Manual de Contabilidade aplicada ao setor público (MCASP);
- IN SRFB 1234/2012;
- ADI RFB 8/2013;
- IN SRFB 971/2009;
- Lei Complementar 116/2003 e as legislações municipais relativamente aos municípios em que os serviços são prestados.

Normas Legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias

- Lei 8.666/2003;
- Consulta ao SICAF;
- Consulta de certidões negativas federais e/ou municipais.

Técnicas e mecanismos utilizados na parte contábil

Criação de mapeamentos, disponibilizados na intranet do órgão, relativamente a procedimentos patrimoniais de doação, transferência e outras modalidades de alienação de bens móveis; bem como de levantamento e inventário patrimonial, regularização de bens patrimoniais.

Técnicas e mecanismos utilizados na parte orçamentária (emissão de empenhos)

- A emissão de empenhos é sempre baseada nas orientações contidas no edital;
- Conferência: constar memorando do solicitante;
- Observação do edital/inexigibilidade da licitação para averiguar os níveis de habilitação com certidões (nível federal, municipal);
- Classificação da natureza de despesa consultando no SIPAC, com análise da conta contábil relativa;
- Necessidade de análise de balanços da empresa licitada, conforme edital;
- Verificação dos critérios de manutenção das condições de habilitação contidas no edital.

Informações acerca do setor de contabilidade da UPC

Estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade

A contabilidade tem uma estrutura descentralizada, com um contador em cada câmpus, exceto no Câmpus Florianópolis que por ser o maior câmpus da instituição conta com quatro e no Câmpus Avançado de São Lourenço do Oeste, que por ser avançado e tutorado pelo Câmpus São Miguel do Oeste, não tem nenhum; e a Reitoria, que conta com seis contadores.

<i>UNIDADE DE LOTAÇÃO</i>	<i>NOME COMPLETO</i>	<i>CRC</i>	<i>CARGO</i>	<i>PERÍODO DE ATUAÇÃO</i>
Câmpus Araranguá - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Cristiane Marques Germann	CRC/SC 027343/O-0	Contador	Desde 15/09/2008
Câmpus Caçador - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Renan Batista dos Santos Ribeiro	CRC/SC 031861/O-2	Contador	Desde 16/02/2016
Câmpus Canoinhas - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Sullien Miranda Ribeiro Bravin	CRC/PR 065122/O-3	Contador	Desde 15/07/2013
Câmpus Chapecó - Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção	Adriano Correia Rodrigues	CRC/RS 096789/O-4	Contador	Desde 05/01/2017
Câmpus Criciúma - Coordenadoria de Compras, Materiais e Finanças	Danilo Tadachi Nishida	CRC/SC 036975/O-6	Contador	Desde 03/06/2014
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Dayane Alves	CRC/SC 032427/O-3	Contador	Desde 09/05/2011
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Juliana Pereira Michels	CRC/SC 033838/O-3	Contador	Desde 18/04/2012
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Martim Lino Muller		Contador	Desde 01/03/2005
Câmpus Florianópolis - Coordenadoria de Execução Orçamentária e Finanças	Roberto Travessini	CRC/SC 034803/O-2	Contador	Desde 27/05/2013
Câmpus Florianópolis Continente - Coordenadoria de Orçamento e Finanças	Valéria Matilde dos Santos	CRC/SC 031999/O-5	Contador	Desde 04/06/2013
Câmpus Garopaba - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Rodrigo Balbinot Reis	CRC/SC 0255141/O-8	Contador	Desde 11/08/2015
Câmpus Gaspar - Coordenadoria de Planejamento, Materiais e Finanças	Ricardo Menezes Batista	CRC/RS 44651/O-4 T SC	Contador	Desde 17/08/2019
Câmpus Itajaí - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Roberto Gonçalves Strelow	CRC/SC 032814/O-7	Contador	Desde 23/05/2014
Câmpus Jaraguá do Sul - Departamento de Administração	Joarcir Melo da Silva	CRC/MS 01182/O-7T-SC	Contador	Desde 11/08/2015
Câmpus Jaraguá do Sul RAU - Coordenadoria de Orçamento e Finanças	Edna Moreno	CRC/SC 19998/O-7	Contador	Desde 15/04/2016

<i>UNIDADE DE LOTAÇÃO</i>	<i>NOME COMPLETO</i>	<i>CRC</i>	<i>CARGO</i>	<i>PERÍODO DE ATUAÇÃO</i>
Câmpus Joinville - Departamento de Administração	Alessandra Ferreira Neves	CRC/SC 22486/O-0	Contador	Desde 09/05/2011
Câmpus Lages - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Grazielle dos Santos Dalazen	CRC/SC 036865/O-4	Contador	Desde 10/06/2014
Câmpus Lages - Departamento de Administração	Raquel Crestani Agostineto	CRC/SC 035976/O-9	Contador	Desde 27/05/2013
Câmpus Palhoça Bilingue - Departamento de Administração	Bianca dos Santos Costa	CRC/SC 035941/O-3	Contador	Desde 02/01/2014
Câmpus São Carlos - Departamento de Administração	Odirlei Diel	CRC/SC 030774/O-0	Contador	Desde 08/06/2018
Câmpus São José - Departamento de Administração	Edson Maurino da Silva	CRC/SC 025669/O-4	Contador	Desde 01/11/2012
Câmpus São Miguel do Oeste - Coordenadoria de Materiais e Finanças	Geovane Teixeira Manoel	CRC/SC 035579/O-9	Contador	Desde 09/03/2017
Câmpus Tubarão - Coordenadoria de Compras, Materiais e Finanças	Bruno Pereira Faraco		Contador	
Câmpus Xanxerê - Departamento de Administração	Nicolle Bartosiak	CRC/SC 034136/O-5	Contador	Desde 26/02/2016
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Daniel Elias Becker	CRC/SC 33989/O-8	Contador	Desde 02/01/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Eliane Sueli Cordeiro	CRC/SC 019785/O-8	Contador	Desde 28/10/2010
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Felipe Amaral de Souza	CRC/SC 27757/O-8	Contador	Desde 02/02/2007
Reitoria - Diretoria de Administração	Laís Karine Sardá Martins	CRC/SC 36426/O-4	Contador	Desde 08/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Paula de Souza Michelin	CRC/SC 37543/O-5	Contador	Desde 16/07/2014
Reitoria - Departamento de Orçamento e Finanças	Sueli Farias Kieling	CRC/SC 032481/O-8	Contador	Desde 01/03/2010

Nos câmpus, estes servidores têm como atribuições:

- a realização de análise de planilhas de formação de preços, seja no momento dos pregões, seja nas repactuações, e análises de aditivos/supressões/reajustes;
- emissão de empenhos;
- liquidação de notas fiscais relativas a aquisição de almoxarifado, patrimônio, consumo imediato, bolsas de discentes, auxílio a pesquisadores;
- emissão de pareceres contábeis.

Na Reitoria, além dessas atividades já descritas, realiza-se também:

- contabilização e pagamento da folha;
- controle e emissão de todos os documentos necessários para suprimento de fundos (emissão de cartão, controle e liberação de saldos, prestação de contas dos supridos);
- conciliação e regularização de contas de almoxarifado e patrimônio com relatórios gerenciais versus SIAFI;
- alimentação e envio de declarações federais e municipais;
- conciliação e regularizações de contas contábeis, como a de recolhimento de ISS, recolhimentos por meio de GRU, fornecedores, etc.

Notas Explicativas

1 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10)²; as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI3, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); Balanço

Orçamentário (BO); Balanço Financeiro (BF); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

2.1 Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações

que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC. Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

2.2 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio

da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina: Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

2.4 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a

utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

2.5 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro

correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

2.6 Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no IFSC, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

a) Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras - a moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

b) Caixa e equivalentes de caixa - incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo - compreendem os direitos a receber a curto prazo, relacionados principalmente com: (i) Créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii)

transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados por todos os órgãos vinculados ao MEC.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo - são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques - compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

f) Ativo Realizável a Longo Prazo - compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) dívida ativa; (III) empréstimos e financiamentos concedidos; (IV) investimentos temporários; e (V) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

g) Ajuste para perdas da dívida ativa - os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (I) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (II) parcelados; (III) garantidos; e (IV) suspensos, por decisão judicial. De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'II' a 'IV' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimentos passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício, pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional - CCONT/STN.

h) Imobilizado - o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. No IFSC, o cálculo e registro não foram iniciados. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

i) Intangíveis - os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da

respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet - a vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Passivos Circulantes e Não Circulantes - as obrigações do IFSC são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartição a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

2.7 Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

(a) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

(b) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou

déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

(c) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o MEC e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o MEC, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

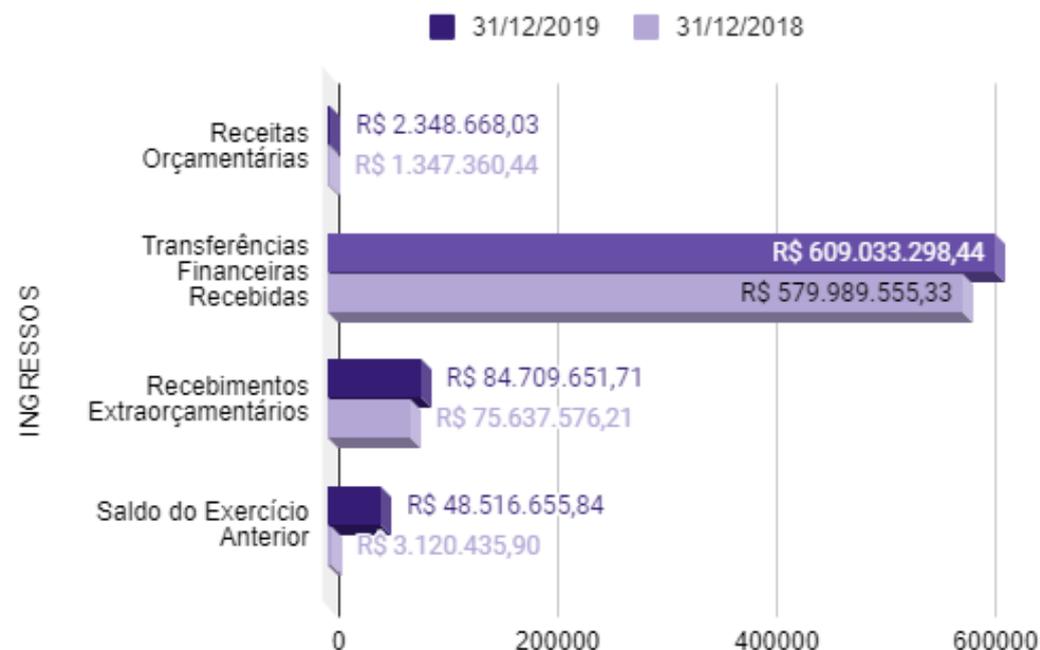
A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

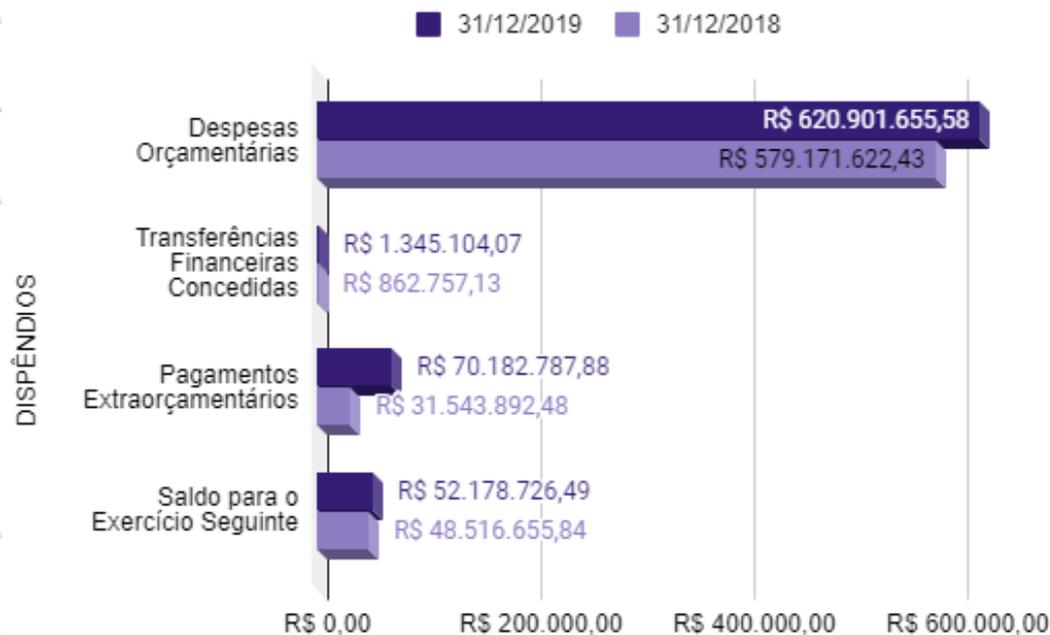
De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

As tabelas seguintes apresentam os ingressos e os dispêndios ocorridos no ano de 2018 e 2019. Verifica-se que as despesas orçamentárias tiveram um crescimento de (7,21%) enquanto as receitas orçamentárias aumentaram (74,32%).

Total dos Ingressos (R\$)



Total dos Dispêndios (R\$)



Os recebimentos extraorçamentários tiveram um acréscimo de 11,99%, enquanto os pagamentos extraorçamentários tiveram um substancial incremento de 122,49%.

A maior parte das receitas orçamentárias advém das transferências financeiras resultantes de repasses recebidos e para pagamentos de Restos a Pagar.

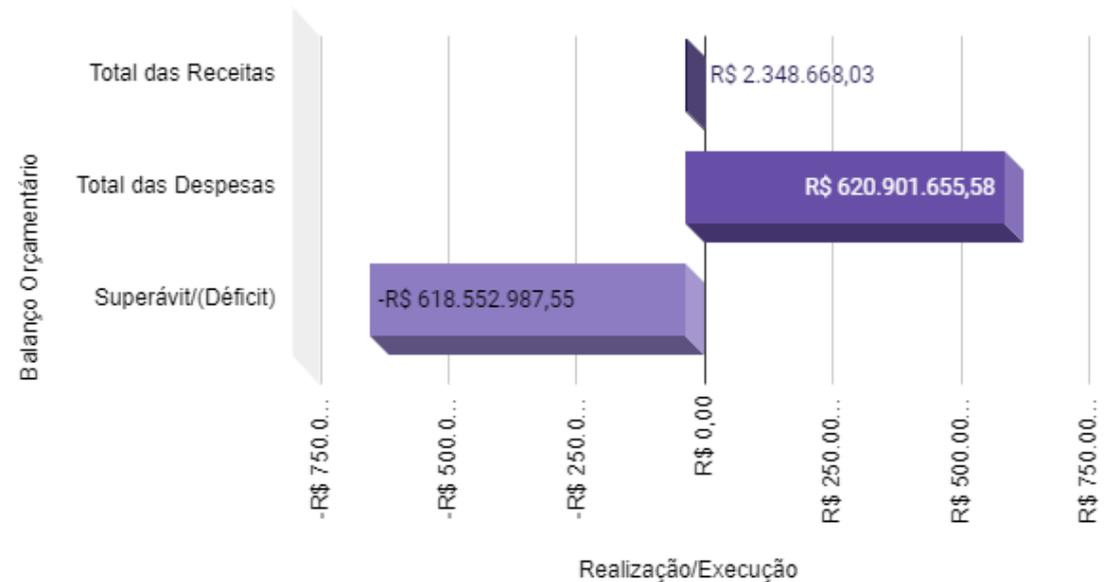
As receitas extraorçamentárias concentraram-se especialmente em inscrição de restos a pagar não processados, bem como restos a pagar processados.

Em relação às despesas, o maior montante das orçamentárias está relacionada à Previdência Social (RPPS), enquanto as extraorçamentárias relacionam-se com o pagamento de Restos a Pagar, principalmente os não processados.

Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

Em 2019, as receitas realizadas atingiram o montante de R\$ 2.348.668,03, enquanto as despesas empenhadas totalizaram R\$ 620.901.655,58, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 618.552.987,55, conforme detalhamento apresentado na tabela a seguir.

Receitas e Despesas Econômica (R\$)



Essa disparidade justifica-se, pois coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada); e a de que os créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, face à metodologia de elaboração do BO por “ente” e não por “órgão/UG”.

Para as despesas, o maior montante concentra-se em despesas de pessoal, representando mais de 81% do total das despesas. As despesas de capital representam apenas 1,39% do total.

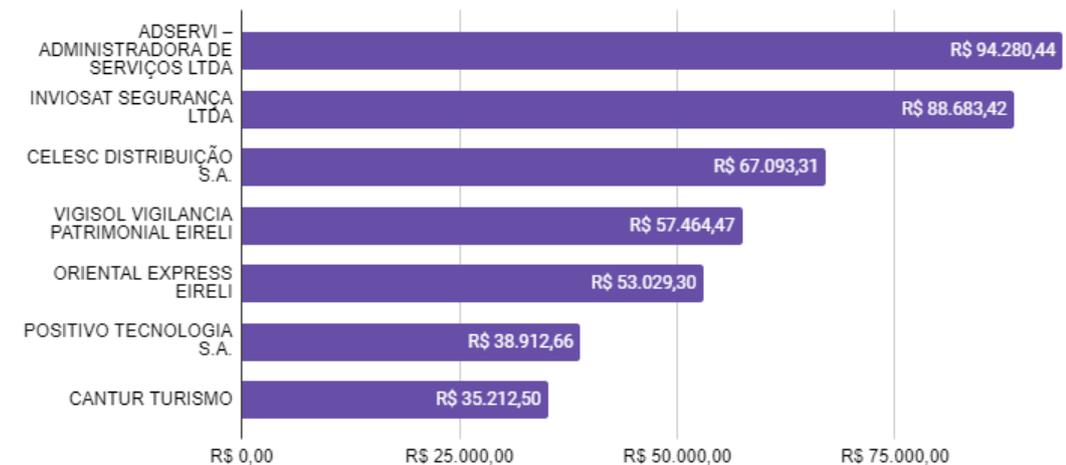
Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o IFSC apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.301.764,68 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo integralmente obrigações a curto prazo, representando diminuição de 44,25% se comparado ao saldo de 31/12/2018. A seguir, apresenta-se a tabela com o detalhamento dos valores em curto prazo e fornecedores nacionais.

Não há contas a pagar de longo prazo e tampouco obrigações com fornecedores estrangeiros, por isso o montante de Curto Prazo corresponde ao valor a pagar a fornecedores Nacionais. Na continuação, apresenta-se a tabela com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$)



Os fornecedores acima descritos totalizam 33,39% do total a ser pago.

Imobilizado

O imobilizado é responsável por aproximadamente 91% do total do ativo da instituição, traduzindo a estrutura física desse órgão de ensino.

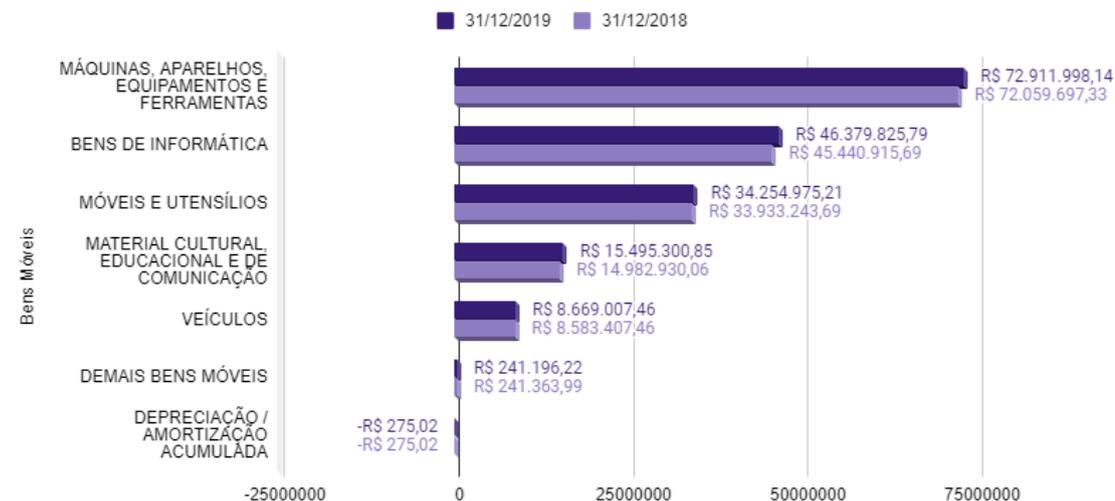
Imobilizado – Composição (R\$)

IMOBILIZADO	31/12/2019	31/12/2018
Bens Móveis	177.952.028,65	175.241.283,20
Bens Móveis	177.952.303,67	175.241.558,22
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-275,02	-275,02
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	470.352.014,08	468.733.655,58
Bens Imóveis	475.137.468,52	470.295.590,86
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.785.454,44	-1.561.935,28
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

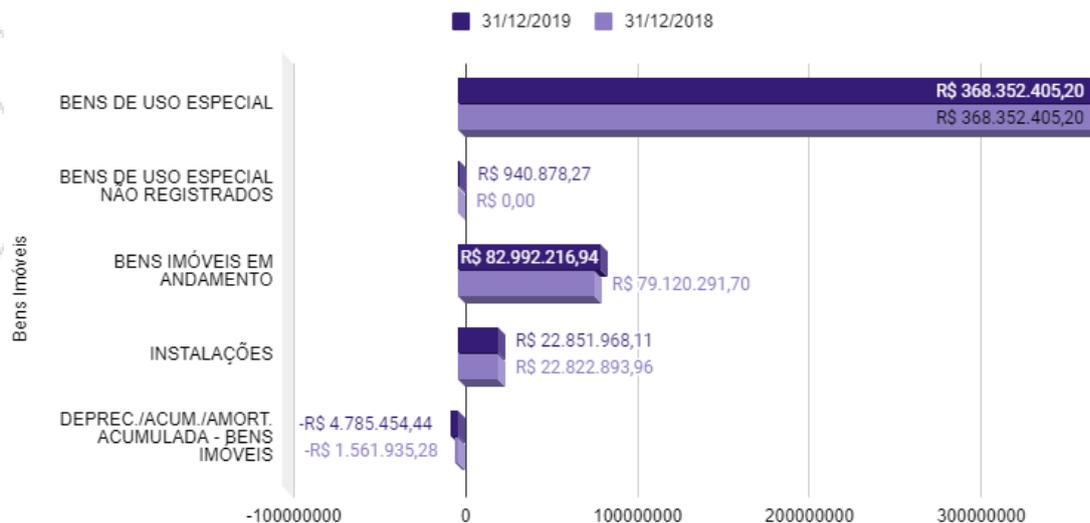
Os Bens Móveis em 31/12/2019 estão distribuídos conforme a tabela a seguir.

Bens Móveis – Composição (R\$)



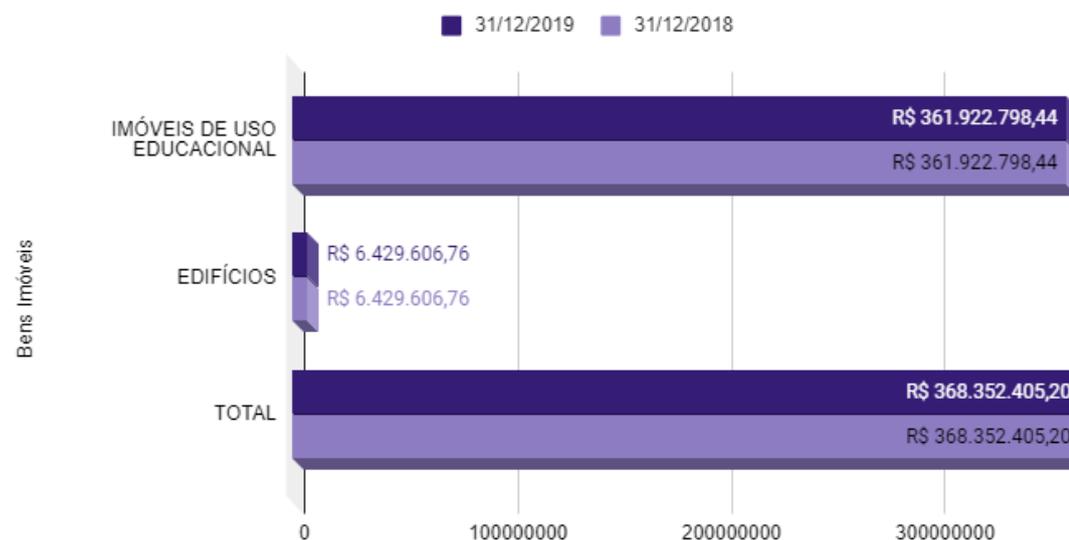
Os Bens Imóveis do IFSC em 31/12/2018 totalizavam R\$ 468,7 milhões e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis – Composição (R\$)



Os Bens de uso Especial totalizam R\$ 368,3 milhões e estão detalhados na tabela abaixo.

Bens Imóveis de Uso Especial – Composição (R\$)



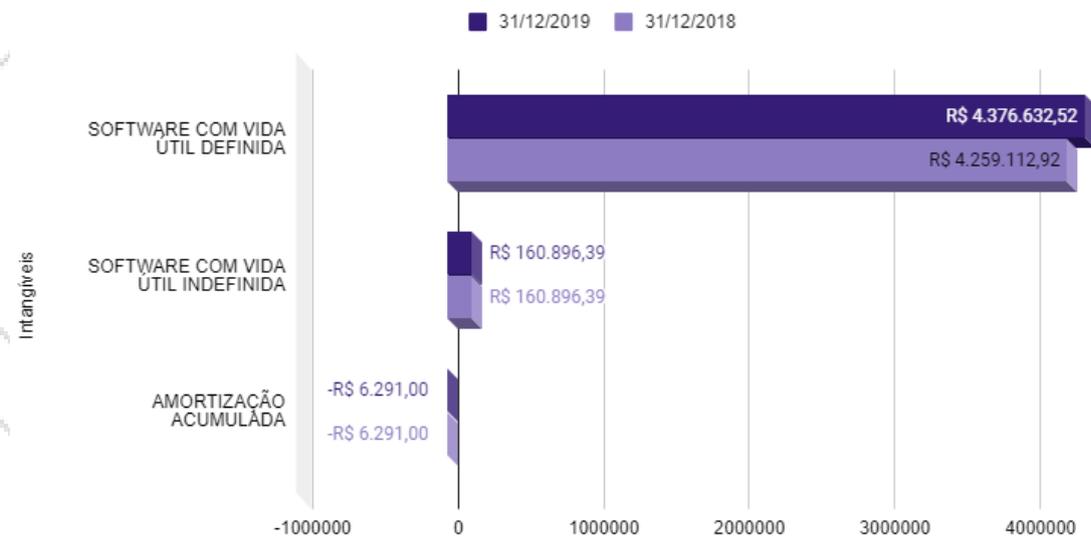
Os Imóveis de Uso Educacional correspondem a 98,25% do total dos Bens Imóveis de Uso Especial do IFSC.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Em 31/12/2019, o IFSC apresentou um saldo de R\$ 4,5 milhões relacionados a intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2019.

Intangíveis – Composição (R\$)



No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Definida, que representa praticamente a totalidade do grupo.

Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

As atividades Operacionais foram as que mais contribuíram para a geração líquida de caixa superavitária. A receita que teve maior participação nesse resultado foram as Transferências Financeiras Recebidas, com aproximadamente R\$ 609 milhões.

Na parte de desembolsos, a maior parte verifica-se vinculada à folha de pagamento de pessoal, com aumento de 16,72% em relação ao exercício anterior, resultado de concursos realizados, com aumento do corpo técnico e docente.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos. Não houve receita neste grupo e a despesa mais representativa foi a Aquisição de Ativo não Circulante, com R\$ 7,8 milhões.

Os desembolsos nas atividades de investimento são compostos por aquisições de ativo não circulante, resultado da aquisição de bens imóveis para o bom funcionamento das atividades, com redução de aproximadamente 49,8% se comparado ao exercício anterior.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Nos anos de 2018 e 2019, não houve desembolsos no âmbito do IFSC.

Declaração do contador – macrofunção 02.03.18

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – 26438/158516.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

RESTRIÇÃO: 538 - SALDOS DE IMÓVEIS ESPECIAL NÃO CONFERE C/SPIUNET

A existência de bens imóveis de uso especial registrados no SIAFI com valores diferentes dos constantes no sistema de patrimônio imobiliário da união (SPIUnet) ou com c/c diferente de número RIP, devido a lançamentos ocorridos diretamente no SIAFI.

RESTRIÇÃO 640 - SALDO CONTÁBIL BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM RMB

A incompatibilização entre o saldo contábil de bens móveis com o relatório de movimentação de bens móveis, indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, impedindo a adequada gestão patrimonial.

Há bens em trâmites de incorporação e, portanto, não estão registrados nos sistemas patrimonial e SIAFI. Além disso, existem bens não encontrados fisicamente durante o inventário patrimonial de 2019 e encontram-se em processo de regularização. Não há registro de depreciação e avaliação de bens móveis na instituição.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 24 de janeiro de 2020.

Felipe Amaral de Souza

CRC nº 27757/O-8



Relatórios, Pareceres e declarações

Relatório de Gestão 2019

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é uma atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria. Tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa.

A Unidade de Auditoria Interna (Audin) do IFSC foi criada em 2000, quando foi instituído o Sistema de Controle Interno das Instituições Públicas Federais. A Audin é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho Superior do IFSC e tem como atividade principal a avaliação periódica do desempenho das diversas áreas organizacionais dos Câmpus e da Reitoria, visando à maximização dos resultados.

A Audin também presta apoio a Controladoria Geral da União- CGU e o Tribunal de Contas da União- TCU no exercício de sua missão institucional.

Sua estrutura é composta pela Auditoria Geral e Auditorias Regionais.

As atividades da Audin realizadas durante o exercício 2019 podem ser visualizadas no **Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT 2019)**.

RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

No ano de 2019, a Assessoria de Correição e Transparência, implantada no IFSC em 2018, continuou atuando na:

a) Realização de juízo de admissibilidade;

- b) Instauração, acompanhamento e supervisão de procedimentos correccionais;
- c) Análise de relatórios finais para subsídio técnico da autoridade julgadora, quando couber;
- d) Realização de interlocução com órgãos de controle e investigação;
- e) Gerenciamento de informações correccionais;
- f) Capacitação e orientação tecnicamente de membros de comissão; e
- g) Apoio a identificação de riscos e vulnerabilidades à integridade, nos termos da IN no 14/2018 do Ministério da Transparência e Controladoria-geral da União.

Quando as denúncias e Notícias de Fato chegam à Assessoria é realizado o juízo de admissibilidade, verificando se há indícios de autoria e materialidade e decidindo, no que couber, sobre o rito a ser adotado.

Desde 2018, permanece sendo realizado o cadastramento e acompanhamento dos processos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD). No relatório abaixo podem ser verificados os inúmeros Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias, Termos Circunstanciados e Termos de Ajustes de Conduta instaurados em 2019.

CGU-PAD	Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União - CGU
Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos por Situação Atual	

Filtros Informados :

Assunto(s):

Órgão de Cadastro: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (e hierarquia)

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Rito Sumário(Lei 8.112/90) Sindicância "Servidor Temporário" (artigo 10 Lei 8.745/93) Sindicância Patrimonial Procedimento Administrativo para empregado público(artigo 3º, Lei 9.962/00) Procedimento Disciplinar de Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista Apuração Direta - P/ Empresa Pública e Sociedade Economia Mista Sindicância Acusatória Sindicância Investigativa

Somente processos não setoriais

Quadro-Geral	Nº Procedimentos
Total de procedimentos em fase de " Instauração/Instrução " no período	7
Total de procedimentos em fase de " Processo Julgado " no período	22
Total de procedimentos em fase de " Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico " no período	2
Total de procedimentos em fase de " Reconsideração/Recurso Hierárquico " no período	1
Total de procedimentos em fase de " Revisão do Processo " no período	1
Total de procedimentos em fase de " Termo de Ajustamento de Conduta " no período	5
Total de Procedimentos	38

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Nº Procedimentos
- Ministério da Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	
Quadro Consolidado	
Total de procedimentos em fase de " Instauração/Instrução " no período	7

Total de procedimentos em fase de " Processo Julgado " no período	22
Total de procedimentos em fase de " Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico " no período	2
Total de procedimentos em fase de " Termo de Ajustamento de Conduta " no período	5
Total de procedimentos em fase de " Revisão do Processo " no período	1
Total de procedimentos em fase de " Reconsideração/Recurso Hierárquico " no período	1

Quadro Detalhado					
Num Processo	Tipo Processo	Data Instauração	Local do Fato	Fase Atual	Data Fase Atual
23292003973201948	Sindicância	26/2/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Instauração/Instrução	26/2/2019
23292005921201926	PAD 8112/90	8/3/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	10/3/2020
23292007618201714	PAD 8112/90	20/3/2017	Departamento de Administração	Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico	25/2/2019
23292008564201957	PAD 8112/90	19/3/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	2/3/2020
23292009606201856	PAD 8112/90	10/9/2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	12/7/2019
23292014495201967	Sindicância	3/6/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	19/12/2019
23292014827201927	Sindicância	14/5/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	10/6/2019
23292015654201751	PAD 8112/90	24/5/2017	Campus Jaraguá do Sul Rau	Processo Julgado	8/2/2019

23292016159201853	PAD 8112/90	5/9/2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	29/3/2019
23292017052201577	Sindicância	11/6/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	26/7/2019
23292017199201903	Sindicância	9/5/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	11/7/2019
23292019792201926	PAD 8112/90	24/5/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	13/11/2019
23292020262201943	Sindicância ST (art.10º Lei 8.745/93)	31/5/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Instauração/Instrução	31/5/2019
23292020430201966	PAD 8112/90	11/6/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Instauração/Instrução	11/6/2019
23292023170201997	PAD 8112/90	18/6/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Termo de Ajustamento de Conduta	9/7/2019
23292025287201971	Sindicância ST (art.10º Lei 8.745/93)	8/7/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	22/10/2019
23292025317201937	Sindicância	8/7/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Instauração/Instrução	8/7/2019
23292030588201919	PAD 8112/90	5/8/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Termo de Ajustamento de Conduta	19/8/2019
23292031539201947	PAD 8112/90	12/8/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Termo de Ajustamento de Conduta	12/8/2019

23292031889201906	PAD 8112/90	13/8/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Termo de Ajustamento de Conduta	27/8/2019
23292033687201860	PAD 8112/90	27/8/2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	10/5/2019
23292034860201841	Sindicância	30/8/2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	17/4/2019
23292035876201830	Sindicância	5/9/2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	7/2/2019
23292037176201941	Sindicância	23/9/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	19/11/2019
23292037222201960	Sindicância	20/9/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	18/10/2019
23292037791201923	PAD 8112/90	5/9/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	16/12/2019
23292038528201812	PAD 8112/90	26/10/2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	15/2/2019
23292039752201841	PAD 8112/90	1/10/2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	8/7/2019
23292040300201983	PAD 8112/90	15/10/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Instauração/Instrução	15/10/2019
23292040491201967	PAD 8112/90	7/10/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Termo de Ajustamento de Conduta	2/3/2020

23292041787201992	PAD 8112/90	22/10/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Instauração/Instrução	22/10/2019
23292045300201813	Sindicância	24/10/2018	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	2/9/2019
23292047445201904	PAD 8112/90	6/11/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Instauração/Instrução	6/11/2019
23292053357201712	Sindicância	19/6/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	24/10/2019
23292055155201896	Sindicância	25/1/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Processo Julgado	23/4/2019
23292056818201809	PAD 8112/90	13/2/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Revisão do Processo	12/8/2019
23292057124201889	PAD 8112/90	8/2/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Reconsideração/Recurso Hierárquico	9/1/2020
23292058287201819	PAD 8112/90	12/2/2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico	4/11/2019





Informações Suplementares

Relatório de Gestão 2019

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No ano de 2019 foram emitidos 86 acórdãos pelo TCU onde o IFSC foi a unidade interessada. Foram 20 acórdãos relacionados à aposentadoria, 62 relacionados a atos de admissão, 2 de representação, 1 acórdão para assuntos de pensão civil e 1 acórdão relativo ao julgamento das contas do ano de 2017. Nos 86 acórdãos, foram emitidas apenas 4 determinações, sendo uma relativa a aposentadoria, uma nos acórdãos de admissão, uma em pensão civil e uma nos acórdãos de representação. As determinações foram integralmente atendidas pelo IFSC.

Importante esclarecer que o acórdão 14.187/2019 julgou as contas dos responsáveis, referente ao ano de 2017 dando-lhes quitação e não apresentou recomendações ou determinações ao IFSC.

O acompanhamento das deliberações do tribunal é realizado pela assessoria técnica que fica lotada no gabinete da reitoria. Ao tomar conhecimento das deliberações do TCU, a Assessoria Técnica em conjunto com a área objeto do acórdão, buscam o cumprimento imediato da determinação. O acompanhamento não é realizado de forma sistemática através de sistema informatizado, no entanto anualmente, a Unidade de Auditoria Interna prevê um trabalho de monitoramento das determinações do TCU.

Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna - UNAI do IFSC está dividida em duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais, conforme consta no Regimento Interno da UNAI, aprovado em 19/03/2012 (Portaria no368), disponível no sitio eletrônico: <http://www.ifsc.edu.br/menu-estrutura-org-unai>. Atualmente, o quadro de servidores da UNAI é composto por 7 auditores, sendo: 3 servidores lotados na Reitoria e 4 auditores lotados em cada uma das Auditorias Regionais (Norte, Oeste, Serrana e Sul).

As auditorias regionais estão subordinadas diretamente a Auditoria Geral, as autorizações, avaliações e assinatura dos controles de frequência são realizadas pelo auditor chefe. O pagamento de inscrições em cursos, bem como diárias e passagens são autorizados pelo auditor chefe e Reitoria, com recursos da Reitoria.

No decorrer de 2019, a UNAI avaliou os controles internos de maneira ampliada em três macroprocessos. Na área de Gestão de recursos humanos foram analisados os controles internos referentes aos registros de assiduidade. Na área de gestão orçamentária, foi realizada ação cujo objetivo principal foi verificar os controles internos relativos ao empenho, liquidação e pagamento da despesa no IFSC. E na área finalística, foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar os controles relativos à produção e guarda de documentos produzidos pelos setores de Registro Acadêmico dos Câmpus. Os resultados desses trabalhos estão dispostos no link <http://www.ifsc.edu.br/relatorios-da-auditoria-interna> em atendimento à lei de acesso à informação.

Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.

O relacionamento do IFSC com as Fundações de Apoio é disciplinado pela **Lei n.º 8.958/1994**, regulamentada pelo **Decreto n.º 7.423/2010**, e também pela norma interna aprovada pelo órgão colegiado superior do IFSC, a **Resolução CONSUP/IFSC n.º 23/2012**.

As informações sobre o relacionamento do IFSC com suas Fundações de Apoio estão disponíveis no site: <<https://www.ifsc.edu.br/relacao-com-fundacao-de-apoio>>



Anexos e Apêndices

ANEXOS E APÊNDICES

Apêndice 1 - Lista de Riscos

Arquitura de Processos			Gestão de Riscos	
1. GERENCIAIS	Cód	Macroprocessos	Risco	Nível do Risco
	1. GERENCIAIS	1.1	Gestão Institucional	Ausência de representação dos devidos segmentos nos colegiados, comitês, comissões e grupos de trabalho.
Processos de escolha podem ser realizados de forma distinta entre os câmpus, exceto para Reitor e Diretor-Geral.				Risco Baixo
Morosidade nos trâmites de concepção, discussão e criação, alteração ou exclusão de unidades organizacionais.				Risco Alto
Falta de acompanhamento ou de análise do conjunto normativo federal.				Risco Extremo
1.2		Gestão Estratégica	Modelagem pouco assertiva do planejamento estratégico.	Risco Alto
			Elaboração de projetos com baixo impacto estratégico.	Risco Extremo
			Baixo número de processos gerenciados, falta de padronização das atividades e de seus responsáveis.	Risco Extremo
			Desempenho organizacional acompanhado de forma parcial.	Risco Alto
			Riscos não gerenciados sistematicamente.	Risco Alto
1.3		Gestão da informação e de acervos	Pouco destaque as informações relevantes do Relatório de Gestão.	Risco Alto
			Dificuldade de acesso ou perda de informações e documentos institucionais (digital e analógico).	Risco Extremo
			Fornecedor não dispor dos materiais bibliográficos indicados nas unidades curriculares dos projetos de cursos.	Risco Baixo
			Não identificado.	-
1.4	Gestão da comunicação institucional	Atraso na elaboração de planos e definição de acessos (controles de acesso).	Risco Alto	
		Falta de resposta ao cidadão/manifestante no prazo legal.	Risco Alto	
		Publicações equivocadas nos canais institucionais.	Risco Extremo	
			Inviabilização da formalização de parcerias e convênios institucionais.	Risco Extremo
			Mau uso dos canais de comunicação institucional, desatualização e informações equivocadas.	Risco Médio

Arquitura de Processos		Gestão de Riscos			
	Cód	Macroprocessos	Risco	Nível do Risco	
2. FINALÍSTICOS	1.5	Gestão de controles institucionais	Falta de uniformidade nas atividades de cerimonial institucional.	Risco Médio	
			Inconformidades legais e jurídicas não detectadas.	Risco Alto	
			Condutas ilegais e antiéticas não serem apuradas e tratadas.	Risco Alto	
			Não responder ao cidadão/manifestante no prazo legal, das manifestações recebidas pela ouvidoria.	Risco Alto	
			Deixar de identificar fragilidades no controle interno.	Risco Alto	
	2.1	Da identificação da demanda ao planejamento de ensino, pesquisa e extensão	Falta de indicadores do número de egressos no mundo do trabalho após a formatura.	Risco Alto	
			Falta de apoio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em projetos coesos, avaliados pelas três diretorias.	Risco Extremo	
			Informações insuficientes ou até mesmo incorretas sobre os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.	Risco Alto	
			Informações insuficientes ou até mesmo incorretas sobre as demandas sociais.	Risco Alto	
			Falta de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, comprometendo a indissociabilidade em projetos.	Risco Extremo	
Execução diferente da proposta definida no PDI, contratação docente sem avaliação técnica e distanciamento dos itinerários formativos dos câmpus e das demandas sociais.			Risco Alto		
2.2			Do desenvolvimento à aprovação do curso	Criação de projetos divergentes das demandas sociais, arranjos produtivos locais e da missão institucional.	Risco Extremo
				Aprovação de um projeto em desacordo com a legislação e missão institucional.	Risco Extremo
	Impossibilidade de registrar cursos nos sistemas de regulamentação e publicação da oferta.	Risco Alto			
2.3	Da prospecção do aluno ao acesso	Avaliação insatisfatória dos órgãos reguladores.	Risco Alto		
		Dificuldade de identificação do público estratégico dos cursos em oferta.	Risco Alto		
2.4	Da matrícula à conclusão	Não conseguir se conectar com o público estratégico desejado para a devida oferta de curso.	Risco Alto		
		Atrasos e erros nos processamentos e publicações de resultados de processos seletivos.	Risco Extremo		
		Realizar a matrícula em desconformidade com o edital e legislações pertinentes.	Risco Alto		
			Alunos não se sentirem acolhidos e pertencentes a instituição.	Risco Alto	
			Durante o percurso formativo, o aluno poderá perder o interesse ou ter dificuldade de acompanhar o curso.	Risco Extremo	

Arquitura de Processos			Gestão de Riscos	
	Cód	Macroprocessos	Risco	Nível do Risco
3.			Burocratização dos serviços de suporte ao aluno e dificuldade de atendimento das necessidades reais da comunidade acadêmica.	Risco Alto
			Formação diferente da prevista no projeto do curso, descumprindo quesitos legais propostos ou em desacordo com a organização curricular.	Risco Médio
			Burocratização dos serviços de administração escolar e dificuldade de atendimento das necessidades da comunidade acadêmica.	Risco Alto
			Redução ou extinção da oferta em formato de atividades complementares ou extracurriculares.	Risco Alto
			Não emitir diplomas digitais.	Risco Extremo
	2.5	Da prospecção de fomento à aprovação de PD&I	Falta de recursos para realização de projetos de PD&I.	Risco Extremo
	2.6	Da realização da pesquisa à produção de conhecimento e transferência de tecnologia	Redução do número de projetos de pesquisa aplicada.	Risco Extremo
			Perda de ativos intangíveis.	Risco Alto
			Firmar parcerias e contratos de transferência de tecnologia em desacordo com a legislação.	Risco Alto
	2.7	Da prospecção à aprovação de atividades de extensão	Difundir conhecimento sem a devida proteção intelectual; contendo informações sigilosas; ou que infringem direitos de terceiros (plágio).	Risco Alto
			Na articulação das relações externas, não conseguir manter ou ampliar a rede de parceiros para execução de projetos, cursos e eventos.	Risco Médio
	2.8	Da intervenção extensionista à geração de produtos	Redução ou cancelamento de editais de extensão.	Risco Alto
Proponente cancelar a intervenção extensionista.			Risco Médio	
Atraso ou falta de validação dos relatórios finais que avaliam o impacto das intervenções extensionistas.			Risco Alto	
3.1	Gestão de Pessoas	Atraso ou falta de avaliação e registrado do produto das intervenções extensionistas.	Risco Alto	
		Possibilidade de erros na identificação dos quantitativos e no perfil das pessoas para o quadro de pessoal.	Risco Extremo	
		Maior possibilidade de erros na operacionalização do processo, divulgação de resultados e admissão.	Risco Extremo	
			Maior possibilidade de erros na operacionalização e concessão de aposentadoria.	Risco Alto

Arquitura de Processos		Gestão de Riscos		
Cód	Macroprocessos	Risco	Nível do Risco	
		Possibilidade de falhas na divulgação do resultado dos processos de remoção.	Risco Alto	
		Possibilidade de falhas e atrasos na concessão de bens e direitos.	Risco Alto	
		Possibilidade de falhas e atrasos nos procedimentos da folha de pagamento.	Risco Alto	
		Impossibilidade do adequado desenvolvimento das atividades.	Risco Extremo	
		Impossibilidade de realizar ações de desenvolvimento necessárias para a diminuição de lacunas de competências.	Risco Extremo	
		Impossibilidade de realização do diagnósticos e possíveis ações desarticuladas com a realidade.	Risco Extremo	
		Possibilidade de falhas e demora na obtenção dos dados.	Risco Alto	
	3.2	Gestão Orçamentária e Financeira	Contingenciamento orçamentário.	Risco Extremo
			Atraso na realização das liquidações das notas fiscais	Risco Extremo
			Demandas contábeis represadas.	Risco Extremo
	3.3	Gestão da Tecnologia da Informação	Falta de adequada definição de prioridades de demandas de TI.	Risco Médio
			Processos das áreas não definidos e quando definidos, em constante mudança.	Risco Alto
			Falta de soluções adequadas para execução dos processos de acordo com as necessidades institucionais.	Risco Médio
			Concentração do conhecimento técnico especializado em poucas pessoas.	Risco Alto
	3.4	Gestão de Bens e Serviços	Indefinição dos objetivos de Tecnologia da Informação.	Risco Alto
Impossibilidade de realizar compras compartilhadas na modalidade SRP, conforme cronograma estabelecido.			Risco Extremo	
Processos podem ser executados em desacordo com as novas legislações.			Risco Extremo	
3.5	Gestão da Infraestrutura Física	Possibilidade do controle de estoque ser pouco eficaz e gerar requisições de compras sub ou superdimensionadas.	Risco Alto	
		Falta de renovação de contratos de serviços, dentro do prazo legal.	Risco Extremo	
		Custo final das obras superior ao planejado.	Risco Extremo	
		Ausência dos serviços periódicos preventivos por inadimplência das empresas contratadas ou atrasos nos processos de contratação.	Risco Extremo	
		Processos sejam executados de forma diferente entre os câmpus, podendo gerar ônus indevidos para a instituição.	Risco Alto	

Apêndice 2 - Fichas dos indicadores

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
A1.1	Percentual de vagas na educação profissional técnica de nível médio	$DTVe = \frac{VTe}{VTA} * 100$	Percentual de vagas na educação profissional técnica de nível médio = $\frac{DTVe}{VTe}$ Vagas na educação profissional técnica de nível médio anual = VTe Vaga total anual = VTA	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: 64% MEDIDA: Não foi possível calcular o aluno equivalente	META: 59% MEDIDA: 69%	META: 55% MEDIDA: 64%	META: 53% MEDIDA: 57%	META: 51,6% MEDIDA: 56,68%	A partir de 2017, a fonte oficial passou a ser a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), em substituição à planilha enviada pela SETEC com dados extraídos diretamente do Sistec.
A1.2	Percentual de vagas em cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica.	$DVFo = \frac{VFo}{VTA} * 100$	Percentual de vagas em cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica = $\frac{DVFo}{VFa}$ Vagas em cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica = VFo Vaga total anual = VTA	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: 7% MEDIDA: Não foi possível calcular o aluno equivalente	META: 8% MEDIDA: 2%	META: 9% MEDIDA: 4%	META: 11% MEDIDA: 9%	META: 12,4% MEDIDA: 7,20% (sem fic) 9,84% (com fic)	A partir de 2017, a métrica oficial passou a ser calculada com base em matrículas-equivalentes, e não mais por ingressantes acumulados-equivalentes. A partir de 2018, o conceito de matrícula-equivalente disposto na portaria 51/2018/SETEC/MEC passou a ser usado para fins do disposto na Lei de Criação dos IF quanto a "aluno-equivalente previsto", incluindo alterações na fórmula de cálculo, que deixou de equalizar por carga horária as matrículas de todos os cursos técnicos e superiores.
A1.3	Percentual de vagas de ingresso disponibilizadas ao PROEJA	$DVP = \frac{VP}{VTA} * 100$	Percentual de vagas de ingresso PROEJA = $\frac{DVP}{VP}$ Vagas em cursos de licenciatura = VP Vaga total anual = VTA	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: 6% MEDIDA: Não foi possível calcular o aluno equivalente	META: 8% MEDIDA: 3%	META: 9% MEDIDA: 2%	META: 10% MEDIDA: 3%	META: 10% MEDIDA: 3,03%	
A1.4	Número de alunos	VTI	Total de matriculas	PNP aba 1.1	Medido	META: 30.238 MEDIDA: 23.085	META: 36.718 MEDIDA: 29.935	META: 41.242 MEDIDA: 45.192	META: 43.622 MEDIDA: 47.954	META: 44521 MEDIDA: 41789	A partir de 2017, a fonte oficial passou a ser a Plataforma Nilo Peçanha, em substituição à planilha enviada pela SETEC com dados extraídos diretamente do Sistec.
A1.5	Relação entre o perfil socioeconômico	$Is = \frac{RMI}{RMI+RI+RSC+EPI/EPSC} * 100/3$	Is=Índice socioeconômico Renda Média do Ingressante = RMI Renda Média do Estado = RMSC	Sistema de Ingresso/SIGAA IBGE Sistema de	Medido até 2016	META: 100 MEDIDA: 114	META: 100 MEDIDA: 109	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100 MEDIDA: n.m.	A partir de 2017, com a mudança de metodologia de autoavaliação institucional promovida pela CPA, deixou-se de contar com a fonte de dados sócio-

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
	dos ingressantes e o perfil socioeconômico da população catarinense		Percentual de Negros e Pardos do Ingressante = $\frac{RI}{RSC}$ Percentual de Negros e Pardos do Estado = $\frac{RSC}{EPI}$ Percentual de Alunos de Escolas Publicas Ingressante = $\frac{EPI}{EPSC}$ Percentual de Alunos de Escolas Publicas do Estado = EPSC	Ingresso/SIGAA IBGE Sistema de Ingresso/SIGAA IBGE							econômicos usada nos anos anteriores. Para o relatório de gestão, passou-se a usar os dados cadastrados pelos candidatos de processo seletivos do IFSC no sistema de ingresso, fazendo-se o recorte dos alunos matriculados. Entretanto, como os candidatos informam sua renda familiar por faixas, e não por valor exato, inviabilizou-se a obtenção da variável RMI.
A2.1	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa	$\frac{PDPp}{(QDPp/QD)} * 100$	Percentual do corpo docente participando de projetos de pesquisa = PDPp Quantidade de docentes com projeto de pesquisa = QDPp Quantidade de docentes = QD	META: n. d. MEDIDA: n. d.	Medido	META: 10% MEDIDA: 30%	META: 15% MEDIDA: 27%	META: 20% MEDIDA: 23%	META: 25% MEDIDA: 20% IMPORTANTE	META: 30% MEDIDA: 26,91%	
A2.2	Percentual de servidores participando de projetos de extensão	$\frac{PDPe}{(QDPe/QD)} * 100$	Percentual do corpo docente participando de projetos de extensão = PDPe Quantidade de docentes com projeto de extensão = QDPe Quantidade de docentes = QD	Proex	Medido	META: 10% MEDIDA: n. d.	META: 15% MEDIDA: 50%	META: 20% MEDIDA: 57%	META: 25% MEDIDA: 60%	META: 30% MEDIDA: 44%	Os dados 2016 foram extraídos de planilhas de exercícios posteriores, gerados pelo SIGAA-Extensão
A2.3	Pessoas atendidas por projetos de extensão	TPPe	Quantidade de pessoas participando de projeto de extensão = TPPe	Proex	Medido	META: 80.000 MEDIDA: n. d.	META: 84.000 MEDIDA: n. d.	META: 88.200 MEDIDA: 187.845	META: 92.610 MEDIDA: 383.248	META: 97240 MEDIDA: 435578	A coleta de dados de 2018 ainda não foi concluída, uma vez que ainda foram recebidos pela Proex todos os relatórios finais das atividades.
A2.4	Percentual de servidores com projetos financiados pelo IFSC que publicaram trabalho periódico em ou	$\frac{PQPp}{(Qpp/QTP)} * 100$	Percentual de pesquisadores/extensionistas com projetos financiados pelo IFSC que publicaram ao menos um trabalho por ano = $\frac{PQPp}{Qpp}$ Quantidade de pesquisadores/extensionistas com projetos financiados pelo IFSC que publicaram = Qpp Quantidade de pesquisadores		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.m.	Não há informações suficientes para medir o indicador

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
	depositaram patente por ano		pesquisadores/extensionistas com projetos financiados pelo IFSC = QTP								
A2.5	Percentual de grupos de pesquisa produtivos	$PGPP = \frac{GPP}{QTGP} * 100$	Percentual de grupos de pesquisa produtivos = $\frac{PGPP}{GPP} = \frac{\text{Quantidade de grupo de pesquisa que produziram}}{\text{Quantidade de Total de Grupo de pesquisa}} = QTGP$		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.m.	Não foi estabelecido um padrão para definir um grupo de pesquisa produtivo.
A3.1	Percentual de alunos concluintes que participaram de projetos de pesquisa, extensão tecnológica, intercâmbios ou eventos científicos	$Pafa = 100 * \frac{QApf + QAef + QAif + QAcf}{QAp + QAe + QAi + QAc}$	Percentual de alunos concluintes que participaram de projetos de pesquisa, extensão tecnológica, intercâmbios ou eventos científicos = Pafa Quantidade de alunos participando em projeto de pesquisa e finalizados = Qapf Quantidade de alunos participando em projeto extensão tecnológica e finalizados = QAef Quantidade de alunos participando em intercâmbios e finalizados = QAif Quantidade de alunos participando em eventos científicos e finalizados = QAcf Quantidade de alunos participando em projeto de pesquisa = Qap Quantidade de alunos participando em projeto extensão tecnológica = QAe Quantidade de alunos participando em intercâmbios = QAi Quantidade de alunos participando em eventos científicos e finalizados = Qac		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.m.	Não há informações suficientes para medir o indicador
A3.2	Percentual de alunos concluintes que	$Pafc = \frac{Qacf}{Qac} * 100$	Percentual de alunos concluintes que participaram de atividades culturais, desportivas ou artísticas =		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.m.	Não há informações suficientes para medir o indicador.

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
	participaram de atividades culturais, desportivas ou artísticas		$\frac{Pafc}{Qac} = \frac{\text{Quantidade de alunos que participaram de atividades culturais, desportivas ou artísticas}}{\text{Quantidade de alunos concluintes}}$								
A3.3	Índice Geral de Cursos (IGC)	IGC	Índice Geral de Cursos = IGC	INEP	Medido	META: 4 MEDIDA: 3	META: 4 MEDIDA: 3	META: 4 MEDIDA: 3	META: 4 MEDIDA: não divulgado	META: 5 MEDIDA: não divulgado	Avalia apenas alunos de graduação, que representam menos de 10% do total da instituição divulgação a partir de novembro/2020
A3.4	Conceito Institucional (CI)	CI	Conceito Institucional = CI	INEP	Medido	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 4 MEDIDA: 4	META: 4 MEDIDA: 4	META: 4 MEDIDA: 4	META: 5 MEDIDA: 4	Medido somente quando há avaliação institucional externa, o que ocorreu em 2017 e só deve voltar a acontecer após 7 anos, quando da abertura do processo de credenciamento institucional.
A3.5	Índice de satisfação dos egressos com a formação	Ise	Índice de satisfação dos egressos com a formação = Isef	Pesquisa de Egressos - Proex	Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 65% MEDIDA: 65%	META: n.m. MEDIDA: n.m.	
A4.1	Índice de satisfação dos alunos em relação à Instituição	Isla	Índice de Satisfação do Aluno	Pesquisa de Autoavaliação Institucional - CPA	Medido	META: 6,55 MEDIDA: 6,55	META: 7,24 MEDIDA: 7,11	META: n. d. MEDIDA: n. d.	META: 7,70 MEDIDA: 7,47	META: 8,28 MEDIDA: s.m.	Média das notas de itens avaliados pelos alunos em pesquisa feita pela CPA, convertendo-se conceitos OTIMO, BOM, REGULAR, RUIM e PÉSSIMO para uma escala de 10 a 0 com decrementos de 2,5. Em 2018, foram considerados os todos os 18 itens da pesquisa. Em 2015 e 2016, de um total de 61 itens na pesquisa, haviam sido escolhidos os 40 que melhor representavam atendimento a demandas dos alunos.
A5.1	Percentual de egressos trabalhando na área de formação ou em áreas correlatas	$Petf = (Qetf/Qet) * 100$	$\frac{Qetf}{Qet} = \frac{\text{Percentual de egressos trabalhando na área de formação}}{\text{Quantidade de egressos trabalhando na área de formação ou correlatas}}$	Pesquisa de Egressos - Proex Pesquisa de Egressos - Proex	Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: 26% MEDIDA: 26%	META: s.m. MEDIDA: s.m.	Levantamento de dados só foi possível efetuar para o ano de 2018

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
			Quantidade de egressos respondentes = Qet								
A5.2	Não há	Não há	Não há		Não há	s.m.	s.m.	s.m.	s.m.	s.m.	Excluído pela revisão do PDI efetuada em fevereiro de 2017
A5.3	Percentual de alunos em estágio	$Pae = (Qae/Qta) * 100$	Percentual de alunos em estágio = $\frac{Pae}{Qae}$ Quantidade de aluno realizando estágios = Qae Quantidade de aluno = Qta		Medido	META: MEDIDA: 5,13%	META: n.a. MEDIDA: 5,37%	META: n.a. MEDIDA: 4,44%	META: n.a. MEDIDA: 4,59%	META: n.a. MEDIDA: 5,79%	
A5.4	Percentual de alunos participando de atividades empreendedoras	$Paae = (Qaae/Qta) * 100$	Percentual de alunos participando de atividades empreendedoras = $\frac{Paae}{Qaae}$ Quantidade de alunos participando de atividades empreendedoras = Qaae Quantidade de aluno = Qta	Proex	Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: n.a. MEDIDA: 0,48%	META: n.a. MEDIDA: 0,39%	META: n.a. MEDIDA: 1,25%	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2017 e refere-se somente aos alunos participantes de Empresa Júnior
A6.1	Percepção dos públicos estratégicos quanto à imagem do IFSC	Isi	Índice de satisfação dos públicos estratégicos quanto à imagem do IFSC = Isi		Não Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	Não foi possível contratar uma empresa que realizasse a pesquisa com os públicos estratégicos do IFSC
A7.1	Taxa de ocupação (relação entre matrículas e capacidade)	$TO = (Qam/Qct) * 100$	Taxa de Ocupação = $\frac{TO}{Qam}$ Quantidade de alunos matriculados = QAm Capacidade de alunos matriculados do IFSC = Qct		Não Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	O levantamento de dados, necessários para a mensuração desse indicador, só será possível para o próximo ano. virá na PNP 2020
A7.2	Percentual de alunos formados no ciclo regular	$Pafr = (Qacf/Qac) * 100$	Percentual de alunos formados no ciclo regular = $\frac{Pafr}{Qacf}$ Quantidade de alunos que, até o final do ano de referência, concluíram ou integralizaram ciclos com previsão de término no ano de referência menos um = Qacf Quantidade de alunos que iniciaram ciclos com previsão de término no ano de referência menos um = Qac	PNP aba 5.4 PNP PNP	Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: n.a. MEDIDA: 44%	META: n.a. MEDIDA: 46%	META: n.a. MEDIDA: 38,58%	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2017 e cálculo obedece conceito estabelecido na PNP

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
A7.3	Relação aluno/professor	$RAP = \text{Mateq}/\text{Profeq}$	Relação aluno professor = RAP Matrículas-equivalentes = Mateq Professores-equivalentes = Profeq	PNP aba 5.6 PNP PNP	Medido	META: 19 MEDIDA: n. d.	META: 19 MEDIDA: 17	META: 19 MEDIDA: 23	META: 19 MEDIDA: 29	META: 19 MEDIDA: 27	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2016. A partir de 2017, conceito de RAP é usado conforme disposto na PNP
P1.1	Percentual de implantação anual do Plano de Oferta de Cursos e Vagas	$PIPOCV = \frac{Fr}{Qt} * 100$	Percentual de implantação anual do Plano de Oferta de Cursos e Vagas = PIPOCV Fases realizadas de implantação do Plano de Oferta de Cursos e Vagas = Fr Quantidade de fases da implantação do Plano de Oferta de Curso e Vagas = Qt		Não Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: 100% MEDIDA: FIC 71% TEC 101% LIC 102% CST 81% BAC 100% ESP 100% MES 46%	Não foram estabelecidos critérios para consideração de "fase prevista" e "fase realizada". Comparação previsto/realizado por nome ainda é manual e trabalhosa e necessita de estabelecimento de critérios para que seja viabilizada para o próximo relatório
P2.1	Percentual de ocupação das vagas de ingresso	$Pov = \frac{Qai}{QTVo} * 100$	Percentual de ocupação das vagas de ingresso = Pov Quantidade de alunos ingressantes = Qai Quantidade de vagas oferecidas = QTVo	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: 93% MEDIDA: 74%	META: 94% MEDIDA: 77%	META: 96% MEDIDA: 85%	META: 98% MEDIDA: 84%		
P2.2	Percentual de cursos com pelo menos um candidato por vaga	$Pcc = \frac{Qcc}{Qtc} * 100$	Percentual de cursos com pelo menos um candidato por vaga = Pcc Quantidade de cursos com concorrência de um ou mais candidato por vaga = Qcc Quantidade de cursos = Qtc	PNP aba 5.2 PNP PNP	Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 60% MEDIDA: 79%	META: 80% MEDIDA: 78%	META: 100% MEDIDA: 80%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para os anos de 2017 e 2018
P2.3	Relação entre o perfil socioeconômico dos inscritos e o perfil socioeconômico da população catarinense	$I_{ins} = \frac{RMIns/RMESC + RIns/RSC + EPIns/EPSC}{3} * 100$	Is=Índice socioeconômico Renda Media do Inscritos = RMIns Renda Media do Estado = RMESC Percentual de Negros e Pardos do Inscritos = RI Percentual de Negros e Pardos do Estado = RSC Percentual de Alunos de Escolas Publicas Inscritos = EPI Percentual de Alunos de Escolas Publicas do Estado = EPSC		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	Não há informações suficientes para medir o indicador. A renda familiar dos inscritos é informada por faixas de valor e não por um número absoluto impossibilitando, dessa maneira, obter a renda média dos inscritos.				

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
P3.1	Índice de retenção do fluxo escolar por tipo de curso/oferta	$Irij = (QARij/Qaij)*100$	Índice de retenção do fluxo escolar por tipo de curso $i = Iri$ Quantidade de alunos retidos por curso $i = QARi$ Quantidade de alunos por curso $i = Qai$	PNP aba 1.4 PNP PNP	Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: 4% MEDIDA: 4%	META: 5% MEDIDA: 7%	META: n.a. MEDIDA: 0,61%	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2017. A estratificação escolhida limitou-se ao tipo de curso
P3.2	Índice de evasão anual por tipo de curso/oferta	$IAEVij = (QAEVij/Qaij)*100$	Índice de evasão anual por tipo de curso $i = IAEVi$ Quantidade de alunos com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência por tipo de curso $i = Qai$ Quantidade de alunos com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência por tipo de curso $i = Qai$	PNP aba 5.3 PNP PNP	Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: 37% MEDIDA: 37%	META: 40% MEDIDA: 38%	META: n.a. MEDIDA: 20,16%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para os anos de 2017 e 2018. A estratificação escolhida limitou-se ao tipo de curso 1) indicador deveria ser por tipo de curso/oferta, e não geral 2) medida de 2019 não pode estar certa, basta ver a medida do ano anterior
P3.3	Índice de evasão total por tipo de curso/oferta	n.a.	n.a.		Não Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: n. d. MEDIDA: 52,07%	META: n. d. MEDIDA: 52,43%	META: n. a. MEDIDA: 50,56%	Não há informações suficientes para medir o indicador conforme concebido. Pode-se usar o indicador Evasão Ciclo da PNP como alternativa
P4.1	Número de parcerias com instituições estrangeiras	$Tpest$	Quantidades de parcerias com instituições estrangeiras = $Tpest$	Assint	Medido	META: 35 MEDIDA: n. d.	META: 35 MEDIDA: 39	META: 42 MEDIDA: 41	META: 45 MEDIDA: 42	META: 45 MEDIDA: 51	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2016
P4.2	Percentual de parcerias efetivas com instituições estrangeiras	$Ppeseff = (Qpeseff/Tpest)*100$	Percentual de parcerias efetivas com instituições estrangeiras = $Ppeseff$ Quantidades de parcerias efetivadas com instituições estrangeiras = $Qpeseff$ Quantidades de parcerias com instituições estrangeiras = $Tpest$	Assint Assint	Medido	META: 40% MEDIDA: n. d.	META: 45% MEDIDA: 32%	META: 50% MEDIDA: 36%	META: 55% MEDIDA: 26%	META: 60% MEDIDA: 17,6%	Levantamento de dados só foi possível efetuar a partir de 2016
P5.1	Percentual de implantação do programa de acompanhamento de egressos	$Pfr = (Fr/Tf)*100$	Percentual de implantação do programa de acompanhamento de egressos = Pfr Fases realizadas do projeto de acompanhamento de egressos = Fr Total de fases do projeto = Tf		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	O programa de acompanhamento de egressos não foi formalmente constituído. Minuta aguarda oportunidade de pauta nos órgãos colegiados responsáveis pela aprovação

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
P6.1	Índice de satisfação dos públicos estratégicos com a comunicação do IFSC	Isae	Índice de Satisfação Externa = Isae		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	Não foi possível contratar uma empresa que realizasse a pesquisa com os públicos estratégicos do IFSC. Pesquisa está sendo realizada em 2019, com meios próprios.				
P7.1	Número de parcerias estabelecidas	Tp	Quantidade de parcerias estabelecidas = Tp	Proex	Medido	META: 116 MEDIDA: 39	META: 122 MEDIDA: 52	META: 128 MEDIDA: 69	META: 135 MEDIDA: 64	META: n.a. MEDIDA: 67	Dado disponível se refere apenas às novas parceria estabelecidas no ano de referência. Ainda não está sistematizada a forma de coletar o número de parcerias renovadas ou total de parcerias ativas
P7.2	Número de cargos ou cadeiras (inserções) ocupados em órgãos e fóruns de instituições e entidades das esferas pública, privada e do terceiro setor	Tcc	Número de cargos ou cadeiras (inserções) ocupados em órgãos e fóruns de instituições e entidades = Tcc		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador				
P7.3	Número de eventos externos promovidos pelo IFSC	Tev	Número de eventos externos promovidos pelo IFSC = Tev	Proex	Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: n. a. MEDIDA: 225	META: n. a. MEDIDA: 195	A informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foi sistematizado os dados para calcular o indicador
P7.4	Número de participações em eventos externos	Tpeve	Número de participações em eventos externos = Tpeve		Não Medido	META: n.a. MEDIDA: n.m.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador				
P8.1	Percentual de PNE com permanência e êxito	$\frac{PPNE}{(QPNE/TPNE)*100} =$	Percentual de PNE com permanência e êxito = $\frac{PPNE}{QPNE}$ Quantidade de PNE com permanência e êxito = QPNE Quantidade de PNE TOTAL = TPNE		Não Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.					

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
P8.2	Percentual de adequação da infraestrutura física às normas de acessibilidade	$Paif = (Qaif/Tu) * 100$	Percentual de adequação da infraestrutura física às normas de acessibilidade = Paif Quantidade de unidades adequadas = Qaif Quantidade total de unidades = Tu		Não Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: 100% MEDIDA: 49%	
P8.3	Número de equipes capacitadas para atuar no atendimento educacional especializado	Tec	Número de equipes capacitadas para atuar no atendimento educacional especializado = Tec		Não Medido	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	
P9.1	Percentual de implantação das políticas previstas no PDI	$Ppi = ((Qpin + Qppi * 0,5) / Tpi) * 100$	Percentual de implantação das políticas previstas no PDI = Ppi Quantidade de políticas previstas implantadas = Qpin Quantidade de políticas previstas parcialmente implantadas = Qppi Quantidade total de políticas prevista no PDI = Tpi	Prodin Prodin PDI 2015-2019	Medido	META: 20% MEDIDA: 0%	META: 40% MEDIDA: 9%	META: 60% MEDIDA: 9%	META: 80% MEDIDA: 41%	META: 100% MEDIDA: 45%	
P9.2	Percentual de colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionais efetivos	$PFCG = (QFCGp / TFCG) * 100$	Percentual de colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionais efetivos = PFCG Quantidade resultados FCG no prazo = QFCGp Quantidade Total resultados esperados FCG = TFCG		Não Medido	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.m.	Não há informações suficientes para medir o indicador
P9.3	Índice de participação dos servidores e alunos nos instrumentos de avaliação	$Ipas = S((Qar i / Ta + Qsr i / Ts) / 2) * 100$	Índice de participação dos servidores e alunos nos instrumentos de avaliação = Ipas Quantidade de aluno que responderam as pesquisas i = Qar i Quantidade de servidores que	CPA PNP DGP	Medido	META: 20% MEDIDA: 20%	META: 36% MEDIDA: aluno: 24,85% servidor: 74,69%	META: 40% MEDIDA: aluno: 28,17% servidor: 46,52%	META: 46% MEDIDA: aluno: 22,23% servidor: s.m.	META: 60,08% MEDIDA: aluno: 29,74% servidor: 58,09%	Os dados que compõem o cálculo do indicador são obtidos por meio do resultado da pesquisa aplicada pela Comissão Própria de Avaliação. Como não houve aplicação dessa pesquisa para os servidores, nos anos de 2017 e 2018, o indicador não foi medido nos respectivos anos

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
			responderam as pesquisas i = Qsr i Quantidade total aluno = Ta Quantidade total servidores = Ts								
P10.1	Percentual de execução de projetos e ações conforme plano anual de trabalho	$Pepat = (Ac + Ad * 0,5) / TA * 100\%$	Percentual de execução de projetos e ações conforme plano anual de trabalho = $Pepat$ Ações de projetos concluídas = Ac Ações de projetos em desenvolvimento = Ad Total de ações previstas no plano anual = TA	base de dados do sistema do PAT	Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: 100% MEDIDA: 68%	META: 100% MEDIDA: 66%	Levantamento de dados só foi possível efetuar para o ano de 2018
P10.2	Índice de satisfação dos servidores em relação à gestão dos processos administrativos da Instituição	$Isg = S (Qpsi / Qtri) / Ti$	Índice de satisfação dos servidores em relação à gestão dos processos administrativos da Instituição = Isg Quantidade de pessoas satisfeitas com o Item i selecionado = Qpsi Quantidade de pessoas que responderam o item i selecionado = Qtri Quantidade de Item selecionados = Ti		Não Medido	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	META: n.a. MEDIDA: n.a.	Não houve a possibilidade de sistematizar os dados para mensurar o indicador
P10.3	Percentual de execução dos recursos captados por meio de projetos	$Percp = (Vercp / VT) * 100$	Percentual de execução dos recursos captados por meio de projetos = Percp Valor total de execução dos recursos captados por meio de projetos = Vercp Valor total dos recursos captados = VT	Proad Proad	Medido	META: 100% MEDIDA: 100%					
P11.1	Percentual de implantação anual do Plano Diretor de Infraestrutura Física	$Pipdif = (Qipdif / Qtodif) * 100$	Percentual de implantação anual do Plano Diretor de Infraestrutura Física = Pipdif Quantidade implantada do Plano Diretor de Infraestrutura Física = Qipdif Quantidade Total do Plano diretor de infraestrutura Física = Qtodif		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.m.	Não houve a possibilidade de sistematizar os dados para mensurar o indicador

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
C1.1	Número de iniciativas intercâmpus	$Tin i$	Quantidade iniciativas por área $i = Tin i$		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	Processo de coleta dos dados necessários à medição não foi sistematizado por não se considerar o indicador relevante à análise da consecução do objetivo estratégico ou por demandar esforço desproporcional ao benefício da mensuração.
C1.2	Número de iniciativas entre áreas acadêmicas do mesmo câmpus	$Tin i j$	Quantidade de iniciativas entre áreas i acadêmicas do mesmo câmpus j		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.m.	Falta de relevância para medir o objetivo estratégico. Objetivo e indicadores estão sendo repensados para o PDI 2020-2024
C1.3	Índice de satisfação com os canais de relacionamento	$Iscr = (Qpsi/Qtri)/Ti$	Índice de satisfação com os canais de relacionamento = $Iscr$ Quantidade de pessoas satisfeitas com o Item i selecionado = $Qpsi$ Quantidade de pessoas que responderam o item i selecionado = $Qtri$ Quantidade de Item selecionados = Ti		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 70% MEDIDA: n.m.	
C2.1	Número de processos mapeados e otimizados	$Pmo = (Qpo/Qpm) * 100$	Percentual de processos mapeados e otimizados = Pmo Quantidade de processos automatizados = Qpo Quantidade de processos mapeados = Qpm		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.a. MEDIDA: n.m.	Processo de coleta dos dados necessários à medição não foi sistematizado por não se considerar o indicador relevante à análise da consecução do objetivo estratégico ou por demandar esforço desproporcional ao benefício da mensuração.
C2.2	Percentual de processos informatizados	$Ppi = (Qpi/Qp)*100$	Percentual de processos informatizados = Ppi Quantidade de processos informatizado = Qpi Quantidade de processos = Qp		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 90% MEDIDA: n.m.	Processo de coleta dos dados necessários à medição não foi sistematizado por não se considerar o indicador relevante à análise da consecução do objetivo estratégico ou por demandar esforço desproporcional ao benefício da mensuração.
C2.3	Percentual de processos revisados	$Ppr = (Qpr/Qp)*100$	Percentual de processos revisados = Ppr Quantidade de processos Revisados =		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.m.	Processo de coleta dos dados necessários à medição não foi sistematizado por não se considerar o indicador relevante à análise da consecução do

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
			Qpr Quantidade de processos = Qp								objetivo estratégico ou por demandar esforço desproporcional ao benefício da mensuração.
C3.1	Índice de satisfação do servidor no trabalho	Is	Índice da pesquisa de Clima Organizacional = Is	pesquisa de QVT	Medido	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: 7,95 MEDIDA: 6,36	META: s.m. MEDIDA: s.m.	META: 8,18 (em 2020) MEDIDA: s.m.	Os dados que compõem o cálculo desse indicador são obtidos por meio da pesquisa de qualidade de vida no trabalho. Como a aplicação dessa pesquisa é realizada no interstício de 03 anos, só houve a possibilidade de mensuração do referido indicador para o ano de 2016. n.a. Pesquisa realizada de 3 em 3 anos (conforme política de QVT)
C3.2	Percentual de ambientes e atividades adequados às normas de segurança do trabalho	$Paast = ((Qama + Qata)/(Qam+Qat))*100$	Percentual de ambientes e atividades adequados às normas de segurança do trabalho = $Paast$ Quantidade de ambientes adequados às normas de segurança do trabalho = $Qama$ Quantidade de atividades adequados às normas de segurança do trabalho = $Qata$ Quantidade de ambientes = Qam Quantidade de atividades = Qat		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.m.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador
C3.3	Índice de afastamento por motivos de saúde	$Abs = (Tha/Tht)*100$	Índice de afastamento por motivos de saúde = Abs Numero de horas dos servidores afastadas no período por motivo de saúde = Tha Numero de horas dos servidores no período = Tht	siapenet/DGP	Medido	META: 1,33% MEDIDA: 1,43%	META: 1,06% MEDIDA: 1,66%	META: 1% MEDIDA: 2,39%	META: 0,89% MEDIDA: 2,84%	META: 0,67% MEDIDA: 3,15%	
C4.1	Percentual de setores competências mapeadas	$Pcm = (Qcm/Qc)*100$	Percentual de competências mapeadas = Pcm Quantidade de competência mapeadas = Qcm Quantidade de competência = Qc		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 100% MEDIDA: n.a.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador

Cód	Indicador Estratégico	Fórmula	Descrição da Fórmula	Fonte do dado	Situação do Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	Considerações
C4.2	Percentual de competências adequadas à execução da estratégia.	$Pca = (Qcm/Qca)*100$	Percentual entre as competências existentes e as competências necessárias à execução da estratégia = Pca Quantidade de competências mapeadas = Qcm Quantidade de competência adequada = Qca		Não Medido	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.d. MEDIDA: n.a.	Como a informação que o indicador se propõe a mensurar não foi considerada relevante, não foram sistematizados os dados para calcular o indicador
C5.1	Grau de conhecimento da estratégia pelos servidores	$Ice = (Qce/Qtri)/Ti$	Índice de Grau de conhecimento da estratégia pelos servidores= Ice Quantidade de pessoas com grau de conhecimento no Item i selecionado = Qce Quantidade de pessoas que responderam o item i selecionado = Qtri Quantidade de Item selecionados = Ti		Medido até 2016	META: 70% MEDIDA: 70%	META: 75% MEDIDA: 70%	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: n.m. MEDIDA: n.m.	META: 90% MEDIDA: 72%	Os dados que compõem o cálculo do indicador são obtidos por meio do resultado da pesquisa aplicada pela Comissão Própria de Avaliação. Como não houve aplicação dessa pesquisa para os servidores, nos anos de 2017 e 2018, o indicador não pôde ser medido.
C5.2	Percentual de alinhamento do Plano Anual de Trabalho com a estratégia	$PaPat = (Qpa+Qpp*0,5)/Qpt*100$	Percentual de alinhamento do Plano Anual de Trabalho com a estratégia = PaPat Quantidade de projetos alinhados corretamente à iniciativa estratégica cadastrada = Qpa Quantidade de projetos parcialmente alinhados à iniciativa estratégica cadastrada = Qpp Quantidade de projetos no plano anual de trabalho = Qpt	base de dados do sistema do PAT	Medido	META: n.a. MEDIDA: n.a.	META: n.a. MEDIDA: n.a.	META: n.a. MEDIDA: n.a.	META: 95% MEDIDA: 63%	META: 100% MEDIDA: 58%	Metodologia de coleta e sistematização de dados viabilizada a partir de 2018